Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira 18 de Agosto de 1910 — 230

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre.......... 16$000
Anno.......... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre.......... 18$000
Anno.......... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 10

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 12 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Foram trocados telegrammas de pezames entre os governos do Chile e do Brasil, por motivo do fallecimento do presidente Montt.

— O coronel Antunes de Alencar conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre o caso do Acre.

— O Sr. presidente da Republica se fez representar no enterro da escriptora Carmen Dolores.

— O couraçado "Floriano" sahirá esta madrugada ao encontro do cruzador "Buenos-Aires".

— A divisão de "destroyers" teve ordem para comboiar da Cotunduba a este porto o paquete em que vem o Sr. Saenz Peña.

— O Sr. Saenz Pena desembarcará no arsenal de marinha, para onde será transportado pelo galeão "D. João VI".

— O Sr. ministro da agricultura visitará hoje a exposição de productos norueguezes, no Museu Commercial.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu o relatorio do Sr. Eugenio Dahne, actualmente nos Estados-Unidos, em commissão do governo de propaganda dos nossos productos, onde são lembrados diversos alvitres para o estreitamento das relações commerciaes entre os dous paizes.

— O Senado e o Conselho Municipal votaram manifestações de pezar pela morte do presidente Montt e levantaram a sessão.

— Na Camara a sessão foi levantada em signal de pezar pela morte do presidente do Chile.

— De S. Paulo e Minas virão á parada do dia 7 de setembro 1.500 socios de tiros confederados.

— O tenente-coronel Thomaz Cavalcanti desistiu de realisar no Club Militar as conferencias que ia fazer [...] a vinda das missões estrangeiras.

— O Dr. Saenz Pena chegará aqui no dia 19, ao meio dia em ponto.

— Reuniu-se hontem a commissão de promoções no exercito.

— O ministro da guerra deu providencias para que os auxiliares de auditor de guerra nomeados apresentem a carta de bacharel em direito.

— O Sr. prefeito visitou hontem a ilha da Sapucaia.

— A policia descobriu que Maria Luiza para occultar um erro a seus pais deixou um seu filhinho recemnascido num matto proximo de sua residencia, em Bangu', onde foi encontrado morto.

— A policia do 2º districto prendeu Francisco Gonçalves de Oliveira, que ha dias furtou 1:750$ de seu companheiro Arthur Soares numa padaria da rua dos Andradas.

— O Sr. ministro da fazenda, depois de conferenciar hontem com o Sr. ministro de Portugal, conferenciou com o deputado Homero Baptista, relator do orçamento da receita, a quem pediu a sua attenção para a suppressão do artigo 29 do actual orçamento de receita, referente á taxação dos vinhos de canna e semelhantes.

— O director da Faculdade de Medicina desta capital propoz o desdobramento das aulas do 1º anno medico e da de bacteriologia do 3º anno.

— O Brasil não se fará representar no Congresso Internacional para melhorar a sorte dos cegos, a realizar-se no Egypto, em 1911.

— O delegado fiscal em Matto-Grosso representou ao Sr. ministro da fazenda contra irregularidades occorridas na delegacia fiscal a seu cargo.

— Sepultou-se hontem a escriptora Carmen Dolores.

— Consta que o senador Alencar Guimarães irá breve ao Estado do Paraná.

— Em Carityba commemora-se hoje o anniversario do Imperador Francisco José, da Austria.

— Chegou á Fortaleza o pianista allemão Theodoro Ruczell, que vai alli fazer alguns concertos.

— Augmenta o movimento dos [...] da estrada de ferro de Baturité.

— O principe D. Jayme de Bourbon publicou em Vienna uma carta mostrando a força do carlismo em Hespanha.

— O rei de Portugal irá á Mafra [assistir] aos exercicios da escola de infantaria.

— A "grève" na fabrica de Pe[...], em Portugal, continua sem solução.

— Em Aljezur, em Portugal, um incendio destruiu varias herdades numa extensão de duas leguas.

— Gabriel D'Annunzio visitará a America do Sul em 1911.

— Enrico Ferri realisou na Universidade de La Plata uma conferencia.

— Regressou a Paris da sua viagem á Suissa, o Sr. Fallières.

— A Coréa está em vesperas de ser annexada ao Japão.

— A "grève" em Bilbáo continua inalteravel. Têm-se dado apenas alguns conflictos entre operarios.

— A assembléa Fluminense teve hontem uma nova sessão.

— São desoladoras as noticias sobre o cholera na Russia. A epidemia chegou a tal ponto que a assistencia medica já é insufficiente.

— Em Kiel naufragaram dous torpedeiros.

— Os chefes cretenses desistem das suas eleições para a assembléa legislativa da Grecia.

— No Tyrol Alpino ficou destruido por um incendio o grande hotel de Walchensee.

— Partiu hontem de Berna, de regresso a Paris, o Sr. Fallières.

— A Prefeitura continua com grande ardor, os trabalhos para a festa veneziana, na praia de Botafogo, que se realisará em honra ao Sr. Saenz Pena.

— A noticia da morte do presidente do Chile, Sr. Montt, causou uma grande consternação em todo o Chile. O actual vice-presidente em exercicio, ao receber a triste nova, teve um desmaio, ficando sentidissimo. Hontem foi enorme a multidão de pessoas que foram ao palacio presidencial do Chile levar pezames. No Uruguay e na Argentina têm sido feitas numerosas manifestações de pezar. De Bremen, onde se deu o desastre, dizem que o corpo do presidente Montt vai ser embalsamado.

— O circuito de Este foi hontem vencido pelos aviadores Leblanc e Aubrun.

— O aviador francez Moissant atravessou hontem o canal da Mancha em aeroplano, indo de Calais a Douvres e seguindo depois para Londres.

— Em Roma o "guiderofe" dum dirigivel arrastou pelo ar um kiosque dum florista, que nada soffreu.

— Em Amiens, França, o aviador Acquanina conseguiu concertar o seu aeroplano em pleno vôo.

— Em Francfort, Allemanha, o aviador Tiedmann deu uma queda, ficando gravemente ferido.

— Em Santander, Hespanha, foi suspenso o concurso de aviação.

— O conselheiro Ruy Barbosa, que continua enfermo, foi hontem muito visitado.

— A começar de 1º de setembro os cafés mineiros destinados aos mercados paulistas serão isentos de imposto.

— Entrou em liquidação amigavel o Banco de S. Carlos.

— Os parlamentares italianos, actualmente em S. Paulo têm sido muito festejados.

— A Camara Municipal de São Paulo contractou com o engenheiro Ramos de Azevedo a construcção do Paço Municipal por 2.000 contos.

— Hoje o Congresso Pan-Americano dará mais uma sessão plenaria. Em honra aos delegados têm-se realisado varias festas. Parece que o Senado argentino offerecerá um banquete ao Sr. Dr. Joaquim Murtinho.

— O Senado argentino approvou um projecto considerando monumento nacional a casa onde nasceu o ex-presidente Sarmiento.

— Consta que o ministro do Uruguay em Washington renunciará ao seu cargo.

— Chegou a Santiago do Chile o novo ministro da Italia.

— Em Cochabamba será commemorado o terceiro centenario da fundação daquella cidade boliviana.

— Os boatos alarmantes que corriam sobre a politica do Uruguay foram completamente desmentidos.

AQUI...

Quem escreve estas linhas interinamente, porque o dono da seção se acha cheio de afazeres, naturais em quem vai partir, é talvez quem mais saudades tem desse jornalista. A local, pois, com que o "Seculo" aconselhou o rabiscador interino a seguir lá umas idéas, que o "Seculo" acha muito boas para não fazer saudades do jornalista que se auzenta, era inteiramente desnecessaria. As saudades virão, sejam quais forem as couzas que aqui se digam, e ellas virão não sómente para os leitores, como — e principalmente — para o escrivinhador interino.

Essa local, porém, revela um estado de espirito, curiozo e digno de atenção. Para o "Seculo" quem não gosta do Sr. Backer, **é todo do Sr. Nilo!**

E' engraçado!

Ora, no **Aqui** de hontem, não aparecia conceito algum sobre a intervenção. Não se dizia si ella era justa ou injusta, constitucional ou não. Censurava-se a minoria de querer obstruir tolamente uma questão, que sabe de antemão vencida, e cujo prolongamento, retardando a discussão de outra questão não menos importante, só póde cauzar danos ao paiz. Mas o "Seculo" não raciocina por cauzas ou principios: preocupam-n'o os nomes, as pessôas. Si aqui se censurava a obstrução feita pela minoria, é porque aqui se era todo do Sr. Nilo. Isto demonstra apenas que nessa questão do Estado do Rio o "Seculo" só vê duas pessôas: de um lado o Sr. Nilo, a quem é precizo fazer uma pirracinha á ultima hora, atrapalhando a intervenção: de outro o Sr. Backer. Nós preferimos olhar, na questão de obstrução, ás vantaiens e desvantaiens que della advirão para o paiz. Em vez, pois, de nos colocarmos no terreno estreito das pessôas, e das pirracinhas a fazer contra quem quer que seja, julgamos mais digno de interesse olhar a situação do paiz, dependente do trabalho frutifero e util do Congresso. Por isso discordámos, como continuamos a fazel-o, da obstrução, venha ella de quem vier. O "Seculo" acha que isso é ser todo do Sr. Nilo... Paciencia! — **Interim.**

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Tivemos hontem um dia claro, um dia encantador. Encantador e quente.

Pela manhã houve um nevoeiro geral, mas muito tenue.

A temperatura maxima foi de 28.8, ás 2 horas e 30 minutos da tarde, e a minima foi de 21.2, ás 6 horas e 45 minutos da manhã.

O Sr. presidente da Republica logo que teve conhecimento do fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, mandou hastear em funeral a bandeira nacional no palacio do Cattete.

S. Ex. telegraphou á viuva Montt e ao vice-presidente em exercicio, do mesmo paiz, apresentando-lhes pezames pelo infausto acontecimento.

Pelo mesmo motivo S. Ex. dispensou a retreta habitual das quartas-feiras no palacio do Cattete.

* *

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem por um de seus officiaes de gabinete no enterramento da escriptora Carmen Dolores.

* *

Realisa-se hoje em palacio o despacho collectivo do ministerio.

* *

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica o Sr. coronel Antunes de Alencar, que communicou á Sua Ex. estar em Manáos quando se deu a revolta em um dos departamentos do territorio do Acre. Mas, exprimindo os sentimentos dos brasileiros que alli trabalham e concorrem para a riqueza publica, declarou que dentro em pouco o Acre voltará a acatar e a obedecer á auctoridade do governo da Nação.

* *

Estiveram hontem em palacio os Srs. ministro da agricultura, senadores Francisco Salles, Alvaro Machado, Severino Vieira, barão de Miracema, barão de Traipú, Alencar Guimarães, Candido de Abreu e João Luiz Alves, deputados J. J. Seabra, Pereira Braga, Raymundo de Miranda, Costa Rodrigues, Seraphico da Nobrega, Teixeira Brandão e Juvenal Lamartine, o chefe de policia, Drs. Leoncio Corrêa, Alencar Lima, Mello Nogueira, Carlos Sampaio, Gentil Norberto, coroneis Cesar Panain, Francisco de Paula Rodrigues Teixeira, Francisco de Carvalho, A. Paranhos, Gustavo A. Schmidt e Antonio M. S. Sampaio.

O SR. RUY BARBOSA

O eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que ha dias se acha enfermo, atacado de uma "grippe", foi hontem intensamente visitado em seu palacete, á rua de S. Clemente.

Durante todo o dia e até certa hora da noite, á residencia de Sua Ex. foram [...] constantemente centenas de pessoas anciosas de noticias da saude do preclaro senador, sendo ainda innumeros os telegrammas, cartas e cartões visitando S. Ex.

Nosso companheiro, que esteve á noite na residencia do conselheiro Ruy Barbosa, poude colher informações do proprio medico assistente do illustre enfermo, o Sr. Dr. Luiz Barbosa, e do Dr. Miguel Couto, que lá se achava de visita.

O primeiro desses illustres facultativos, o Dr. Luiz Barbosa, que não se tem descuidado um só momento, affirmára mesmo á tarde, em boletim, que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa está ha sete dias atacado de uma "grippe" confirmada por pesquiza bactereoscopica e que a molestia segue a sua evolução regular, sem accidentes. Accrescentára S. S. em seu boletim que, comquanto a molestia não fosse de caracter grave, merecia o estado do enfermo certo cuidado, apenas porque o Sr. conselheiro se acha bastante fatigado. A febre, de continua que era a principio, se tornou intermittente, sendo a maxima da temperatura hontem, ás 4 horas da tarde, de 38 gráos.

A's 9 horas da noite, quando visitou o eminente enfermo o illustre Sr. Dr. Miguel Couto, a febre havia descido a 37,2.

Este conceituado clinico, que concordou em absoluto com o diagnostico feito por seu collega, assim como com a medicação por elle receitada, foi tambem de opinião que é lisonjeiro o estado do Sr. senador Ruy Barbosa.

Pessoalmente, por cartas, cartões, e telegrammas, foram hontem visitar o preclaro brasileiro, além de outras pessoas, cujos nomes não conseguimos obter, as seguintes:

Marechal Camara, principe D. Felippe de Bourbon Bragança, Dr. Leopoldo de Magalhães Castro, Dr. Cesario Alvim Filho, Dr. Francisco Cesario Alvim, Vaz de Carvalho Filho, por si e por seu pai, Dr. Alfredo Rocha, Dr. Moura Brasil, Dr. Moura Brasil Filho, Dr. Joaquim Martinho Sobrinho, D. Guiomar Schmidt de Vasconcellos, D. Francisca Jacobina, Francisco Ferreira de Lorena, coronel João Pedro Caminha, Francisco Fonseca, Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, Dr. Hermano Ramos e senhora, Dr. Pedro Vianna e senhora, coronel Soares Chaves, Henry Leonardos e senhora, Dr. Candido de Andrade, Dr. Oscar de Souza, Dr. João Frederico de Almeida, Dr. Pedro Lessa, Dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil na Italia e senhora, Dr. Aluisio de Castro, Dr. Climaco Barbosa, Dr. Felix da Costa, Dr. João Murtinho, Dr. Lycurgo de Mello, Carlos de Souza Dantas, commendador Narciso Braga, Dr. Mario de Lima Barbosa, Dr. Pinto da Rocha, Antonio Jacobina, Dr. Amaro Cavalcante, Dr. Agostinho dos Reis, condessa de Costa Pereira, Dr. Alberto Torres, ministro aposentado do Supremo Tribunal, D. Maria Amelia de Lopes Souza, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Augusto Shaw, C. Gaffré, deputado José Ignacio, Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Carlos Edmundo, Amalio da Silva, deputado Dr. Plinio Costa, Aloysio Neiva, Farani Sobrinho, Alfredo Pinto Vieira de Mello, João Baptista de Campos Tourinho, Henrique Blum, Rubens Tavares, Dr. Caldas Vianna, Dr. Carvalho Moreira, Dr. Manuel Leite, Alfredo Bandeira, Dr. Carlos Bandeira, A. Vaz de Carvalho, desembargador Lima, Dr. Augusto de Menezes, Dr. Cincinato Braga, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, Joaquim de Queiroz, da marinha mercante; Dr. Rodolpho Macedo, Paulo Kroenlein, Francisco R. de Paiva, Francisco Vieira, do "Correio da Manhã", Octavio de Souza Leão, J. B. Ramalho Ortigão, por si e pela redacção d'"O Universo"; deputado José Maria Tourinho, Dr. Edmundo Veiga, Dr. Alvaro Alvim, Antonio Jacobina, Dr. Miguel Couto, tenente Raul Tavares, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Alcides Silva, por si e pela "Gazeta de Noticias"; barão do Rio Branco, Dr. Rodolpho Miranda, deputado Sampaio Marques, deputado Honorio Gurgel, marquez de Paranaguá, Dr. Luiz Adolpho, Dr. Sebastião Barroso, Lindolpho Camara, ministro do Supremo Tribunal Amaro Cavalcanti, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. Antonio Rodrigues Lima, Licio Barbosa, almirante Jaceguay e senhora, Dr. Carlos Martins, D. Maria Clara de Faria, capitão J. Leão Balseiro, Manuel Mariano Loris, Dr. Schmidt de Vasconcellos, Manuel Ivo Velloso, Manuel Pinto da Fonseca, Dr. Adolpho Gordo, Theophilo de Lacerda e Silva, Dr. Lopes Martins, J. Gonçalves da Silva, Alberto Sarmento, Lucrecio Fernandes de Oliveira, D. Amalia Carolina de Oliveira, D. Zulmira Moniz de Souza, Roberto Barroso, Francisco Luiz Vianna, Leonel Loretti, deputado Dr. Romeiro, Zeferino Ribeiro de Jesus, Centro Civilista dos Operarios da Locomoção do Engenho de Dentro, Augusto Ribeiro, Dr. Miguel de Tude e Argollo, Dr. Arthur Dias, Nelson Rangel, Mario Barreto, senador Alfredo Elis, marechal Argollo, conselheiro Rodrigues Alves, deputado Henrique Borges, Luiz Bahia, Rosé Mervsse, deputado Rodrigues Alves Filho, empregados da Companhia Leopoldina, Deoclecio de Campos, Antonio Pinto Dantas, Dr. Souza Dantas, Othon Leonardo Junior, Thomaz Francis Leonardo, O. H. de Araujo Guimarães, Dr. Antonio José de Amorim, major Carlos de Aguiar, Dr. Irineu Machado, Dr. Antonio Candido Rodrigues, Coelho Campos, deputado Dr. Jambeiro e senhora, um empregado da alfandega, Dr. Cincinato Braga, D. Germana Barbosa, irmã Eugenia Herr, do Collegio da Immaculada Conceição; Dr. Ananias de Albuquerque, Alcides Silva, um pequeno empregado da Companhia Jardim Botanico, Dr. Bernardino de Campos, Dr. Almirio de Campos, deputado Dr. João Mangabeira, Dr. Ataliba de Lara, Instituto Benjamin Constant, Luiz da Silva Reis Sobrinho, Americo Vianna, Carlos de Souza Dantas, Dr. Candido Motta, J. Serapião, Dr. Imbassahy, Dr. Alberto de Oliveira, Dr. Bricio Filho, do "Seculo"; Albino José de Macedo, João Baptista dos Reis, directoria do Club dos Fenianos, Dr. Isaias Guedes e familia, Henrique de Oliveira Alves, Francisco José de Mello, Arthur Cardoso, J. G. de Barros, um guarda municipal, um admirador, Casa David, Alfredo Vieira da Silva, tres guardas civis, D. Eleonor Azevedo, Dr. Villaboim (S. Paulo), Dr. Deolindo Galvão, Gomes da Costa, Dr. Augusto Vianna e senhora, coronel Julio do Carmo, deputado almirante Araujo Pinheiro, Pausilippo da Fonseca, deputado Eloy Chaves, João Pedro da Costa, agencia do "Jornal do Brasil" na Gavea, familia Andrade Figueira, Dr. Dionisio Bentes, Alberto Silva, Leopoldo Antunes, Justiniano Serpa, Sertorio de Castro, J. Brissac, Ithamar Tavares, Vaz Oliveira; Orlando Monteiro, Albino Lacerda, Juscelino Joaquim de Menezes, Manuel Rodrigues, Estanislau F. Nabuco de Araujo, Dr. Buarque de Macedo, Luiz Zagari, academico Augusto Mendes, Antonio Augusto Carvalho, Ribeiro Junior, ministro da Bolivia, Mme. Amaral, João Gonçalves, Dr. Gonzaga, familia Miranda, familia Corimbaba, Adalberto Marques da Silva, Alvaro Barbosa, Joaquim Pinto Sampaio, Guilherme Duarte Suell, Alberto Augusto Menezes, academico Victorino Lopes Sampaio, Jovino Elias Gonçalves Franco, familia Renato Castro, José Caracas, Alcides Carvalho, João Netto, Lucrecio Ferreira de Oliveira, deputado Paes Barreto, Oscar Mendonça, Nazareno de Menezes, A. Machado, Joaquim Veiga, F. da Rocha, Manuel Garcez, um negociante da rua S. João Baptista, Francisco Labanca, pharmacia da rua Voluntarios da Patria, deputado Costa Pinto, deputado Annibal de Carvalho, diversos estafetas do Correio, Alfredo L. Ferreira Chaves e senhora, Alvaro Gomes, diversos guardas civis, Dr. Augusto de Menezes, Faria Junior, Abilio A. de Magalhães, João de Oliveira, Leoncio de Sá, Pinto Ribeiro, negociante do Mercado, pharmacia Abreu & Irmão, Dr. Alfredo Bernardes, deputado Dr. Romeiro, senador José Eusebio, barão de Ibirocahy, Amoroso Lima, Dr. Carlos Fróes da Cruz, José Novaes de Souza Carvalho, Dr. Souza Ramos, Alexandre Norberto da Costa, ministro Pedro Lessa, João I. Eyer, Ernesto Velloso, Luiz Anezzi, Dr. Cypriano Costa, general Sebastião Bandeira e senhora, Dr. Evaristo de Moraes, Alcebiades Mello, Dra. Angela Vargas, Francisco Herboso, ministro do Chile; gerente da "Noticia", Antonio Pereira, barão e baroneza de Santa Margarida, Francisco Velloso, marquez de Paranaguá, Dr. Charles Keves, Dr. Garcia Pires, Joaquim Azeredo, reporter Campos, commendador Schmidt, directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Pedro de Araujo, senador Nery, Bastos Netto, Eduardo Menezes, J. Bruno, Francisco Drumond, Dr. Pedro Moacyr.

O Sr. ministro da agricultura approvou as instrucções para o concurso do provimento do logar de lente substituto da terceira secção do Museu Nacional.

Reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: Continuação da discussão da justiça militar e discussão da these 53.

O PRESIDENTE MONTT

A REPERCUSSÃO DE SUA MORTE

Manifestações de pezar

AQUI E NO ESTRANGEIRO

Poucas horas depois da Havas dar-nos a noticia da chegada do Sr. Pedro Montt a Bremen, estourava, á madrugada, de hontem, o secco despacho telegraphico, noticiando a sua morte.

Era estonteante a communicação. Jámais se imagina a morte de alguem quando justamente se tem a noção, falsa ou verdadeira, de que desse alguem tudo depende.

Era o caso do austero presidente da Republica Chilena.

Está em nossa memoria a agitação febril do Pacifico, em que se destacava como "pivot" de todas as questões, de todas aquellas complicações diplomaticas, o governo do Chile.

Não era apenas Tacna e Arica com o Perú', o Caso Allsop com os Estados-Unidos—era o conjuncto de toda aquella afflictiva situação da orla andina do oceano Pacifico. Vezes sem conta todos nós imaginámos uma conflagração inevitavel. E sem duvida ella não estalou graças á acção prudente, ao tacto diplomatico, sobretudo á calma energica do governo do Sr. Pedro Montt.

Daquelle "mare magnum" de gravissimas preoccupações, daquelle trabalho intensissimo não podia sahir incolume o presidente do Chile. A um ligeiro serenar da longa borrasca, cedendo talvez um momento á fadiga, o eminente estadista sentiu profundamente abalada a sua preciosa saude. E preciosa, como o era inilludivelmente, mister se fazia para os mais serios interesses chilenos á sua restauração. Surgem, porém, as difficuldades internas, cuja impressão nós tivemos pelo telegrapho. Foi, em summa, ao cabo de difficeis negociações politicas, concedida pelo Congresso chileno a licença para o Sr. Pedro Montt ir buscar fóra de sua patria um remedio e um allivio para o organismo sacrificado.

Já então, envolvidos nessa atmosphera de mal estar, ensombrados ainda mais com o inicio das negociações para a proxima candidatura presidencial, começavam os preparativos para as festas do centenario, os quaes não escaparam da indecisão geral de todas as cousas chilenas neste momento, havendo, como houve, duvida sobre a data das festas commemorativas.

Assim, pois, o mallogrado presidente Montt deixou tristemente a sua patria, vendo-a submersa em nuvens intranquillisadoras.

Não lhe quiz o destino aclarar-lhe os ultimos dias. Mal punha elle os pés na terra longinqua em cujos recursos ia confiar o organismo enfermado, a Parca lhe cerrava para sempre os olhos.

Será possivel dar-se uma idéa da tristeza infinita desse acontecimento?

Sim, deve ser immensuravel a dor da patria chilena.

Na pretenção de ter comprehendido toda a sua enormidade, toda a extensão desse desastre, ainda hoje enviamos aos nossos irmãos e amigos, na pessoa do digno ministro chileno, Dr. Francisco Herboso, as nossas mais sentidas condolencias.

O Sr. Pedro Montt nascera em Santiago, no anno de 1846, e era filho do Sr. Manuel Montt, acatado magistrado, ex-presidente da Republica e um dos formadores do grande partido nacional chileno.

Aos 28 annos de idade, quatro annos depois de formado em direito, o Sr. Pedro Montt, graças a uma vida publica louvavelmente destacada, era levado a occupar uma cadeira no Congresso Nacional, e eleito presidente da Sociedade Catholica de Educação.

Em 1885, isto é, dez annos depois, os serviços prestados por elle a seu partido, a sua acção decisiva na politica do Chile, o elevaram ao alto cargo de presidente da Camara dos Deputados, de onde o tirou, em 86, o presidente Balmaceda, convidando-o para a pasta da instrucção publica.

Mais em destaque, porém, não obstante a sua fertil e laboriosa gestão, esteve o Sr. Pedro Montt em 1890, quando á frente de uma formidavel opposição ao governo. Um anno mais, estalada a guerra civil de 91, fez-se elle membro da commissão directora de Santiago, servindo após como agente diplomatico da junta do governo de Iquique, nos Estados-Unidos e em seguida, victoriosa a revolução, como ministro plenipotenciario do Chile em Washington.

Vamos encontral-o de novo em franco destaque em 1903, no governo de Frederico Errazuriz, de que foi energico orientador e braço forte, como titular da pasta dos negocios do interior e chefe de uma poderosa colligação politica.

Tres annos decorridos, em 1906, o Sr. Pedro Montt recebia a alta investidura de chefe supremo de sua nação, a succeder ao presidente German Riesco.

Eis em traços multissimos largos a vida publica do grande chileno, roubado á patria em um tão critico momento.

NA LEGAÇÃO CHILENA

Na residencia do Sr. Dr. Francisco Herboso, illustre ministro plenipotenciario do Chile, junto ao nosso governo, a bandeira chilena está hasteada a meio páo.

Innumeros têm sido os telegrammas, cartões, etc., que o Sr. Dr. Herboso tem recebido, affirmando o pezar, que tão inesperado e infausto acontecimento causou no seio da nossa sociedade.

S. Ex. recebeu officio do Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, apresentando pezames e participando o levantamento da sessão de hontem, em signal de pezar; identico officio do Sr. Julio do Carmo, communicando o levantamento da sessão do Conselho Municipal.

Os telegrammas recebidos pelo illustre representante da nação amiga, foram os seguintes:

"Profundamente affectado, asocio-me duelo noble nacion chilena por perdida su illustre presidente. —Nuncio Apostolico."

"Apresento sinceras condolencias a V. Ex. e á grande nação amiga, o Chile, pelo fallecimento do seu presidente. Em signal de pezar determinei a bandeira nacional hasteada se conserve a meio páo e que tambem fosse encerrado o expediente em todas as repartições municipaes.—Serzedello Corrêa."

"Apprenant triste je vous prie agréer respectueuses condoléances, pour le gouvernement chilien et pour vous.—Henri Turot."

E mais outros telegrammas dos Srs. embaixador americano, conde de Paranaguá, Oscar Godoy, Elysio de Carvalho, Eduardo Moraes, maestro Costa Junior, Coelho Netto, Figueiredo Pimentel, Octavio Guimarães e senhora, Souza Dantas, barão de Ibirocahy, Lima e Silva, Nestor Ascoly, Vicente de Ouro Preto, senador Fernando Mendes de Almeida, Santos Lobo e senhora, Santos Netto, Ulysses Brandão, Antunes Maciel, Cardoso de Oliveira, Costa Pinto e outros.

Pessoalmente foram levar condolencias ao Sr. ministro chileno as seguintes pessoas: Dr. Dario Galvão, secretario da legação do Brasil no Chile; marquez de Paranaguá, em seu nome e no da directoria da Sociedade de Geographia; Dr. Julio Fernandez, ministro plenipotenciario da Republica Argentina; ministros plenipotenciarios da Bolivia e da Colombia; Dr. Maurice Lacombe, encarregado dos negocios da França; Dr. Dias Romero, secretario da legação da Bolivia; Amaral França, conde de Affonso Celso, Candido Gaffrée, Otto Prazeres, Dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brasil na Italia e D. Sarah Hamilton Fialho; Silva Ramos e senhora; Dudley, embaixador americano; Carlos de Carvalho, John Campbell White, D. Helena de Carvalho, Borges Leitão, Soares Brandão Sobrinho, Joaquim de Moraes Bastos, Luiz Tosta da Silva Nunes, consul geral da Colombia, Paulo de Moraes Sarmento Soares, Souza Lage, João Pedro Caminha, Francisco Salles Pinto e outros.

Até á hora em que o nosso representante se retirou da legação chilena, não havia ainda o Sr. ministro Herboso recebido communicação official do fallecimento do presidente Montt.

S. Ex. teve conhecimento do luctuoso acontecimento pela leitura dos jornaes matutinos de hontem. Por esse motivo não fizera ainda a participação official aos membros do governo e corpo diplomatico.

Em signal de pezar pela morte do presidente da Republica do Chile, foram suspensas todas as aulas do Lyceu de Artes e Officios.

NA CAMARA

Discurso do Sr. Seabra—Levantamento da sessão.

Sobre a morte do presidente Montt fallou hontem na Camara o Sr. Seabra.

Disse S. Ex.:

"Sr. presidente, fomos surprehendidos hoje com a noticia inesperada e brusca da morte do eminente Sr. Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

Não tenho que relatar á Camara o papel importante que representava na sua nação este notavel homem publico, porquanto seria preciso fazer a critica da vida interna da nação chilena desde o momento em que o movimento revolucionario deu ganho de causa áquelles que se levantaram contra o governo Balmaceda.

Ninguem ignora o papel saliente e importante que no momento actual representava o presidente Montt na harmonia americana (apoiados), trabalhando e esforçando-se para tornar mais solidos, mais intimos, os laços de solidariedade no continente.

E' justo, portanto, que a nação brasileira, recordando-se não só dos serviços prestados pelo homem publico como ainda dos laços de estreita amizade que ligam o Brasil á Republica Chilena, venha o mais humilde dos representantes da nação (não apoiados) pedir se lance na acta da sessão de hoje um voto de profundo pezar pelo fallecimento desse grande estadista; que se levante em seguida a sessão em homenagem á sua memoria, e que a mesa faça chegar ao conhecimento do representante da nação amiga as manifestações de pezar da Camara e do paiz inteiro por esse lutuoso acontecimento.

O requerimento foi approvado e a sessão levantada.

A mesa da Camara dos Deputados encarregou o 1º official da secretaria dessa casa do Congresso, Sr. Otto Prazeres, de dar pezames ao Sr. ministro chileno pela morte do Dr. Pedro Montt.

NO SENADO

No Senado fallou o Sr. João Luiz Alves.

Não vinha trazer uma noticia nova. O Senado, como todo o paiz, teve conhecimento do inesperado fallecimento do eminente estadista chileno Sr. Pedro Montt, digno presidente do Chile.

São tantos os laços de sympathia que ao Brasil prende a nação chilena, que o orador acredita interpretar o sentimento do Senado, propondo, como demonstração do profundo pezar, pela morte do illustre presidente do Chile, estadista que soube honrar as tradições mais alevantadas da America, cultivando com carinhoso cuidado as relações de cordialidade internacional, não só com a nossa patria de que era sinceramente amigo, mas com todas as nações vizinhas, que se renda um justo preito á sua memoria.

Por isso requer ao Senado que como demonstração de solidariedade ao luto que pesa sobre a nação irmã, o Chile, pelo infausto passamento de seu presidente, se suspenda a sessão e por intermedio da mesa scientifique-se ao Senado chileno o pezar do Senado brasileiro.

O requerimento do Sr. João Luiz Alves foi unanimemente approvado.

De accordo com o que foi approvado, a mesa do Senado enviou á do Chile o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente do Senado da Republica do Chile. —Surprehendido com a infausta noticia do prematuro fallecimento do eminente estadista e chefe do governo da Republica do Chile, Dr. Pedro Montt, o Senado do Brasil, tomado da mais viva e sincera magua, deliberou por unanimidade de votos de seus membros exprimir por meu intermedio á Camara que V. Ex. honrosamente preside, o profundo pezar que o opprime diante do golpe que acaba de ferir a grande amiga da Republica Brasileira, a valorosa Nação Chilena, sua companheira affectuosa nos momentos felizes como nos transes de dor.

Cumprindo esse doloroso dever, apresento a V. Ex. e ao Senado chileno as minhas respeitosas homenagens.—Ferreira Chaves, presidente interino."

NO CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi suspensa em homenagem á memoria do presidente chileno, tendo orado o Sr. intendente Pedro do Coutto, que fez o elogio funebre do chefe da nação irmã.

A Associação de Imprensa passou ao Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, o seguinte telegramma:

"A Associação de Imprensa apresenta a V. Ex. sentidas condolencias pelo fallecimento do eminente estadista Dr. Pedro Montt, presidente da Republica amiga de que V. Ex. é digno representante entre nós. A directoria."

EM BREMEN

BREMEN, 17

O Dr. Pedro Montt chegara hontem, de manhã, excellentemente disposto, almoçando bem.

Depois desta primeira refeição sahiu do hotel com a comitiva e alguns amigos que o tinham vindo cumprimentar, continuando a sentir-se bem e dando um pequeno passeio. A's 11 horas e 50 minutos, quando quiz deitar-se a repousar um pouco, o ex-presidente do Chile foi acommettido de uma apoplexia, que o fulminou. Parece ter-se dado o collapso total do coração.

Hoje proceder-se-á ao embalsamamento do corpo, que será transportado para o Chile.

O ministro do Chile em Berlim é esperado a todo o momento, afim de tomar as providencias requeridas pelo infausto acontecimento.

NO CHILE

SANTIAGO, 17 (Da A. A.)

A noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente da Re-

publica, foi conhecida aqui pouco depois da meia-noite, por um telegramma do consul geral do Chile em Bremen, na Allemanha, enviado ao vice-presidente da Republica em exercicio, Sr. Fernandez Albano, e por outro telegramma recebido, com differença de minutos, pelo ministro das relações exteriores, Sr. Luiz Izquierdo.

Pouco depois "El Mercurio" affixava um grande boletim luminoso com a triste noticia. Os outros jornaes tambem affixaram boletins.

A noticia espalhou-se rapidamente por toda a cidade, que ainda tinha algum movimento, visto ser a hora da sahida dos theatros. As redacções dos jornaes foram assediadas por centenares de pessoas que desejavam conhecer pormenores, mas os primeiros telegrammas eram laconicos e nada adiantavam. O correspondente de "El Mercurio" em Berlim accrescentava apenas que o Dr. Pedro Montt chegara a Bremen, ás 8 horas da noite, e que ás 11 e 20 minutos tivera uma syncope cardiaca, morrendo repentinamente.

Pouco antes, o presidente Montt conversara com o consul chileno sobre as ultimas noticias recebidas do Chile e lera algumas cartas que alli o aguardavam.

(Eram estes os unicos pormenores conhecidos até ás 2 horas da manhã.

SANTIAGO, 17 (Da A. A.)

O Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica em exercicio já estava nos seus aposentos particulares, quando recebeu a noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt. O choque foi tão grande, que o Sr. Fernandez Albano desmaiou, estando cerca de um quarto de hora sem sentidos.

Pouco depois principiaram a chegar a palacio os ministros, senadores, deputados, altas auctoridades civis e militares, diversos membros do corpo diplomatico, entre os quaes o ministro da Allemanha, que tambem recebera um telegramma do seu governo com a triste noticia.

Essas visitas eram recebidas pelos secretarios do Sr. Fernandez Albano e pelos ministros. O Sr. Fernandez Albano estava abatidissimo, e lamentava a morte do presidente Montt com as mais sentidas palavras.

Durante toda a noite, houve grande movimento em palacio. O Sr. Fernandez Albano, apezar da insistencia de seus amigos, não quiz descançar senão pela madrugada, e depois de ter combinado com os ministros as primeiras providencias que o governo tomará para que á esposa do presidente Montt, que se encontra em Bremen, sejam dispensados todos os cuidados; e para que o cadaver do presidente seja embalsamado e enviado para esta capital.

Consta que o governo enviará um navio de guerra á Europa, afim de conduzir para esta capital o cadaver do presidente Montt.

Foi declarado luto nacional. E' grande a consternação publica. Numerosissimas casas commerciaes cerraram as suas portas, e as que estão abertas conservam as portas semi-fechadas.

SANTIAGO, 17 (Da A. A.)

"El Mercurio" acaba de distribuir uma pequena edição com mais pormenores do fallecimento do presidente da Republica, em Bremen. O Dr. Pedro Montt chegara áquella cidade hontem, de tarde, tendo uma recepção muito cordial. De noite, cerca de 11 1/2, e quando ia deitar-se, cahiu com um ataque apopletico, morrendo dous minutos depois. Meia hora antes, o presidente Montt estivera conversando com diversos amigos nos salões do hotel em que se tinha hospedado. O cadaver do presidente Montt deve ser hoje embalsamado.

"El Mercurio" publica tambem as resoluções do governo sobre as manifestações de pezar, e numerosos telegrammas que o Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu com condolencias, pelo fallecimento do presidente Montt.

SANTIAGO, 17 (Da A. A.)

Todos os jornaes appareceram tarjados de rigoroso luto, e publicam o retrato e elogiosas biographias do presidente Montt, salientando as suas qualidades de administrador e os grandes progressos que fez o Chile durante o seu governo.

Lamentam geralmente que a morte do presidente Montt viesse complicar ainda mais a situação politica interna.

A Constituição exige que sejam convocadas dentro de dez dias depois da morte do presidente da Republica, as eleições para o novo presidente. Em virtude das profundas divergencias que separam todos, ou quasi todos os partidos politicos, é de crer que as proximas eleições sejam muito renhidas.

SANTIAGO, 17 (A's 9 horas da manhã. Da A. A.)

O palacio (Casa de La Moneda), está repleto de pessoas de todas as classes sociaes, que foram apresentar pezames ao Sr. Fernandez Albano, pelo fallecimento do presidente Montt.

—— Consta que o governo suspenderá todos os preparativos para as festas commemorativas do centenario da independencia, que se realisariam em setembro proximo.

SANTIAGO, 17 (Da A. A.)

De diversos pontos do paiz chegam telegrammas, informando ter causado em toda a parte profundo pezar a noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica.

NA ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 17 (Da A. A.)

Os jornaes dedicam largas e elogiosissimas biographias ao presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, fallecido hontem em Bremen.

O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, tem recebido numerosas visitas de condolencias, entre as quaes a do Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores; a do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil, e a de outros diplomatas, delegados á Quarta Conferencia Internacional Americana, senadores e deputados, altas auctoridades civis e militares.

A noticia da morte do presidente Montt causou grande consternação.

NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17 (Da A. A.)

Causou profunda impressão nesta capital a noticia do fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

Os jornaes publicam-lhe o retrato e fazem-lhe elogiosas biographias.

NOS ESTADOS

VICTORIA, 17

O presidente do Estado determinou que as repartições hasteassem o pavilhão em funeral pela morte do presidente do Chile.

O illustre industrial Sr. Dr. Julio Ottoni, cujos serviços á cidade são já innumeraveis, recebeu do Sr. Dr. Julio Furtado o seguinte honroso officio:

"Cumpre-me agradecer a V. Ex. o favor de haver-me auxiliado no transporte dos materiaes destinados ás archibancadas do campo de S. Christovão, dando a descarga e mandando fazel-a nos terrenos do seu estabelecimento industrial.

Com esse recurso tive occasião de adiantar os trabalhos da Inspectoria para o embellezamento do largo naquella zona, poupando á Prefeitura não pequeno dispendio aos seus cofres.

E' mais um relevante serviço que V. Ex. presta á Prefeitura, dentre os muitos outros que a gratidão popular registra com affecto e nome de V. Ex., já por si um legado honroso de seus illustres progenitores nas paginas de nossa historia patria.

Queira V. Ex. acceitar os meus protestos de alta estima e consideração".

FRANCISCO JOSÉ

Dous golpes de vista retrospectiva sobre a existencia fecunda e intensa do venerando soberano europeu sirvam-nos de guisa de recordação para melhor nos compenetrarmos da acção extraordinaria que elle tem desenvolvido na politica européa, desde o dia em que subiu ao throno da Austria até nossa data.

Francisco José I nasceu na cidade de Vienna no dia 18 do mez de agosto de 1830. E' filho do imperador Francisco II.

Subiu ao throno no anno de 1848, no dia 2 de dezembro, com a idade de 18 annos, tendo o seu tio Fernando I abdicado do poder e seu pai renunciado aos proprios direitos.

O grande soberano estava talhado para as grandes lutas. E' assim que no mesmo anno em que assumiu ás redeas do governo de seu paiz, teve elle que fazer face, de differentes maneiras, a não pequenas complicações que para logo surgiram.

Em Vienna, uma insurreição rebentou. Houve lutas, houve protestos e mil e uma providencias. Resistiu a tudo isso, sendo por fim reprimida.

A Italia e a Hungria revoltam-se e tentam sacudir o jugo austriaco. Duplica-se e descentralisa-se a acção de Francisco José, que vê por fim a Italia subjugada por Radetzki, emquanto que sua auctoridade na Hungria é restabelecida com o apoio da Russia.

Mas a guerra da Italia, occorrida em 1859, trouxe por fim a desannexação da Lombardia, facto que acarretou para os austriacos um dos maiores descontentamentos. Para logo o imperador da Austria cuidou em desfazer esse descontentamento com o meio que então lhe pareceu suasorio: extendeu-lhes as liberdades constitucionaes que estavam no texto da Constituição de 1861.

Do lado da Prussia iam rebentar não menores complicações. Na celebre "questão dos ducados", isto é, Slesvig e Holstein, a Prussia e Austria uniram-se no anno de 1863 para fazer a guerra contra a Dinamarca. Victoriosos, não obstante, não foram satisfactorias as relações que se mantinham as duas alliadas. Elevou-se entre ellas a discordia desde 1865. A Prussia une-se então á Italia e bate a Austria na batalha de Sadowa, no anno seguinte.

Desse encontro, infeliz para a Austria, resultou-lhe o fim da sua hegemonia sobre a Confederação germanica e a consequente perda da Venecia.

Mas não ficaram ahi os damnos que semelhante guerra trouxe á Austria.

O abysmo attrae o abysmo; a guerra acarreta a guerra. Esta não vem nunca só: é a mais prodigiosa progenitora. E Francisco José conheceu de perto esta verdade. Não que se verificassem immediatamente outras guerras, mas as modificações que andaram pelo interior de seu paiz foram demasiado sensiveis á marcha normal de seus negocios.

De Beust, o ministro saxonio que tinha ligado seu paiz com a Austria contra a Prussia, era já chefe de governo. Na Hungria, o conde Androssy foi encarregado de formar o gabinete hungaro.

Em 8 de junho de 1867 Francisco José era coroado rei da Hungria, inaugurando o regimen dualista.

Veiu depois a noticia de que De Beust estava preparando contra a Prussia uma politica de "revanche"; mas as cousas ficaram nesse pé porque a guerra franco-allemã veiu suffocal-as.

Francisco José devia mesmo resignar-se a uma alliança com os seus dous vencedores, a Prussia e a Italia, estabelecendo-se a Triplice Alliança.

Mais outros transtornos na vida interna de seu paiz. E estes vieram com a agitação dos Tcheques da Bohemia que, como os hungaros, alcançaram por ella a sua autonomia.

Vieram ainda com desgraças domesticas: o suicidio do archi-duque Rodolpho, em 1889, e o assassinio da imperatriz Elisabeth, em 1898.

Os dous factos não podiam deixar de impressionar e magoar fundamente o coração de Francisco José.

Retornando, diremos que o imperador da Austria, no dia anniversario do seu primeiro anno de governo, fundou em commemoração desse facto a "Ordem Francisco José", destinada a recompensar todos os generos de serviços. Compõe-se de gran-cruzes, commendadores e cavalheiros. O distinctivo é vermelho-escuro.

Nos ultimos annos transcorridos a Austria tem tido acontecimentos de proveitosa e invejavel existencia no congraçamento com as demais nações européas. E' que a acção de Francisco José, homem que tem seguras as redeas com que a dirige em seu destino, soube afinal, mão grado ás vicissitudes porque poderia atravessar o seu paiz, ideou e soube imprimir-lhe a acção de estadista que faz fortes as nações e felizes os seus filhos.

Ha, pois, justo motivo para o jubilo dos filhos da Austria-Hungria, jubilo de que sinceramente partilhamos e de que aqui deixamos expresso com os cumprimentos aos dignos representantes da nação amiga.

A ARGENTINA E O BRASIL

"Interview" da "Gazeta" com o secretario de "La Nacion"

O DR. IGNACIO ORZALI, NOSSO DISTINCTO HOSPEDE, FALLA SOBRE SAENZ PEÑA E A SUA ELEIÇÃO

Hontem, á tarde, procurámos novamente o Sr. Dr. Ignacio Orzali, redactor secretario de "La Nacion", de Buenos Aires, chegado ante-hontem da Argentina, pelo "Principessa Mafalda". O nosso eminente confrade já se havia transferido para o Hotel Avenida, satisfazendo assim o seu desejo de residir em ponto central da cidade.

Encontrámos o distincto jornalista no Avenida. Apenas annunciados, o Dr. Orzali mandava pedir-nos que subissemos até o seu quarto, no 3º andar, n. 125.

E foi com um aperto de mão immensamente cordeal, com o melhor de todos os sorrisos amaveis, que o director secretario de "La Nacion" acolheu o redactor da "Gazeta".

—Recebendo-o no meu quarto, na maior intimidade, quiz que visse em mim um collega muito amigo, que se colloca inteiramente ao seu dispôr...

Com essa recepção, ficámos inteiramente á vontade. Conversámos uma hora com o Dr. Ignacio Orzali; desses sessenta minutos, porém, consumimos apenas dez em fazer perguntas: os cincoenta minutos restantes empregou-os gentilmente o hospede fallando para a "Gazeta" e, portanto, para os nossos leitores.

Antes, porém, precisamos fallar de Ignacio Orzali, um bello typo de jornalista moderno e que, não só pelo seu importante cargo em "La Nacion", como pelo seu talento e competencia, occupa logar tão saliente na imprensa platina.

Ignacio Orzali terá quando muito trinta annos. O retrato que publicamos hoje é fiel: grande porte, extremamente sympathico, um bello typo de homem, louro, physionomia expressiva, maneiras cavalheirescas, muito gentil.

Muito moço, Orzali entrou para "La Union", de Buenos Aires, sua terra natal, onde sempre trabalhou. A sua carreira jornalistica começou por aquelle jornal, do qual chegou a ser um dos principaes redactores.

De "La Union" o joven jornalista passou para "El País". Foi o redactor secretario de "El País" durante toda a direcção, naquella folha, de Carlos Pellegrini, que foi mais tarde presidente da Republica.

Quando Pellegrini deixou "El País", Orzali acompanhou-o. Depois, o secretario de Pellegrini entrou para "La Nacion", como seu ultimo redactor. Hoje Ignacio Orzali é o director secretario da grande folha de Buenos Aires, jornal que tem uma tiragem diaria de 100.000 a 125.000 exemplares, variando as edições entre vinte e trinta e seis paginas.

Vamos agora reproduzir fielmente a palestra que tivemos com o illustre jornalista.

A MISSÃO JORNALISTICA DO SECRETARIO DE "LA NACION" NO BRASIL — COMO S. S. EMPREGOU O TEMPO HONTEM.

—Seremos rapidos na entrevista que vimos solicitar. Seremos rapidos quanto possivel... Por isso ainda não pediremos impressões sobre o nosso paiz. Mais tarde...

—Desde já posso dizer-lhe que estou deliciado na sua formosa terra. E' um perpetuo encanto esta cidade maravilhosa. Não me canço de admiral-a, nas suas construcções, na sua topographia, nas suas installações modernas, no seu embellezamento, na sua natureza, nos seus costumes e no seu povo. E quanto ao seu povo, posso dizer-lhe tambem desde já — tenho uma ancia enorme de conhecel-o inteiramente, profundamente, nos seus homens de espirito, na sua sociedade, na sua politica, nas suas artes e letras. Daqui a uma hora terei a honra de conhecer pessoalmente o Sr. de Rio Branco. Serei, ás 4 horas, recebido pelo Sr. ministro do exterior...

—Sahiu á rua hoje?

—Almocei cedo e sahi. Voltei sómente agora e carregado de compras. Quer vel-as?

As compras do Dr. Orzali eram uma bibliotheca brasileira. Tudo quanto S. S. encontrou nas livrarias desta capital, como almanaques, guias, diccionarios, livros bibliographicos sobre o Brasil, historia e estudos criticos da nossa litteratura, da nossa politica, etc.

—Não imagina a pobreza das livrarias argentinas quanto a livros brasileiros. Tive que fazer hoje esta provisão... Veja se me indica alguma outra obra util e nova, no genero...

Damos algumas informações no sentido desejado pelo Sr. Orzali e entramos logo em materia:

—A missão que o traz ao Rio é assistir ás festas em honra do Sr. Saenz Pena e cumprimental-o em nome de "La Nacion"?

—Isso e mais alguma cousa, que é capital. O Sr. Dr. Luiz Mitre, actual director do meu jornal, quiz aproveitar desta opportunidade da visita do presidente eleito ao Brasil, para desenvolver o plano que sempre teve, o plano de sua familia, dos antigos directores de "La Nacion", o general Mitre e o Dr. Emilio Mitre, dous grandes amigos que o Brasil possuiu na Argentina...

Em seguida o Dr. Orzali recorda e cita factos provando a grande sympathia dos Mitre pelo Brasil, do general, avô do actual director da folha, e do saudoso Emilio Mitre, a quem Rio Branco e Passos, ha quatro annos, offereciam no Rio banquetes e festas, na passagem daquelle jornalista para a Europa.

—Luiz Mitre, actual director de "La Nacion", mantém viva a gloriosa tradição da folha e manda-me ao Brasil para que eu veja e tente os meios de levar a effeito a maior e mais rapida approximação intellectual e politica entre os dous povos, por meio das duas imprensas. Rio Branco e Saenz Pena terão assim a mais preciosa das collaborações na nova e larga, e magnifica politica internacional que estão iniciando.

E, para que veja como fallo, deixe-me avisal-o: "La Nacion", politicamente, em politica interna, bateu-se contra a candidatura Saenz Pena; na questão internacional, na politica exterior, porém, e principalmente na approximação entre a Argentina e o Brasil, Saenz Pena e "La Nacion" são companheiros de luta.

"E' a politica que convém, a da approximação", disse-me ainda ha dias, o nosso ministro no Rio, o Sr. Dr. Julio Fernandez... E "La Nacion" pede licença para considerar a vinda de Saenz Pena ao Brasil como um triumpho da politica internacional della propria. Assim o disse ao Sr. Domicio da Gama, ha dias, em Buenos Aires, ao despedir-me do illustre diplomata brasileiro. E S. Ex. respondeu-me:

—A visita de Saenz Pena ao Brasil é um triumpho mais da politica do bom sentido; e sendo da politica do bom sentido, não podia deixar de ser uma victoria da politica de "La Nacion".

DR. IGNACIO ORZALI

—Tem uma alta significação esta homenagem de "La Nacion" ao presidente eleito em terras do Brasil...

—Sinto apenas que os outros confrades de Buenos Aires não imitassem "La Nacion", o "jornal brasileiro" como a chamam os exaltados e desequilibrados, poucos, felizmente, que vivem de antipathias contra o Brasil.

—"La Nacion" avisou o Sr. Saenz Pena da homenagem que lhe presta?

—Hontem, á noite, telegraphei para a Bahia, enviando um radiogramma que de lá deve ser passado para o "Konig Friedrich August"; nesse despacho saudo em nome de "La Nacion" o presidente eleito da Argentina, que já deve achar-se então nas aguas hospitaleiras e amigas do Brasil.

UM TRECHO DE PALESTRA JORNALISTICA

Como o leitor vê, o Sr. Dr. Orzali não se apressava. Estava disposto a conversar quanto quizessemos...até á hora de ir para o Itamaraty. E, insensivelmente, começámos a fallar de "La Nacion", do seu admiravel serviço telegraphico, das suas edições illustradas de cerca de 1.000 paginas, como o seu ultimo numero de anniversario.

O Dr. Orzali interrompe-nos:

—Mas os senhores têm progredido immensamente. E permitta que eu lhe diga quanto me agrada da imprensa do Brasil particularmente a "Gazeta", pela sua feitura nervosa, cheia de vida, vibrante, moderna, sahindo absolutamente da rotina. Vê-se que ha "cabezas" e uma admiravel energia em perpetua actividade no seu jornal...

Era a nossa vez de interromper o rumo da palestra. Passámos cuidadosamente a outro assumpto.

A ULTIMA CAMPANHA PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

—Quereria fazer em grandes traços, mas em synthese completa, a historia da campanha presidencial da qual sahiu victorioso o Sr. Saenz Pena?

—Com todo o gosto. Na Argentina, como sabe, não ha partidos politicos organisados. E quem pensa com as melhores probabilidades de exito no futuro candidato á presidencia da Republica é o chefe do governo da occasião. Ha um anno que o Sr. Figueirôa Alcorta pensou no Sr. Roque Saenz Pena, então nosso ministro na Italia, junto ao Quirinal. Formou-se ao redor do presidente Alcorta o partido governista.

—Como se chamou a esse blóco?

—"União Nacional". E ao mesmo tempo que nascia a União Nacional, nascia a União Civica, o blóco opposicionista, que levantou a candidatura do Dr. Guilherme Udaondo.

—Poderia dar-me os elementos politicos e os jornaes com que contou o Sr. Dr. Alcorta para a campanha pela candidatura Saenz Pena?

—Jornaes: "La Tribuna", "Sarmiento", "La Razon", e, com certas restricções "La Prensa". Para dar uma idéa dos elementos politicos de que dispunha a candidatura Saenz Pena, basta dizer-lhe que eram por ella quatorze governadores de Provincias da Argentina...

O leitor sabe que a Republica Argentina divide-se apenas em quatorze Provincias: Buenos Aires, Santiago del Estero, Entre Rios, Corrientes, Cordoba, Santa Fé, San Juan, Mendoza, Salto, Tucuman, Jujuy, Rioja, Catamarca e S. Luiz. Continuámos a perguntar:

—E com que elementos contava o Dr. Udaondo?

—Com os diversos elementos politicos da opposição e, entre outros, com os seguintes diarios: "La Nacion", "El Nacional", "Ultima Hora", "El País". E antes do mais, uma verdade digna de registro. A ultima campanha presidencial teve em meu paiz uma altura digna das mais dignas democracias. Combateu-se no alto e nobre terreno das idéas e da honra, sem offensas ao pudor civico.

Pedimos ao Dr. Orzali que nos dissesse alguma cousa sobre o

DR. GUILHERME UDAONDO

Vamos reproduzir quasi exactamente o que nos disse o Sr. Dr. Orzali:

—Homem de grande destaque no scenario argentino, o Dr. Guilherme Udaondo. Ha doze annos foi governador da provincia de Buenos Aires. Distinguiu-se no governo por sua grande honestidade e por seu grande caracter. Governou Buenos Aires durante quatro annos, dous annos sem um só ministro, porque o Senado Estadoal recusou os dezesete nomes de personalidades que apresentou successivamente, até o fim do seu quatriennio.

Um caracter sem jaça o Dr. Udaondo. Na sua longa vida publica, nunca fez em politica um convenio menos digno.

O Dr. Udaondo recebeu de seus partidarios uma grande manifestação publica, que foi a maior demonstração politica que se fez em toda a campanha eleitoral.

O Sr. Orzali parou um momento. Nós continuámos em silencio. O Sr. Orzali sorriu e fallou de novo:

—Naturalmente o senhor vai perguntar-me como o Dr. Udaondo perdeu a eleição. E eu antecipo aqui a resposta: O systema eleitoral da Argentina estabeleceu a divisão dos eleitores em grupos de 250, constituindo cada grupo uma mesa eleitoral, sob a direcção de cinco membros. Conhecendo-se a constituição dessas mesas, sabe-se quem ganha e quem perde as eleições. Apezar de fazer previsões por esse meio, a opposição mediu forças com o governo oito dias antes do pleito presidencial, numa eleição geral de deputados federaes. Fomos derrotados. E por isso não comparecemos á eleição presidencial.

NOTAS INTIMAS INTERESSANTES

—O Sr. Udaondo tinha relações com o Sr. Saenz Pena?

—São amigos intimos. Apenas, devido talvez ás suas candidaturas, não se visitaram, quando o Sr. Pena veiu da legação da Italia pleitear a sua eleição. E nem se encontraram em parte alguma.

O redactor de "La Nacion" falla em seguida das suas relações pessoaes com o Sr. Saenz Pena. Ia todas as noites ás recepções intimas de Saenz Pena, durante a campanha eleitoral, em Buenos Aires. Isso não impedia a divergencia politica entre ambos.

Em seguida, o Dr. Orzali, attendendo ao nosso pedido, occupa-se da personalidade do

DR. ROQUE SAENZ PENA

Eis o que disse o jornalista argentino sobre o presidente eleito:

—O Dr. Roque Saenz Pena é natural de Buenos Aires. A sua mocidade teve um lance guerreiro e nobre. Na guerra entre o Chile e o Perú, alistou-se como voluntario no exercito peruano, onde chegou a coronel. Ha tres annos o Perú nomeou-o seu general. O Dr. Saenz Pena foi a Lima receber a investidura, tendo assim as honras, sendo, portanto, um general peruano.

—E as relações actuaes do presidente eleito com o Chile?

—As melhores possiveis. Ao moço guerreiro succedeu o criterio do diplomata argentino. E Saenz Pena mantém todas as boas relações que tinha, ha muito, com todos os homens politicos do Chile. Quando foi proclamado presidente, agora, recebendo innumeras felicitações do Chile, respondeu aproveitando a opportunidade para fazer declarações decisivas a respeito da excellente amisade entre os dous paizes.

Saenz Pena foi depois ministro de Juarez Celman, o presidente deposto, até um mez antes da quéda do governo. A opposição teve na phrase de "ministro de Juarez" uma formula popular de ataque ao Sr. Saenz Pena.

Durante o prestigio politico de Pellegrini, o actual presidente eleito foi deputado federal e em seguida senador federal, em ambos os cargos pela Capital Federal. Não exerceu a senatoria senão por dous mezes. Renunciou-a depois desse prazo porque seu pai era presidente da Republica na occasião. Teve escrupulos de exercer cargos electivos, quando se podia attribuir o seu prestigio ás suas ligações de sangue com o presidente da Republica.

O DR. LUIZ SAENZ PENA, ANTIGO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

—Quando o Dr. Luiz Saenz Pena foi presidente da Argentina?

—Ha doze annos. O pai do presidente eleito era um veneravel ancião de 80 annos quando presidente do meu paiz. Um velho argentino depositario daquellas grandes virtudes dos nosso antepassados. Teve que renunciar a presidencia, porém, e morreu logo depois.

—Por que renunciou?

—Era demasiado honesto; á politica absolutamente não convinha no governo um homem daquella natureza. Teve que renunciar.

A VENERANDA MÃI DO PRESIDENTE ELEITO

O Dr. Orzali dá-nos em seguida uma interessante nota. A veneranda mãi do Dr. Roque Saenz Pena, a viuva de Luiz Saenz Pena, vive ainda. E assim como na Republica visinha é a primeira vez em que pai e filho governam a nação, pela primeira vez uma argentina illustre, Mme. viuva Cypriana Lahitte de Saenz Pena poderá dizer:

—Meu esposo e meu filho foram presidentes do meu paiz.

O DR. ORZALI CONTINUA A PRONUNCIAR-SE SOBRE O PRESIDENTE ELEITO.

O Dr. Orzali volta a occupar-se do Dr. Roque Saenz Pena:

Depois de resignar a senatoria, o Dr. Saenz Pena começou a ter commissões diplomaticas. Distinguiu-se como membro da delegação argentina no primeiro Congresso Pan Americano, em Washington, onde pronunciou a celebre phrase:

—A America para a Humanidade!

—Depois tomou parte no Congresso Internacional de Montevidéo. Mais tarde, embaixador da Argentina em Madrid, assistiu ao casamento de Affonso XIII. Depois da legação de Hespanha, foi nomeado ministro argentino na Italia, junto ao Quirinal.

—Sobre outras qualidades de espirito do presidente eleito, os senhores têm notas, com certeza. Sabem, porque o ouviram, o orador imaginoso, brilhante e eloquente que elle é, o que não se dava com o candidato derrotado, Udaondo, que não é orador. Sabem que Saenz Pena se distinguiu sempre como constitucionalista e eminente jurisconsulto em direito internacional.

A OPINIÃO DE UDAONDO SOBRE O GOVERNO DE SAENZ PENA — A OPINIÃO DE ORZALI.

Assim continuou o jornalista de "La Nacion":

—Em Buenos Aires, em toda a Argentina, ha muita esperança de que Saenz Pena seja um governo que faça honra ao paiz. Todos nós esperamos e confiamos mesmo que elle faça muito bom governo.

O Dr. Udaondo, desde que terminou a campanha, ficou em espectativa. Nas vesperas da minha partida para o Brasil, disse-me o candidato da "União Civica":

—Tanto para mim como para a opposição, convém, e mesmo esperamos todos, que Saenz Pena faça um bom governo.

—Qual o principal motivo dessa confiança? indagámos do Dr. Orzali.

—O principal motivo é que o presidente eleito, vivendo ha muitos annos na diplomacia, não tendo pedido, tendo sido solicitado para a presidencia, vivendo longe da politica interna, poderá governar sem os terriveis e sempre nefastos compromissos partidarios.

—Fomos muito felizes, terminou o Dr. Orzali. A Figueirôa Alcorta a Argentina "le debe que en vez de elegir a cualquier "farabuty" haja designado a una personalidad como Saenz Pena."

A QUESTÃO INTERNACIONAL — A ARGENTINA E O BRASIL — A POLITICA DE SAENZ PENA.

Abordámos a questão melindrosa. Mas o Dr. Orzali fallou com o maior desembaraço. A corrente antipathica ao Brasil, reduzida mas barulhenta na Argentina, explodiu agora, com o auxilio de "La Prensa" e das primeiras negativas de Alcorta ás solicitações patrioticas de enviar ao Rio o cruzador "Buenos Aires". O Dr. Orzali falla:

—O Sr. Saenz Pena não hesitou. Escreveu ao presidente Alcorta mais ou menos o seguinte:

"O Sr. presidente tem o direito de mandar ou deixar de mandar o cruzador "Buenos Aires" ao Rio de Janeiro. Não discuto esse direito. Nada, porém, me fará desistir do meu proposito de visitar o Brasil".

—Basta essa phrase, accrescenta enthusiasmado o Sr. Orzali, para que tenhamos a certeza de que se inicia uma nova politica internacional, completamente nova e distincta. E tanto para a Argentina como para o Brasil, não havendo questões entre os dous paizes, essa politica conseguirá fazer com que desappareçam as apprehensões, consolide-se a amisade e possa caminhar o progresso, com as forças ininterruptas do trabalho pacifico.

—Qual o chefe desse grupo de hostis ao Brasil? — perguntámos.

—Zeballos, responde-nos Orzali. Mas a politica externa de Zeballos não encontra echo na parte pensante da opinião publica.

UMA OPINIÃO SOBRE ZEBALLOS

—Mas, intellectualmente fallando, quem é Estanislau Zeballos?

—Um homem de grande preparo, muito intelligente, de uma actividade surprehendente; mas um homem que, apezar de ser tudo isso, vê sombrio e negro tudo o que se refere ao Brasil.

E' amigo de Saenz Pena e não se atreve a atacal-o de frente, se bem que o censure agora pela visita ao Brasil. E, agora, Zeballos é o redactor-chefe de "La Prensa". O antigo redactor-chefe, Sr. Davila, acha-se na Europa.

* *

Uma hora exacta, era o tempo que haviamos roubado ao Sr. Dr. Ignacio Orzali. Lembrámo-nos de que S. Ex. o Sr. barão do Rio Branco esperava o nosso eminente confrade no Itamaraty, dahi a minutos. Despedimo-nos immensamente gratos.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, fiscal do 1º regimento de artilharia.

Sabemos que a essa conferencia não foi estranho o assumpto das exposições que esse official pretendia fazer no Club Militar contra a vinda das missões estrangeiras para as classes armadas, e as quaes não mais se realisarão.

A pedido do Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, o Sr. ministro da agricultura expediu as necessarias ordens ao director do Museu Nacional no sentido de auxiliar o restaurador da Escola Nacional de Bellas Artes nos trabalhos que tiver de fazer relativamente ás telas do panorama Victor Meirelles.

O Sr. W. M. Johannessen, consul geral da Noruega, em companhia do Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura, a quem convidou para visitar a exposição de productos noruegezes, no Museu Commercial.

O Sr. ministro da agricultura prometteu ir visital-a hoje, á 1 hora da tarde.

E' provavel que fique sem effeito a nomeação do capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva para o cargo de immediato do navio-escola "Primeiro de Março".

Este official deverá ser então nomeado para igual cargo do couraçado "Floriano".

O SR. SAENZ PEÑA

Ao encontro do cruzador Buenos-Aires, hoje esperado, deve zarpar, ás primeiras horas da manhã, de hoje, do porto desta capital, o couraçado "Floriano", do commando do capitão de fragata Americano Freire.

Segundo ordens determinadas pelo Sr. almirante ministro da marinha o "Floriano" deverá comboiar até o nosso porto o cruzador argentino.

O "Buenos Aires" vem commandado pelo capitão de fragata Ismael F. Glindez.

A divisão de destroyers deverá permanecer amanhã, cruzando entre as ilhas do Pai e Cotunduba, aguardando a approximação do paquete "Konig Friedrich August" em cujo bordo vem o Sr. Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

Os destroyers deverão prestar as continencias devidas ao illustre estadista, acompanhando o paquete allemão até o ancoradouro, no interior da bahia.

O Sr. Saenz Pena, depois de receber a bordo os primeiros cumprimentos, desembarcará no arsenal de marinha, para onde será transportado pelo galeão "D. João VI".

Conforme telegramma procedente da Bahia e recebido pela companhia Hamburg Amerika Linie, o illustre Sr. Dr. Saenz Pena deve chegar a esta capital, a bordo do paquete Konig Friedrich August, no dia 19 do corrente, ao meio-dia em ponto.

A divisão do exercito, sob o commando do general Caetano de Faria, que formará para prestar continencias ao Dr. Saenz Pena, concentrar-se-a na praça da Republica, marchando depois e estendendo-se em linha pela rua Visconde de Inhauma e Avenida Central.

As fortalezas da barra, á entrada do paquete em que vem S. Ex., salvarão com 21 tiros o pavilhão argentino.

Durante a permanencia nesta capital do presidente eleito da Argentina, cada regimento de cavallaria conservará de promptidão alteradamente um piquete de lanceiros em 1º uniforme, sob o commando de um official.

FESTA VENEZIANA

Devido ao pouco calado para as lanchas, junto ao Pavilhão de Regatas, e afim de que o jury encarregado pela Prefeitura possa bem julgar de todas as embarcações que comparecerem á festa veneziana, resolveu o Dr. Julio Furtado mandar preparar convenientemente um fluctuante da inspectoria de mattas, onde a commissão julgadora ficará reunida ás 10 horas da noite, em ponto, afim de assistir ao desfilar dessas embarcações.

Diversos moradores da praia de Botafogo communicaram que se associarão, com prazer, a esta brilhante festa, promovida em honra ao Dr. Saenz Pena, illuminando profusamente á giorno, as fachadas dos predios, os gradis e os arvoredos dos seus jardins, o que não só irá dar maior esplendor á festa veneziana, como attestará ao nosso eminente hospede quanto nos sensibilisa a missão de paz e concordia que caracterisa a sua visita ao nosso paiz.

Os convites para esta grande festa começaram a ser hontem expedidos, tendo de ser muito limitado o numero delles, já por ser pouco espaçoso o Pavilhão de Regatas, já porque é bastante elevado o numero de distinctas familias argentinas, das relações do eminente Dr. Saenz Pena, que vieram á nossa capital exclusivamente para assistir ás festas em homenagem áquelle estadista.

Foram, hontem, designados, pela Prefeitura, para fazerem parte da commissão julgadora das embarcações que irão concorrer aos premios por ella instituidos para a festa veneziana, os seguintes cavalheiros: Luiz Edmundo da Costa, Carlos Americo dos Santos, Lindolpho Azevedo, João Baptista da Costa, Julião Machado, Raul Pederneiras e Figueiredo Pimentel.

Nesse sentido, o Dr. Julio Furtado dirigiu-lhes a seguinte carta:

"Realisando-se no proximo domingo, 21 do corrente, na bahia de Botafogo, uma festa veneziana, em homenagem ao illustre Dr. Saenz Pena, e tendo a Prefeitura Municipal instituido premios ás embarcações que n'ella se apresentarem com maior brilho, tenho o prazer de convidar-vos para fazer parte da commissão julgadora das mesmas.

Antecipando, desde já, os meus agradecimentos, subscrevo-me com muita estima e consideração."

O Dr. Julio Furtado pede ás emprezas, associações e particulares que tencionam tomar parte na festa veneziana, a fineza de communicarem á inspectoria de mattas e jardins, o numero e a natureza das embarcações com que concorrerão á festa, afim de que o programma fique de vespera organisado.

Adheriram mais á festa veneziana: a Escola Naval, que a ella concorrerá com tres bellissimas embarcações, illuminadas a electricidade, e a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, que se comprometteu a fazer todo o possivel para auxiliar o exito dessa festa.

A directoria do comité republicano federal, sob a presidencia do general Dr. Alfredo Jacques Ouriques, reuniu-se hontem em sua séde, á rua do Ouvidor n. 152, e entre outros assumptos, resolveu fazer-se representar pelos directores general Dr. Jacques Ouriques, major Dr. Moreira Guimarães, capitão Candido Martins, major Carlos Aguirre, Newton de Lima Ribeiro; pelos Srs. membros do conselho deliberativo, coronel Dr. Manuel Portilho Bentes, major Valerio Caldas, commandante Francisco Augusto Pereira de Mello, coronel Ricardo de Albuquerque e Xavier Pinheiro, na chegada a esta capital do Dr. Saenz Pena, illustre presidente eleito da Republica Argentina, ás festas em homenagem a esse digno representante da nobre nação.

Estas commissões irão a bordo em lancha especial, com o pavilhão do Comité, dar as boas vindas a S. Ex., offerecendo-lhe nesta occasião uma delicada palma de flores naturaes. Em seguida, tomarão parte no prestito que o conduzirá ao palacio Guanabara.

Foram trocados os seguintes radiogrammas entre o Sr. ministro das relações exteriores e o Dr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

Do RIO, 17 (Via Amaralina)

"Exmo. Sr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina. A bordo "Konig Friedrich August." No mar da Bahia. Tenho a honra de enviar a V. Ex. e a sua familia as minhas homenagens e saudações, desejando que continue a correr bem a sua viagem. Aqui estará V. Ex. no meio de um povo amigo, e feliz de poder dar provas do alto apreço em que tem a amizade a V. Ex. e da Nação Argentina. — Rio Branco".

"De bordo do "Konig Friedrich August". Exmo. Sr. barão do Rio Branco. Rio — Agradeço a V. Ex. a sua affectuosa saudação de boa vinda e honro-me em apresentar as minhas homenagens á Nação brasileira e á pessoa do Exmo Sr. presidente da Republica e na pessoa de V. Ex., rogando-lhe queira receber e fazer chegar até ao chefe de Estado os meus sentimentos de alta consideração e particular estima. Comprazem-me intimamente as disposições do povo do Brasil para com o povo argentino, não só porque eu as sinto como amplamente retribuidas, mas tambem porque a politica de ambos os governos inspirada na cordialidade robustece entre os dous paizes a tradição dos seus vinculos e reciproco respeito e de solida amizade. A minha familia agradece a V. Ex. as suas amaveis lembranças ao apresentar-lhe as suas saudações e eu lhe rogo que acceite os meus mais affectuosos cumprimentos. — Roque Saenz Pena."

Com o Sr. ministro da justiça conferenciaram hontem os Srs.: Dr. chefe de policia e commandante da força policial, sobre o policiamento da cidade por occasião da chegada do Sr. Dr. Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

VINHOS ARTIFICIAES

Voltou hontem a conferenciar com o Sr. ministro da fazenda sobre a questão dos vinhos artificiaes, o Sr. conde de Selir, ministro de Portugal.

Insistiu esse diplomata no seu pedido de suppressão do art. 29 do vigente orçamento da receita e de serem adoptadas rigorosas providencias fiscaes, de modo a que sejam punidos, com o maximo das multas regulamentares, todos os falsificadores de vinhos do Porto, que, segundo está informado o Sr. ministro de Portugal, proliferam não só nesta capital, mas tambem nos Estados, principalmente no de S. Paulo.

Sobre o assumpto, o Sr. ministro da fazenda conferenciou tambem com o deputado Homero Baptista, relator do orçamento da receita na Camara dos Deputados, a quem pediu a sua attenção para a suppressão do art. 29 da citada lei orçamentaria.

O Sr. ministro de Portugal, ao retirar-se, prometteu voltar, por estes dias, a conferenciar com o Sr. ministro da fazenda, afim de receber solução do caso.

O Sr. ministro da agricultura nomeou o Sr. Hermengardo Ferreira da Rosa para o cargo de chefe de secção de bacteriologia do Posto Zootechnico Federal, de Pinheiro.

O ministro da guerra enviou aviso ao chefe do departamento da guerra determinando que os auxiliares de auditor de guerra só entrarão em exercicio do cargo á vista da apresentação da carta de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, ficando os inspectores das regiões auctorisados a fixar o prazo de 30 dias para aquelles que não tiverem exhibido esse documento por occasião da sua apresentação ás referidas auctoridades.

Encerrou-se hontem no Hospicio Nacional de Alienados a inscripção para as duas vagas de internos do mesmo estabelecimento.

Acham-se inscriptos a esse concurso os academicos Heitor Pereira Carrilho e José Jacomo de Oliveira, sexto-annistas de medicina e internos extranumerarios do mesmo estabelecimento, e João Kelly Lage, quarto-annista de medicina.

A mesa examinadora desse concurso é constituida pelos Srs. Dr. Juliano Moreira, director da assistencia de alienados; professor Marcio Nery, lente de clinica psychiatrica e molestias nervosas, e Dr. Humberto Gottuzzo, medico alienista do Hospicio Nacional.

A mortalidade nesta cidade durante a ultima semana ascendeu a uma cifra bem respeitavel, pois foram verificados 346 obitos, com uma média diaria de 49,42 contra a de 48,42 da semana anterior.

As molestias do apparelho digestivo continuaram a ceifar a vida dos cariocas. Maior do que esse só houve a columna correspondente á tuberculose pulmonar, que fez 66 victimas, emquanto aquellas figuraram com 62.

O sarampo está tambem produzindo não pequeno numero de mortes. Durante a semana falleceram desse mal, relativamente benigno, 16 crianças.

Quanto á variola á peste e a amarella, as columnas respectivas ficaram felizmente em branco.

O total de nascimentos foi de 477 e o de casamentos de 45.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Estudo anatomo-applicado da prostata, pelo Dr. Benjamin Baptista.

A sessão é publica.

Sobre o aquartellamento das sociedades de tiro de Minas e São Paulo, que comparecerão á parada do dia 7 de setembro, conferenciaram hontem os Srs. coronel Carneiro da Fontoura e Dr. Elysio de Araujo, este director da Confederação do Tiro e aquelle commandante do 2º regimento de infantaria.

Aquellas sociedades irão para Deodoro, onde está o quartel em construcção que occuparão.

Virão 1500 homens, para os quaes já fez aquelle commandante a acquisição de toda a louçaria.

O Sr. ministro da agricultura encarregou o Sr. Lucio Brasileiro Cidade de estudar a cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma do engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina:

"Figueira — Em nome da directoria da Companhia Victoria a Minas saudo a V. Ex. pela inauguração desta estação no kilometro 358, mais 152 metros.

Foram erguidos vivas ao Exmo. presidente da Republica e a V. Ex., sendo delirantemente correspondidos pela grande massa popular que assistia ás solemnidades."

A REVOLUÇÃO NO ACRE

CONVERSA COM UM REVOLUCIONARIO

O dinheiro dos revolucionarios

Da Agencia Americana recebemos o seguinte telegramma:

MANAOS, 17

Consegui ainda conversar, sobre a revolução do Juruá, com o coronel Zoroastro de Barros e outros passageiro da lancha "Jaquirana". Eis o resumo das noticias que colhi:

"O coronel Freire de Carvalho declarou que abandonava a causa da revolução por ter sido trahido pelos conjurados do Acre e Alto Purus, que afinal não adheriram ao movimento; que o seu [illegible]ito, collocando-se á frente da revolução, foi dar um exta[illegible] de amor á liberdade e de patriotismo, sendo a primeira vez que, na sua já longa existencia, se declarava em rebeldia ao governo central; tem esperança de que o governo federal e os altos corpos politicos da nação não continuam a desprezar os acreanos e lhes satisfaçam as legitimas aspirações, desapparecendo o desamor com que até aqui têm sido tratados; que presentemente estava no lado do governo federal, sendo essa sua attitude motivada principalmente por ter sido trahido pelos autonomistas dos outros departamentos."

Informaram-me tambem que o coronel Freire de Carvalho garantira com a sua assignatura em letras de importancia de quinhentos contos, o pagamento das mercadorias tomadas a particulares pela Junta Governativa e destinadas á sustentação das forças revolucionarias e que as ordens que transmittira aos seus companheiros da aventura foram estas, pouco mais ou menos: "que estava tudo acabado [illegible]

[illegible]

O Sr. capitão de fragata Adelino Martins [illegible]

[illegible]

...as do commercio daquelles portos.

Lembra a necessidade de um levantamento de plantas, rios e portos de S. Francisco do Sul.

O capitão de fragata Adelino Martins effectuou completas sondagens.

No seu estudo minucioso e perfeito o distincto official constata ter [...]ido o reconhecimento da não existencia de uma pedra ao norte da [...] de Queimado Grande, que está assignalada nas cartas inglezas.

Concluindo o seu relatorio o capitão de fragata Adelino Martins [faz] uma apreciação sobre a nova directoria de Oceanographia, propondo os meios necessarios para o seu perfeito funccionamento.

Por este seu trabalho foi o commandante Adelino Martins mandado elogiar em ordem do dia, pelo ministro da marinha.

O Sr. conde de Avellar dirigiu o seguinte officio ao Sr. Dr. Oliveira Lima, ministro do Brasil em Bruxellas:

"Illm. e Exmo. Sr. — Em sessão do conselho deliberativo da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, effectuada no dia 13 do [mez] de julho findo, o Sr. conde de Avellar propoz que se inserisse na acta da mesma sessão um voto de profundo reconhecimento a V. Ex. pelo juizo por V. Ex. emittido, na honrosa correspondencia datada de Bruxellas e publicada em o numero 8 deste mez n'"O Estado de S. Paulo", em relação á colonia portugueza do Rio de Janeiro, a proposito do telegramma por esta dirigido ao governo portuguez após a insolita imposição feita ao Exmo. Sr. conselheiro Lampreia, de não desembarcar nesta capital, no seu regresso de Buenos Aires.

Esta proposta foi justificada pelo seu proponente em termos elevados e approvada por unanime acclamação. E a mim cabe, na qualidade de presidente desta Benemerita Associação, o honroso encargo de trazel-a ao conhecimento de V. Ex.

Os signatarios do telegramma dirigido ao governo portuguez, directores, na sua quasi totalidade, das mais antigas associações portuguezas do Rio de Janeiro, muito honrados se teriam preferido que, das suas desavenças familiares, nenhum éco transpirasse, no constante desejo de manterem arrhas do seu espirito de disciplina e acatamento ao principio de auctoridade. A magua, porém, foi profunda, tanto maior quanto do nosso governo guardavamos bem vivas a promessa de "no caso de escala no Rio de Janeiro, attender, entre outros, aos interesses legitimos da colonia, manifestados aliás por uma fórma tão correcta e respeitosa".

O franco applauso de V. Ex. ao proceder dos queixosos trouxe-lhes o conforto de que se desvanecem, na segurança de haverem "affirmado mais uma vez a sua noção de dignidade e o seu senso de equidade". Isso lhes basta.

Aproveito a feliz opportunidade que me offerece o desempenho desta grata incumbencia para confessar a minha admiração e o meu respeito pelas peregrinas qualidades e pelos altos talentos de V. Ex.

Deus guarde a V. Ex. — Illm. e Exmo. Sr. Dr. M. de Oliveira Lima, M. D. ministro plenipotenciario do Brasil em Bruxellas. — Rio de Janeiro, agosto de 1910."

O Sr. tenente coronel Candido Mariano da Silva Rondon, chefe da commissão constructora da linha telegraphica estrategica de Matto Grosso ao Amazonas, recebeu do major Gomes de Castro, via-Manáos, em 14 do corrente, o seguinte despacho radiotelegraphico, expedido de Porto Velho:

"Assumi a direcção da commissão toda reunida no acampamento. Estado sanitario bom. Foi determinado parallelo fronteiriço 8º 48". Na proxima semana iniciarei abertura do picadão Madeira-Jamary. Exploração do trecho do Madeira prompta e a do Jamary adiantada. Todo o pessoal está animado da melhor vontade, disposto a trabalhar muito. Estou absorvido com o serviço de organisação da commissão. Fornecimento de generos está do melhor meio indicado, segundo as condições locaes. Breve seguirão cadernetas, plantas e relatorios."

Estamos em vesperas do "Salon", do nosso amortecido "Salon" que bem podia ser um acontecimento social...

Ha tres dias encerrou-se o praso para a recepção das obras a expor.

A ultima obra recebida faltavam tres minutos para que se tornasse irremediavel expor este anno, foi o quadro de Arnaldo de Carvalho — "Tropical".

[illegible]

Os artistas, para o seu jury, dão apenas dous representantes. A Escola dá tres. A Escola tem, por isso, sempre uma maioria.

Da Escola são sempre escolhidos tres professores effectivos. E' provavel que esses sejam naturalmente Baptista da Costa, Visconti e Zeferino da Costa.

Faltam ainda as eleições para os jurys de esculptura e de architectura.

Appareceu ha dias uma noticia curiosa e que merece reparo — a de que "os moradores de S. Christovão vão representar aos poderes publicos contra a projectada abertura de uma vala, sob a denominação de canal, ao longo do jardim daquelle local, inutilisando desta fórma o fim a que é destinado." E o reparo a fazer a similhante protesto, que surgiu talvez indevidamente em nome dos moradores de S. Christovão, é bem simples, pois á primeira vista póde-se indagar se não valeria a pena sacrificar um jardim para salvar todo um enorme bairro do martyrio das inundações, que o infelicitam e desmoralisam.

Mas não é caso para tanto. O projectado canal, rebaixado a vala, em nada prejudica o bello jardim, que é uma das grandes obras do prefeito Passos. O canal passar-lhe-á ao lado, póde ser coberto e não tocará em um canteiro ou em uma arvore. Os moradores de S. Christovão podem ficar descansados e contar com o seu "ponto obrigado", em que continuarão a dar os seus passeios habituaes. E, por outro lado, S. Christovão livrar-se-á das enchentes, e olhem que isso não é pouco.

MARCAS DE ANIMAES

JULGAMENTO DO CONCURSO

A's 4 horas da tarde de hontem reuniu-se no ministerio da agricultura, sob a presidencia do Dr. Rodrigues Peixoto, director da directoria geral de agricultura e industria animal, daquella secretaria de Estado, a commissão julgadora do concurso de marcas a fogo para assignalar animaes da raça bovina, cavallar e muar.

Estiveram presentes, além do presidente, os membros da commissão: Drs. Carlos Garcia e Nicolas Athanassof, Theophilo Alvares de Azevedo, secretario e o consultor juridico do ministerio, Leonel Filho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a commissão passou a tomar conhecimento do parecer do consultor juridico refutando as allegações de um protesto firmado pelo procurador de um dos concurrentes, Sr. Raphael C. Riestra.

Procedeu-se em seguida a leitura do relatorio apresentado pelo secretario Alvares de Azevedo, no qual foi feito o estudo das propostas que se acham em desaccordo com as clausulas do edital e com o espirito da lettra do regulamento annexo ao decreto 7917, de 24 de marco ultimo, que creou, no ministerio da agricultura o registro e archivo geral de marcas a fogo para assignalar animaes.

Tomando a palavra o membro da commissão Dr. Carlos Garcia, disse que, para ficar bem evidenciado o espirito liberal que anima e preside as deliberações da commissão, requeria e propunha fosse o relatorio apresentado pelo Sr. secretario e acceito pela commissão, publicado, na integra, no "Diario Official" afim de que delle tivessem conhecimento todos os interessados e que se marcasse um praso improrogavel de dez dias para que as propostas, cujos nomes constassem do alludido relatorio, apresentassem, por escripto, em papel devidamente sellado e com firma reconhecida, ao presidente da commissão, as allegações que julgassem convenientes ou necessarias em defesa dos seus direitos e interesses.

A commissão approvou por unanimidade de votos a proposta do Dr. Carlos Garcia, devendo o relatorio ser publicado amanhã no "Diario Official".

Os interessados, portanto, terão, a contar da data da publicação do relatorio, o praso improrogavel de dez dias para apresentarem suas reclamações.

As propostas em desaccordo com o edital são em numero de quarenta.

O nosso commercio de fructas

PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

Condições dos mercados

[illegible]

...fructas.

Obedecendo a essas condições, aliás muito simples, o resultado será satisfactorio.

As condições da praça de Nova-York varia de conformidade com as estações. Por exemplo, nos mezes de junho, julho e agosto, ha grande affluencia de fructas provenientes de Cuba, Porto-Rico e Mexico, etc.

Essas fructas são de qualidade pessima, tanto no tamanho, como no sabor, e não pódem competir com os nossos esplendidos e saborosos abacaxis.

A quantidade, porém, dessas fructas contribue para que nesses tres mezes haja uma baixa no preço das mesmas.

Mesmo assim, as nossas fructas, devido á sua qualidade, pódem ser collocadas por um preço remunerador que poderá variar de 1$ a 1$500 cada uma. Nos outros mezes, não ha absolutamente fructas na praça, de modo que é facil concluir-se que então os preços serão incomparavelmente mais remuneradores.

Necessitamos, porém, de uma séria propaganda, devido ás nossas fructas serem aqui quasi desconhecidas pela maioria dos consumidores.

"A distribuição que fiz das fructas que trouxe commigo, fez com que conseguisse algumas encommendas de certo valor.

Conhecidas, depois de uma séria propaganda, as nossas fructas encontrarão com segurança neste mercado, uma larga acceitação que contribuirá bastante para o respectivo desenvolvimento de sua cultura e exportação, podendo constituir uma nova fonte de riqueza para o nosso paiz. Tendo naturalmente de lutar algum tempo sem resultado pratico, é natural que a casa que represento continue a ser auxiliada por esse ministerio.

Por esses dias receberei nova remessa pelo vapor "Vassari" que contribuirá para a continuação da propaganda que a nossa casa auxiliada pelo governo encetou.

Logo que o abacaxi esteja razoavelmente conhecido, começaremos com a exportação de outras fructas, como a manga, abacate, etc.

Todos os mezes informarei minuciosamente a esse ministerio os resultados obtidos."

'A Associação de Imprensa inicia hoje a série de festas aos nossos illustres hospedes, os jornalistas argentinos, que aqui se acham commissionados pelos jornaes portenhos para assistir á recepção do presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña.

A's 8 horas da noite de hoje, na Associação de Imprensa, serão festivamente recebidos os distinctos confrades Ignacio Orsali, redactor-secretario de "La Nacion", e Luiz Villalobos e Modesto San Juan, do "P. B. T.", de Buenos-Aires.

O deputado Dunshee de Abranches, presidente da Associação, dará as boas vindas aos dignos hospedes e depois dará a palavra ao nosso collega do "O Paiz", Belizario de Souza Junior, vice-presidente da Associação, que fará uma conferencia sobre a "Imprensa sul-americana".

Depois de encerrada a sessão, será servida aos nossos illustres collegas argentinos, uma taça de champagne.

Irá buscar os nossos hospedes no hotel em que se acham hospedados, uma commissão composta dos consocios Belizario de Souza Junior, Durval Cahet e Carlos Bittencourt.

O Real Gabinete Portuguez de Leitura terá no proximo sabbado, 20, ás 8 horas, mais uma noite de festa, com a conferencia que alli realisará o apreciado escriptor portuguez, Sr. Homem Christo, filho, uma das figuras mais distinctas da nova geração litteraria de Portugal.

O redactor-chefe do "Cosmopolia" dissertará sobre "A obra de Cosmopolia — Portugal no estrangeiro", com a mesma proficiencia e o mesmo enthusiasmo que ante-hontem revelou na notavel conferencia realisada no Theatro Municipal.

A entrada é publica.

A propaganda dos nossos productos nos Estados Unidos

O RELATORIO DO SR. DAHNE — UMA EXPOSIÇÃO MONUMENTAL EM S. FRANCISCO — DIVERSOS ALVITRES — UMA COMMISSÃO DE INDUSTRIAES E CAPITALISTAS.

Do Sr. Eugenio Dahne, que se acha em commissão de propaganda dos nossos productos por parte do nosso governo, nos Estados Unidos e no Canadá, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seu ultimo relatorio [...]

[illegible]

...muitas estrada de ferro, tal sendo a distancia de Nova York a S. Francisco, aggravando assim a sorte dos productos com esse excesso de fretes.

Agora tudo isso vai ser modificado com a abertura do canal de Panamá, que reduzirá a distancia do Rio de Janeiro a S. Francisco, a 7.000 milhas apenas, em vez de 8.400 que actualmente são. O mesmo succederá com os productos da California, que por esse canal poderão vir ao Rio de Janeiro com assignaladas vantagens. Opina o Sr. Dahne que, pelas razões expostas, o governo, naturalmente, se fará representar na referida Ex[posição] [...]

[...] da commissão, nos vapores do Lloyd e tambem hospedagem aqui.

Esse acto de cortezia seria uma retribuição ás attenções que o prefeito de S. Francisco e mais membros dispensaram ao Brasil, na pessoa do Sr. Dahne e na do nosso vice-consul, offerecendo-lhes um "lunch". Esse acto de cortezia, além disso, seria recebido com grande enthusiasmo pela imprensa e pela população dalli, o que redundaria em manifestações de sympathia em favor do Brasil, constituindo-se um elemento de propaganda.

Se esse plano for acceito, deve o governo telegraphar ao nosso consul, nos termos por elle indicados."

CONFERENCIAS LITTERARIAS

La Revolution Française

MARIA ANTONIETTA

Conferencia de Mme. Georges Maldague

Realisou-se hontem, no vasto e elegante salão da Associação dos Empregados no Commercio, a segunda conferencia de Mme. Georges Maldague, que versou sobre alguns episodios da vida de Maria Antonietta, durante a revolução franceza.

A concurrencia que affluiu curiosa ao referido salão, afim de ouvir a palavra insinuante da illustrada conferencista franceza, além de numerosa, foi das mais selectas.

A segunda conferencia de Mme. Maldague correu com o mesmo brilhantismo da primeira.

A intelligente "romancier et conteur dramatique" começou narrando, em linguagem simples, porém, repassada de singular atticismo, o estado d'alma do povo francez durante o agitado periodo da grande revolução.

Descreveu com minucia os seus impetos, os seus desesperos, as suas coleras e as suas terriveis e sangrentas impetuosidades.

Referiu-se, detalhadamente á vida de Mme. Roland e "Charlotte Corday".

Penetrando no assumpto principal de sua conferencia, acompanhou "pari-passu" a vida intima de Maria Antonietta, desde o seu nascimento, na orgulhosa côrte de Vienna, até o seu tragico fim, no cadafalso, em Paris.

Descreveu todos os caprichos, todas as fantasias que dominaram o espirito da bella princeza austriaca.

Salienta os seus desasos e imprudencias, a irritação causada pelo seu procedimento estravagante, não só no meio do povo, como tambem no dos seus infiammados admiradores.

Cita factos passados entre os aulicos do palacio de Versailles, profundamente desgostosos com as inqualificaveis excentricidades de Maria Antonietta, que, incontestavelmente, foi a principal cavadora da ruina do throno de Luiz XVI.

Estuda com acuro a formação dos partidos anti-austriacos e francezes, que papel decisivo exerceram na agitação politico-social da França de então.

Lamenta a cegueira quasi inacreditavel de "l' autrichienne", que ainda nas vesperas da revolução praticava toda a sorte de loucuras, sem prevêr o grande perigo que a cercava, não só a si, como tambem a seu esposo e ao "dauphin".

E' que Maria Antonietta se insensibilisava completamente, em vista da educação que lhe fôra dada, abroquelando-se impassivel no seu orgulho soberano, no seu desdem intransponivel.

Tudo isso vem acarretar-lhe a quéda terrivel, a medonha "degringolade", acabando seus dias no fundo de uma lobrega masmorra, a principio misturada com tudo que ha de mais infimo na escala do crime.

Ella, a orgulhosa princeza, habituada a todas as delicias da fulgurante Versailles, do delicioso Trianon, soffreu com coragem todas as humilhações, escudada ainda no desmedido orgulho que nunca foi derribado.

Longos mezes padeceu a vida horrivel da prisão, até que o cadafalso veiu livral-a de maiores tormentos.

E assim terminou a bella conferencia da intel[ligente] Mme. Maldague, que foi muito applaudida e cumprimentada pelas pessoas presentes.

O inspector interino dos Salesianos no centro do Brasil, Revd. padre Luiz Zachetta, recebeu, procedente de Turim, séde da Congregação Salesiana, um despacho telegraphico communicando a eleição para o alto cargo de superior geral desta do Revd. D. Paulo Albera, em substituição do Revd. D. Miguel Rua, fallecido ha poucos mezes.

D. Paulo Albera é um dos dilectos filhos espirituaes do venerando D. Bosco, fundador da benemerita associação religiosa que tem por principal escopo a educação e instrucção da infancia, especialmente da desamparada.

São aos milhares os meninos que em todo o orbe por onde andam espalhados estabelecimentos salesianos, recebem a educação da Congregação.

O eleito exercia o cargo de director espiritual desta ha 14 annos. E' um sacerdote viajado; conhece, póde-se dizer, as cinco partes do mundo, em viagens constantes que praticou na obra da evangelisação. Em França é muito conhecido como o "Petit D. Bosco", qualificativo com que o designam e a que realmente fez jus pela sua actividade, fino trato e previsão, que bem lembram as qualidades do fundador da Congregação.

Em 1901 esteve no Brasil, correndo todas as casas e colonias agricolas salesianas, especialmente as de Matto Grosso. Foi uma viagem longa que fez ás duas Americas, correndo todos os seus paizes em tres annos.

Na Africa fundou colonias agricolas, como as do Brasil, que dão resultados extraordinarios.

Tem actualmente 68 annos de idade, ainda com o mesmo enthusiasmo d'antanho; é laureado em lettras pela Universidade de Turim. Era um dos mais intimos amigos de D. Bosco, um dos seus primeiros discipulos, como o fallecido D. Rua, quando aquelle extraordinario sacerdote lançou as bases da fundação de sua prodigiosa obra.

O nosso distincto collega Alfredo Cusano, do "Fanfulla", que parte hoje para o sul, vai colher dados para um livro sobre as colonias italianas, livro que figurará nas exposições italianas de 1911.

Occultando um erro

AMOR CRIMINOSO

MORTA!

Temendo as consequencias do seu erro, Luiza Silva procurou sempre occultar de seu pai, Carlos Silva, a culpa em que tinha cahido.

Moça, inexperiente, bella e de bons sentimentos, sentia a necessidade de um affecto novo que não fosse o paterno.

Por isso foi que se entregou a um joven que sempre a procurara pelas circumvisinhanças do Bangú, onde ella residia.

Commettido o erro ella quiz que o namorado o reparasse, mas o rapaz desappareceu.

Luiza conseguiu occultar de seu pai o seu estado de gravidez.

Soffreu muito. Nos primeiros mezes ella occultou o seu estado [...]

[illegible] ...em grandes difficuldades, mas no ultimo periodo os seus padecimentos se aggravaram por demais.

[illegible]

O Sr. prefeito visita a ilha da Sapucaia

NOTAS DESSA VISITA

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, digno prefeito deste Districto, visitou hontem a ilha de Sapucaia.

S. Ex. partiu do cáes Pharoux ás 8 1/2 da manhã, na lancha da Superintendencia da Limpeza Publica, acompanhado dos Srs. Dr. Metello Junior, superintendente da Limpeza Publica, major Souza e Silva, ajudante, Lopo Mendes, administrador geral, coronel Jonathas Barreto, Dr. Alberto Caldas, Mello Barreto, Borges da Cunha, José Louzada, Daniel de Deus e Silva Porto.

Na ilha foram S. Ex. e a sua comitiva recebidos pelo administrador da ilha e demais funccionarios, percorrendo em companhia destes uma parte da ilha, a parte sã.

Nesta parte estão installados a repartição do administrador e residencia deste, pavilhões de alojamento do pessoal subalterno, deposito de inflammaveis, uma carreira que foi agora construida para os reparos das embarcações da Superintendencia, pequena officina junto a esta e os pavilhões destinados á cozinha do pessoal inferior.

Nesta parte está feita uma grande plantação de capim, que dá para o sustento dos animaes da Superintendencia e que são em numero superior a 1.500. Dahi são retiradas 1.200 talhas de capim diariamente, com o que a Prefeitura economisa mensalmente a quantia de 18:000$.

Depois de percorrer toda a ilha, ao Sr. prefeito e á sua comitiva foram offerecidos café, chocolate, doces finos e champagne.

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa saudou os seus auxiliares Dr. Metello e major Souza e Silva, elogiando-os pelo muito que fazem na gestão dos serviços da limpeza publica.

O Sr. coronel Jonathas Barreto saudou a imprensa, agradecendo essa saudação o nosso collega da "Noticia", Borges da Cunha.

Na ilha, foram feitos, por ordem do Sr. Dr. Serzedello Corrêa, os seguintes melhoramentos: construcção de um pavilhão com 30 compartimentos para o pessoal subalterno, construcção de um deposito para inflammaveis, substituição dos antigos casebres por pavilhões confortaveis, construcção da carreira, pintura geral de todos os demais compartimentos, installação de uma pequena officina para o serviço de conservação do material maritimo e installação de um pequeno motor.

Foi tambem reformado o pavilhão de fabricação de cestos do Porto, sachos, gadanhos, etc.

Foram feitas junto ao pavilhão da administração duas bellas avenidas, que foram pelo Sr. prefeito denominadas avenidas Metello Junior e Souza e Silva.

Já está sendo feita a plantação nessas avenidas de coqueiros e palmeiras.

A outra parte da ilha é a do lixo, onde diariamente se depositam 500 toneladas de lixo da cidade e arrabaldes.

O deposito do lixo no mar já tem conquistado cerca de 15.000 metros quadrados. O pessoal que faz a descarga das falúas com lixo já está habituado a esse serviço, e ganha diarias de 5$300.

Trabalham nesse serviço e no córte do capim cerca de 200 homens.

O Sr. prefeito, da lancha, assistiu á descarga do lixo, junto do aterro.

A parte sã da ilha está tratada e conservada o melhor possivel, tendo por isso o Sr. prefeito autorisado ao Sr. superintendente a elogiar o pessoal della encarregado.

O Sr. prefeito regressou ao cáes ás 11 horas da manhã.

DESCOBERTA DE UM FURTO

Uma proeza policial

Ha dias o Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado do 2º districto, recebeu queixa de Arthur Soares, empregado da padaria Garcia de Mattos, á rua dos Andradas n. 149.

Dando este por falta de 1:750$ que tinha conseguido juntar, desconfiou logo de seu companheiro Francisco Gonçalves de Oliveira, que tinha resolvido partir naquelle dia para Portugal.

O delegado iniciou immediatamente inquerito sobre o facto.

Das suas investigações a auctoridade concluiu que as suspeitas do queixoso não eram infundadas.

De facto Oliveira tinha cambiado duas letras na Agencia Financial de Portugal, á rua da Alfandega, na importancia de 1:500$000.

Procurando saber onde tinham sido depositados os 250$ restantes, a policia descobriu que Oliveira tinha-os deixado em poder de um amigo, residente á rua Camerino.

Preso o accusado, este acabou por confessar ter subtrahido o dinheiro do companheiro para ir á Portugal.

Felizmente a policia tudo descobriu e Oliveira só conseguiu em todo o negocio um processo por crime de furto.

Recebemos o ultimo numero da «Illustração Brasileira», que está um primor.

A parte litteraria, como sempre, é profusa e carinhosamente cuidada. A parte photographica, em que ha reportagens de toda a parte do mundo, é abundante e interessantissima.

Está, emfim a «Illustração Brasileira», [no] ultimo numero, um primor.

Binoculo

[illegible]

"E' do Binoculo, o defensor da Elegancia, que esperamos uma medida e um alvitre."

Como já noticiámos, o Palace-Theatre realisa ás quintas-feiras deliciosas matinées com a celebre troupe Frank Brown, que ora alli funcciona. Foi magnifica a idéa do conhecido emprezario Frank Brown. Temos nesta capital muitas familias que preferem sahir de dia, e outras que não podem sahir á noite. Faltam-nos diversões, maximé durante o dia.

A Companhia Frank Brown é esplendida. Tem numeros variadissimos e alguns inéditos, que agradam immensamente, tanto ás crianças como aos adultos. A mula amestrada é uma maravilha. As dansarinas inglezas, podem ser vistas. O Palace-Theatre estará hoje cheissimo, na matinée.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

—Jacintho Silva tem hoje a ventura de vêr passar a sua data natalicia. Jacintho é proprietario da Livraria Espirita, situada á rua do Ouvidor. Isso vale ao Jacintho um grande, um extraordinario conhecimento. De todo o mundo é o estimado espirita conhecido e em todos conta elle verdadeiros e sinceros amigos.

Hoje terá, certamente, o esforçado e dedicado "clubsman" um dia cheio de abraços e cumprimentos, entre os quaes estarão os dos frequentadores do S. Christovão e Lotus-Club.

—Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Francisca Maria Corrêa, esposa extremosa do conceituado commerciante desta praça Sr. Domingos Tavares Corrêa.

—Faz annos a galante menina Djalma, dilecta filhinha do Sr. Manuel Joaquim Ribeiro, estimado empregado da Companhia Lamport & Holt.

—Na data de hoje passa mais um anniversario da interessante menina Fausta, filha do capitão Domingos Fernandes Machado, funccionario do laboratorio chimico pharmaceutico militar.

—Faz annos hoje D. Rosa Fulco Guimarães, esposa do Sr. Gregorio Bastos Guimarães, funccionario das capatazias da alfandega.

—Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. D. Clara Ribeiro Rodrigues, que por este motivo será muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Está contractado o enlace matrimonial da gentil Mlle. Julieta Cardoso, sobrinha do Sr. Antonio Cardoso, conhecido e estimado corretor desta praça, com o distincto 1º tenente da armada Renato Bajardini.

BODAS DE OURO

Festeja hoje as suas bodas de ouro o zeloso e distincto funccionario da mesa de rendas do Estado do Rio coronel Manuel Ignacio da Veiga Cabral de Moraes Mesquita Pimentel, casado com a Exma. Sra. D. Francisca de Araujo da Veiga Cabral.

Por este motivo haverá, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, ás 8 1/2 horas, uma missa em acção de graças, mandada celebrar por seus filhos Dr. Alvaro de Araujo da Veiga Cabral, capitão Alonzo Araujo da Veiga Cabral, D. Attilia Dias, D. Alzira de Souza e seu genro José Pereira de Souza.

Sendo muito relacionado o Sr. coronel Veiga Cabral, tanto nesta, como na visinha capital, com toda a certeza será elle hoje objecto de muitas saudações, a que tem todo o direito por seu extremado cavalheirismo e perfeita fidalguia de modos.

RECEPÇÃO

Passa hoje o anniversario natalicio do imperador da Austria Hungria, Francisco José I.

Para solemnisar a data o Sr. barão Riedl de Riednau, illustre representante daquelle paiz junto ao nosso governo, dá no edificio do consulado, á Avenida Central n. 187 uma recepção, durante o dia.

S. Ex. para isso desceu hontem de Petropolis.

FESTAS INTIMAS

Ante-hontem esteve em festa o lar do Sr. coronel Alfredo Ernesto de Souza, digno director geral da contabilidade da guerra.

Completava mais uma primavera a gentil senhorita Odalsa, sua dilecta filha, que foi muito cumprimentada e obsequiada por um sem numero de amiguinhas, que compareceram á festa e deram áquelle salão artistico da casa do coronel Souza, um lindo aspecto.

Aos convidados foi offerecida lauta ceia e farta mesa de doces, regada por magnificos vinhos.

Uma das melhores notas da festa foi a que offereceu o distincto baryton Sr. Franklin Rocha, cantando magistralmente uma das mais bellas arias do seu repertorio e a "virtuose" Sra. D. Maria Santos Mello, executando varias peças de Chopin e Beethowen, ao piano.

Era dia claro quando terminou a encantadora festa.

CONFERENCIAS

O Sr. A. Delpech, litterato francez, que já tem feito na Associação dos Empregados no Commercio e no Theatro Municipal interessantes conferencias, attrahindo para ellas a attenção do nosso publico, realisa hoje mais uma das suas palestras.

O apreciado e fino "causeur" fallará hoje no salão da Alliance Française. Servirá de thema para a sua adoravel prosa "La chanson en France au XVIII Siecle".

Correrão com o seu valioso auxilio para o maior brilho da sessão de arte Mme. Marguerite Teixeira e o professor A. Amabile.

MANIFESTAÇÕES

Reuniu-se hontem a commissão promotora da manifestação ao general Pinheiro Machado, sendo tomadas deliberações preliminares que garantem á festa o maximo brilho.

Sexta-feira, ás 5 horas da tarde, no edificio da "Imprensa", reunir-se-á de novo a commissão para ultimar as disposições relativas á solemnidade, devendo então ser expedidos os convites não só para o banquete como para a assistencia nos camarotes e frisas.

ENFERMOS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

—A bordo do paquete "Voltaire", com destino a Nova York, passaram pelo nosso porto, vindos de Santos os Srs. maestros Robert Ward, estudante Carlos Pontual e Dr. Diogo Penteado Junior.

—Está nesta capital o Sr. Dr. Paula Fonseca, honrado e distincto provedor da Santa Casa da Misericordia de S. José de Além Parahyba, Minas.

—Parte hoje, a percorrer varias cidades dos Estados do sul, a bordo do paquete "Saturno", o Sr. Alfredo Cusano, nosso collega do "Fanfulla", de S. Paulo.

O nosso confrade pretende fazer estudos especiaes sobre a colonia italiana naquella parte do nosso paiz.

As suas observações figurarão depois num livro que vai confeccionar sobre o movimento colonial italiano e apresentar na Exposição Universal de Turim.

—Acham-se nesta capital, hospedados no Hotel Familiar Globo, os Srs. Dr. Antonio Paula Ramos, Dr. Alberto A. Furtado, Dr. Antonio Espiridião Gomes da Silva, Dr. Antonio N. Gomes Ladeira, Carlos Antonio Ferraz, Bento Antonio Martins, Lino Cintra, Herculano Cintra, Dr. Antonio Augusto Lima Junior, coronel José Bento Nogueira, João Barbosa Oliveira, João Baptista Alves, Armando de Queiroz Mondego, Manuel Gomes Lameira, Dr. Horacio Furquim, Dr. João Queiroz de Assumpção Filho, Dr. M. Tapajós, D. Januaria Carneiro do Prado e irmã, Mario Pinto Ribeiro e senhora, major Antonio Simões Pires Condeixa, João de Araujo, Nicoláo Bastos Filho, Theophilo Rocha, Manuel Rodrigues Marques, Carlos Lima, João Pinto Queiroz, capitão Magalhães Costa, Fernando Martins e familia, Dr. Waldemiro Leite, Luiz e Antonio Lopes Beltrão, D. Maria Alice Esteves e filhos, coronel Custodio de Araujo Padilha, João Tiburcio Junqueira e Severino Belfort Vieira.

—Pelo trem nocturno seguiram hontem para S. Paulo os Srs. Abreu e Silva, Adolpho Laufer, capitão Alexandre Sallem, Durval de Moraes, L. Alongi, Agnel de Oliveira e familia, Paulo Kastrupp, Cresa Braga, Pedro de Castro, Pedro Mecaggio P. Galvão, Othoniel Motta e outros.

—Seguiu hontem para S. Paulo, em carro reservado ligado ao trem nocturno, Sua Eminencia o cardeal D. Joaquim Arcoverde, acompanhado pelos Srs. Dr. Terelio Leopoldo da Silva e monsenhor Guimarães.

Na "gare" da Central estiveram muitos representantes do clero, que foram apresentar a Sua Eminencia as suas despedidas.

—Partiu hontem para Rezende, pelo nocturno paulista, o Sr. major Narciso de Carvalho, pai do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

—Pelo trem de luxo partiu hontem para S. Paulo o Sr. Dr. Rubião Junior, senador estadoal.

S. Ex., que seguiu acompanhado de sua senhora, foi bastante cumprimentado na "gare" da Central, notando-se entre os que lhe foram apresentar despedidas o Sr. Dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

—O trem de luxo que partiu hontem para S. Paulo conduziu para aquella capital as seguintes pessoas: Arthur de Araujo, Dr. Eduardo de Loreto, Jefferson Barreto, J. E. Weinschenck, Christiano Brito, Roberto de Menezes, Dr. Cesar Gonzaga, Luiz Freire e familia, H. L. Wheatley, Dr. Pujol Junior, Lauro Pujol, Justino Worms, J. B. Weiss e C. Grieze.

—Chegados hontem, estão hospedados no Hotel Avenida, os Srs. Lincoln Freitas, José Maria Lourenço Carvalho, Pinto Costa, coronel Mello Alvim, Manuel Gomes Machado e familia, A. Otto Uhte, Francisco Antonio Costa Braga e senhora, Carlos Amarante Cruz e senhora, Bruno Reichardt, Guilherme Weiss, Alberto Sanjuan, Juvenal Ferraz e José Pedro S. Carvalho.

LUTO

Carmen Dolores — Num carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem inhumado o corpo da Sra. D. Emilia Bandeira de Mello, escriptora Carmen Dolores.

O passamento da brilhante litterata foi a nota dolorosa de hontem nos circulos das lettras e tambem em toda a sociedade carioca, que a apreciava como fina chronista que era, como escriptora fertilissima e distincta. Apezar do seu estado, que de alguns dias para cá cada vez mais peiorava, não era comtudo esperado o fatal desfecho. Por isso mesmo a impressão da sua morte foi profunda e consternadora.

A' residencia da saudosa escriptora, desde que circulou a noticia do seu desapparecimento, á noite de ante-hontem, affluiram pessoas das nossas classes sociaes, notando-se muitos jornalistas e escriptores. Durante o dia de hontem o numero de visitas de pezames á familia enlutada foi cada vez maior, conservando-se a casa da rua dos Voluntarios da Patria n. 435 repleta até á hora do sahimento funebre.

A's 4 e pouco poz-se em movimento o cortejo mortuario com um elevado numero de carros.

O coche ia pejado de corôas, ricas corôas de flores naturaes e uma immensidade de palmas e "bouquets", com dedicatorias carinhosas e saudosas.

Da extraordinaria concurrencia dos que foram levar o tributo de suas saudades a Carmen Dolores, acompanhando os seus restos mortaes até á necropole, notamos as seguintes pessoas:

Magalhães Castro, representando o Sr. presidente da Republica; Alcindo Guanabara, João Lage, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Dr. João Vieira Barcellos e familia, Amalia Baena, Mme. Fanny Guimarães, Thereza Figueiredo de Araujo Vianna, Luiza de Araujo Vianna Figueiredo, Maria Candida Caminha, Henrique Nunes Pereira, Elmira Bandeira de Mello, Candido Araujo Figueiredo, Maria Clara dos Santos, Mme. Rose Maryss, Mariana Paes Leme da Silva, Leoni Ramos, João Oliveira Ferreira, Americo José Pires Carioca, Bernardino Lopes Ferreira, Raul Auto Lima, Alfredo Costa Santos, Irene Barbosa, Alfredo Gelhard, Almerinda Caldas, Octavio Porto, Francisco Nunes Pereira, Antonio Carvalho, Sebastião Azevedo Leal Souza, Ignacio Ribeiro de Carvalho, Sansão Baptista, Rozendo Rottride de Carvalho, José Pinto Teixeira Lopes, Elviro França, Sebastião Nogueira, Alfredo Vasconcellos, Pedro Ignacio Rodrigues, Waltrudes Saint Clair de Castro, Antonio Joaquim [...]

BOLETIM TELEGRAPHICO

PELOS ARES!

O circuito de Este

A SUA TERMINAÇÃO

LEBLANC AUBRUN os vencedores

LONDRES, 17

Um telegramma de Paris para o "Standard" informa que se está esperando alli com grande impaciencia a chegada dos aviadores que concorreram ao circuito de Este.

O mesmo telegramma annuncia que grande quantidade de gente foi passar a noite em Issy-les-Moulineaux, onde elles devem aterrar. Outros curiosos, tambem em grande numero, subiram para a Torre Eiffel, desde a partida dos primeiros aviadores.

PARIS, 17

O "Matin", que instituiu o concurso de Este, tem publicado esta manhã, em diversas edições, a marcha dos concorrentes.

Essas edições começaram a apparecer ás quatro horas da manhã.

O local da aterragem, em Issy-les-Moulineaux, e os seus arredores regorgitavam de povo, que tomava os trens de assalto, disputando os melhores logares para assistir á chegada dos apparelhos com os vencedores.

Tambem estiveram presentes no fim do concurso os ministros da guerra e da justiça, notabilidades sportivas e grande massa de povo.

O primeiro dos concorrentes a chegar a Issy foi Leblanc. Eram 6 horas e 51 minutos.

Foi recebido com uma formidavel acclamação que partiu da multidão de curiosos.

A's 7 horas e um minuto chegou o aviador Aubrun.

Leblanc ganhou, portanto, a primeira corrida de aeroplanos do mundo, com um premio de cem mil francos, num total de 11 horas e 56 minutos.

Logo que os dous aviadores, Leblanc e Aubrun, se desembaraçaram dos seus apparelhos, a multidão em delirio rompeu a linha da policia, para carregal-os em triumpho.

Embora quente, a manhã está lindissima.

Desde as dez horas da manhã que os boulevards apresentam desusada animação.

PARIS, 17

A chegada a esta capital dos aviadores que tomaram parte no Circuito de Este constituiu uma verdadeira festa sportiva, de excepcional importancia.

A multidão, que já era grande, começou a engrossar desde as duas horas da madrugada, trazida a Paris por todos os meios de locomoção: comboios, carros, automoveis, etc. As emprezas de transportes, os cafés e os restaurantes fizeram um negocio colossal.

PARIS, 17

Em frente ao "Matin", que organisou o circuito de Este, têm-se repetido hoje as manifestações populares.

As edições daquelle jornal, detalhando as ultimas provas, têm sido esgotadas avidamente pelo publico.

AMIENS, 17

Quando o aviador Latham evolucionava em torno do aerodromo, tripulando o seu aeroplano, esbarrou contra uma arvore.

A machina ficou reduzida a estilhas, mas o aviador nada soffreu.

N. da R. — No Circuito de Este, instituido e organisado pelo grande diario parisiense "Le Matin", tomaram parte 35 aviadores, tripulando 16 monoplanos e 19 biplanos.

A victoria coube aos monoplanos, machinas mais simples, mais ligeiras, mas mais arriscadas.

Alfredo Leblanc, o aviador victorioso, tripolava um monoplano Blériot, a mesma machina que, guiada pelo seu auctor, fez a primeira travessia do canal da Mancha.

Alfredo Leblanc era o ultimo inscripto dos concorrentes. Tinha o numero 25.

O n. 2° inscripto, Emilio Aubrun tambem tripolava um monoplano Blériot, ganhou o segundo logar.

O circuito comprehende-se de seis "étapes" com um total de 782 kilometros.

Leblanc fez essa viagem num total de 11 horas e 56 minutos. Em media, 71 kilometros por hora.

A primeira partida de concorrentes deu-se no dia 7 do corrente, ás 5 horas da manhã, de Issy-les-Moulineaux.

A segunda partida, de Troyes, foi a 9; a terceira, de Nancy, deu-se a 11; a quarta, de Mézières-Charleville, deu-se a 13; a quinta, de Douai, deu-se a 15 e a ultima, de Amiens, deu-se hontem mesmo.

Alfredo Leblanc, o vencedor do Circuito de Este, é uma celebridade entre os aviadores seus contemporaneos.

No concurso de Reims, o aviador Leblanc, ainda com um monoplano Blériot, conquistou depois de um vôo brilhantissimo, a Taça Internacional.

UMA PILHERIA DA AEROSTAÇÃO

UM KIOSQUE PELOS ARES

EM ROMA

ROMA, 17

Na occasião em que se elevava hontem o dirigivel do aviador Miller o "guide-rope", pendente do apparelho enroscando-se num kiosque de venda de flores suspendeu-o juntamente com o seu proprietario á altura de uns 30 metros.

Foi um espectaculo que muito fez rir aos assistentes, embora fosse a mais critica a situação do florista apavorado e ao mesmo tempo vivado pelo povo.

Finalmente o aeronauta conseguiu descer um pouco o seu balão, desvencilhando-se do contra-peso imprevisto, que cahiu ao sólo de uma altura de 10 metros.

O mercador de flores, que foi carregado em triumpho pelo rapazio, nada soffreu na quéda; o seu kiosque, porém, ficou bastante avariado.

O CANAL DA MANCHA em aeroplano

DE CALAIS A DOUVRES

Uma arrojada victoria do aviador Moisant

CALAIS, 17

Chegaram a esta cidade o aviador Moisant e o seu machinista. Moisant está fazendo os ultimos preparativos para tentar a travessia até Londres.

A viagem de Paris a esta cidade foi feita em aeroplano.

CALAIS, 17

Apezar do vento contrario, o aviador Moisant partiu em aeroplano para Douvres, ás 10 horas e 45 minutos da manhã.

CALAIS, 17

A' 1 hora e 45 minutos da tarde. Assegura-se que o aviador Moisant conseguiu atravessar a Mancha, descendo perto de Douvres. O boato não foi ainda confirmado.

DOUVRES, 17 ás 2 h. e 20 minutos da tarde.

O aviador Moisant conseguiu fazer a travessia do canal da Mancha, em aeroplano, descendo perto daqui e seguindo pouco depois para Londres, na machina, guiando-se pela linha ferrea entre este porto e a capital londrina.

DOUVRES, 17, ás 3 h. da tarde

O aviador Moisant atravessou a Mancha em 36 minutos, o que dá um kilometro por minuto.

A descida effectuou-se em Tilmanstone, perto de Deal, sendo a causa o frio excessivo experimentado pelo viajante.

PARIS, 17

Telegrapham de Douvres, dizendo que o aviador Moisant, que está ainda em Tilmanstone, tenciona tornar a partir para Londres hoje mesmo, ás 5 horas da tarde.

PARIS, 17

Novo telegramma de Douvres noticia que o aviador Moisant adiou para amanhã, ás 5 horas da manhã, a sua viagem para Londres, em aeroplano.

OS DESASTRES DA AVIAÇÃO ALLEMÃ

EM FRANCFORT

O tenente Tiedemann gravemente ferido

BERLIM, 17

O tenente Tiedemann, ao atingir consideravel altura com o seu aeroplano, hontem, em Francfort-sur-le-Mein foi precipitado ao sólo, fracturando o femur e soffrendo outras contusões graves, que o põem em perigo de vida.

A AVIAÇÃO NA HESPANHA

O CONCURSO DE SANTANDER

PROVAS SUSPENSAS

MADRID, 17

Telegrapham de Santander que as provas de aviação que hontem se realisaram naquella cidade tiveram de ser suspensas, por terem ficado inutilisados dous dos monoplanos inscriptos.

O publico protestou contra a suspensão das provas, exigindo a restituição da importancia das entradas pagas, o que conseguiu sem relutancia por parte dos emprezarios.

AS VICTORIAS DA AVIAÇÃO

Um aviador que concerta em pleno ar o seu apparelho

PARIS, 17

O tenente Acquaviva vôou de Mourmelon a Amiens.

Ao chegar perto de Lafere, desprendeu-se-lhe parte da aza esquerda do apparelho.

Com habilidade, o aviador conseguiu substituil-a, ferindo, porém, uma das mãos, de que escorreu muito sangue, emquanto fazia manobras activas para tocar em terra. Tendo aterrado com facilidade, o tenente Acquaviva concertou a aza quebrada e tornou a voar, chegando a Amiens sem outros incidentes.

Annexação da Coréa ao Japão

A EXTINCÇÃO DE UM IMPERIO

LONDRES, 17

Os telegrammas de Tokio informam que, segundo os boatos alli correntes, o ministro da guerra do Japão teria começado em Seul as negociações finaes para a annexação da Coréa no imperio japonez.

Essa noticia carece de informação official.

[illegible]

As declarações de D. Jayme de Bourbon

VIENNA, 17

A "Neue Freie Press" publica uma carta de D. Jayme de Bourbon na qual se diz que, emquanto na Hespanha se agita a questão clerical, a França trabalha para abolir o commercio hespanhol em Marrocos.

D. Jayme faz diversas considerações relativas á questão religiosa que neste momento agita o seu paiz.

Accrescenta ainda D. Jayme de Bourbon, na sua carta, que tem feito ruidoso successo, que póde assegurar que o partido carlista conta actualmente com bastantes elementos dispostos ao sacrificio da vida e bens em prol da causa que defende.

A GRÉVE EM BILBÃO

A paréde continua no mesmo pé — Conflictos

MADRID, 17

Um telegramma de Bilbão annuncia que hoje, de manhã, compareceram ao trabalho os mesmos operarios que hontem, mas retiraram-se logo em vista das ameaças dos grevistas.

Entre os operarios que queriam trabalhar e os paredistas deram-se alguns conflictos, tendo de intervir a policia, que effectuou diversas prisões.

Um operario, quando ia entrar na fabrica, foi aggredido pelas mulheres grevistas.

Noticias de Portugal

A GREVE DOS TECELÕES

INCENDIO EM HERDADES

Outras noticias

LISBOA, 17

Sua magestade el-rei D. Manuel parte para Mafra no dia 22 do corrente, afim de assistir aos exercicios da escola de infantaria.

LISBOA, 17

O governo ordenou fosse reforçado o contingente de tropa destacado na fabrica de Pevides, visto receiar-se outro conflicto entre operarios e patrões.

Os grevistas intransigentes percorrem a povoação, incitando os operarios á greve.

LISBOA, 17

Foram tomadas medidas preventivas para evitar os attentados nocturnos que ultimamente se têm repetido na região da Riba d'Ave, promovidos pelos tecelões paredistas.

LISBOA, 17

Os grevistas da fabrica de Pevides recusaram as propostas apresentadas pelos patrões, numa nova tentativa de conciliação.

Depois de organisarem as suas contra-propostas, os grevistas apresentaram-n'as então aos patrões que, por sua vez, as regeitaram.

A gréve continua, pois, sem solução.

LISBOA, 17

Declarou-se um grande incendio nas herdades do conselho de Aljezur, numa extensão de duas leguas. Tudo ficou destruido, mas as pessoas salvaram-se.

LISBOA, 17

O ministro da fazenda pretende propor ao parlamento varias medidas de ordem economica tendentes a alliviar a carestia da vida das classes operarias.

LISBOA, 17

Partem brevemente para Cuba os officiaes encarregados da remonta do exercito.

LISBOA, 17

A imprensa desta capital continua a entrevistar o senador Lauro Muller, tecendo elogios ao estadista brasileiro.

LISBOA, 17

Foi decretada a confirmação do Sr. Souza Rodrigues no cargo de governador da Companhia de Credito Predial.

AS MANIFESTAÇÕES EM SAN SEBASTIAN

O Centro Vasco processado

MADRID, 17

Telegrapham de San Sebastian que as auctoridades promovem o processo da direcção do Centro Vasco, em cujo edificio, na vespera da suspensão da manifestação catholica contra o Sr. Canalejas, deram-se morras á Hespanha.

CRIPPEN E O SEU DRAMA

Regresso á Inglaterra

LONDRES, 17

Telegrapham de Quebec que o dentista Crippen e a sua amante, miss Le Neve, accusados do assassinato da "Bella Elmore", já estão promptos para partir para a Inglaterra, onde serão submettidos a julgamento.

O MINISTRO DA ALLEMANHA EM CARACAS

BERLIM, 17

O governo vai transferir o Sr. von Prollius, ministro da Allemanha em Siam, para Caracas.

O CHOLERA NA RUSSIA

NOTICIAS ALARMANTES

SITUAÇÃO GRAVE

PARIS, 17

São desoladoras as noticias que começam a chegar dos pontos assolados pela epidemia do "cholera morbus", na Russia.

Segundo essas noticias o mal propaga-se de forma assustadora e zombando de todos os meios empregados para combatel-o.

A assistencia medica é insufficiente nas regiões impestadas, onde até crianças são victimas por falta de recursos e de tratamento e carinho que lhes dispensariam seus paes, mortos pelo terrivel [illegible] de forma fulminante.

NAUFRAGIO DE DOUS TORPEDEIROS ALLEMÃES

Tripulações salvas

KIEL, 17

Foram a pique hontem dous torpedeiros, que tinham abalroado. As tripulações foram salvas.

O SR. FALLIÈRES NA SUISSA

Partida para Paris — Carinhosa despedida

BERNA, 17

O Sr. Fallières, presidente da Republica Franceza, partiu para Paris, ás 11 horas da noite.

A' estação do caminho de ferro foram despedir-se do chefe de Estado, o conselho federal suisso, as altas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico. A multidão que se apinhava no "gare" e nas immediações da estação ovacionou enthusiasticamente o Sr. Fallières e a França.

A despedida entre os Srs. Fallières e Comtesse foi cordialissima.

No ultimo banquete em que se encontraram os Srs. Fallières e Comtesse trocaram-se brindes de extrema cordialidade. O Sr. Comtesse disse, dirigindo-se ao presidente da Republica Franceza, que brindava pelas mais dedicadas [illegible] das instituições republicanas.

PARIS, 17

O Sr. Fallières regressou a esta capital da sua viagem á Suissa.

Serviço da Agencia Americana

NA FRONTEIRA DO URUGUAY

Entre brazileiros e uruguayos

MONTEVIDÉO, 17

As auctoridades brasileiras de Sant'Anna do Livramento, segundo communicação da fronteira, informaram [illegible] festas que se realizaram em Rivera para a ceremonia de posse da commissão directora do Centro Guerreiro do Paraguay, que se realisou na ultima segunda-feira [illegible] Becear.

A CASA DE RESIDENCIA DO CHEFE DO GOVERNO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 17

Fazem-se grandes obras de reconstrucção da casa de residencia particular do ex-presidente da Republica Sr. Batlle y Ordoñez.

O ORÇAMENTO DO URUGUAY

Augmento de despeza

MONTEVIDÉO, 17

Em vista das boas condições financeiras do paiz, o governo resolveu augmentar as despezas do orçamento geral da Republica, com mais um milhão de pesos, [illegible] tinado a obras publicas.

O NOVO MINISTRO DA ITALIA NO CHILE

SANTIAGO, 17

O governo do novo ministro da Italia [illegible] muito cordial.

FUNDAÇÃO DE UMA CIDADE

O terceiro centenario — A commemoração em Cochabamba

LA PAZ, 17

Consta que o governo enviará um corpo de exercito a Cochabamba, afim de tomar parte nas festas commemorativas do terceiro centenario da fundação daquella cidade. Consta tambem que o presidente da Republica, Dr. Eliodoro Villazon, tambem irá áquella capital por essa mesma occasião.

O SPORT NA ARGENTINA

Commentarios da imprensa

BUENOS AIRES, 17

Os jornaes commentam desfavoravelmente, os successos que se deram no ultimo domingo, com um grupo de "sportmans" argentinos, em Montevidéo, onde foi disputado o "match" de foot-ball com os uruguayos.

Diversos populares uruguayos que assistiam ao "match" vaiaram os argentinos, e seguiram-nos até ao caes, entre evidentes manifestações de desagrado.

A politica Uruguaya

BOATOS ALARMANTES DESMENTIDOS

MONTEVIDÉO, 17

Estão officialmente desmentidos os boatos alarmantes que correram aqui sobre a attitude dos nacionalistas radicaes do Departamento de Salto. O governo recebeu informações do chefe da divisão militar de Salto, communicando que não havia nada de anormal [illegible].

D'ANNUNZIO

Viagem á America do Sul

BUENOS AIRES, 17

Telegrapham de Roma informando que Gabriel D'Annunzio visitará a America do Sul em 1911, demorando-se algumas semanas no Brasil e na Argentina.

UMA CONFERENCIA DE ENRICO FERRI

BUENOS AIRES, 17

O professor italiano Sr. Enrico Ferri, fez hontem uma conferencia na Universidade de La Plata, tendo [illegible] sobre o "delinquente [illegible]".

A conferencia teve grande assistencia, e o professor Ferri foi muito applaudido.

D. JOÃO VI E OS SEUS SERVIÇOS AO BRASIL

Um artigo de "La Argentina"

BUENOS AIRES, 17

"La Argentina" publica hoje uma excellente photogravura reproduzindo, em medalhão, o retrato de D. João VI. A proposito, insere um longo [illegible] do rei, salientando os seus serviços ao Brasil.

A VIAGEM SAENZ PENA

Novo artigo da "Prensa"

BUENOS AIRES, 17

"La Prensa" publica um editorial intitulado "Cordialidade e correcção" commentando mais uma vez, porém em termos convincentes a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. [illegible]

A ARGENTINA NO CENTENARIO DO CHILE

BUENOS AIRES, 17

Conforme já temos noticiado, os cruzadores "San Martin" e "Belgrano" partiram no sabbado para Valparaiso, onde vão representar a Argentina nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

O cruzador "San Martin" é commandado pelo capitão de corveta Ramon Gonzalez, e o "Belgrano" pelo capitão de corveta José Moneta. Cada navio tem a tripulação de 480 homens e uma banda de musica de 40 figuras.

O Pan-Americano

Nova sessão plenaria

OS DELEGADOS BRASILEIROS

AS FESTAS PROJECTADAS

BUENOS AIRES, 17

Está marcada para amanhã mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana. [illegible]

BUENOS AIRES, 17

[illegible]

A DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA NO URUGUAY

BUENOS AIRES, 17

Telegrapham de Montevidéo informando que os cruzadores-torpedeiros "Tymbira" e "Tamoyo" [illegible]

A CASA DE SARMIENTO

Resolução do Senado argentino

BUENOS AIRES, 17

O Senado approvou um projecto [illegible] adquirir essa casa.

A RENUNCIA DO MINISTRO DO URUGUAY EM WASHINGTON

MONTEVIDÉO 17

Noticia-se que o Sr. Lanifur renunciará ao cargo de ministro do Uruguay em Washington, e que acaba um livro de impressões sobre a politica e a sociedade dos Estados Unidos da America do Norte. Estas noticias estão sendo vivamente commentadas em todos os centros politicos e sociaes desta capital.

INTERIOR

Noticias do Amazonas

A ELEVAÇÃO DO PREÇO DA BORRACHA

O novo chefe de policia

MANAOS, 17 (D. A. A.)

O mercado da borracha esteve hoje bastante animado [illegible].

MANAOS, 17 (D. A. A.)

Para o cargo de chefe de policia, vago pela exoneração concedida ao desembargador Raposo Camara, foi nomeado o Dr. Lima Alencar, juiz de direito, que hoje mesmo tomou posse.

NOTICIAS DO PARANÁ

O ANNIVERSARIO DE FRANCISCO JOSÉ — O SENADOR ALENCAR GUIMARÃES VAI AO RIO — [illegible] DA HYGIENE MUNICIPAL

CURITYBA, 17

Amanhã, na cathedral, [illegible] anniversario do imperador Francisco José, da Austria. [illegible]

— "A Republica" annuncia a proxima viagem a esse Estado do senador Alencar Guimarães [illegible]

— O Dr. Assis Gonçalves [illegible] funcções desse cargo.

NOTICIAS DO CEARÁ

CHEGADA DE UM VIOLINISTA — [illegible] ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ

FORTALEZA, 17

Chegaram hontem a esta cidade os Srs. Nicolino Milano e o pianista [illegible]

NOTICIAS DE S. PAULO

UMA COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO MINEIRO SOBRE O CAFÉ — VIAJANTES PARA O RIO — O BANCO DE S. CARLOS — OS PARLAMENTARES [illegible] — CAMARA MUNICIPAL — A PARADA DE SETE DE SETEMBRO

S. PAULO, 17

O governo mineiro communicou que, a partir de 1° de setembro, os cafés [illegible]

— O senador Glycerio seguiu para ahi no trem de luxo.

[illegible]

— A Camara Municipal resolveu contractar com o engenheiro Ramos Azevedo a construcção do Paço Municipal, despendendo dous mil contos.

— Segue amanhã para o Rio o Sr. João Passos, procurador geral do Estado.

— Segue para ahi no nocturno o Sr. Galeão Carvalhal.

— Apromptam-se os preparativos dos batalhões da guarda nacional aqui e em Santos, para tomarem parte na formatura do Rio, no dia 7 de setembro.

Viegas de Carvalho, Pedro Celestino Bandeira de Mello, Jovintano Chagas Noronha, Aussal Alvaro Gavião, Pedro Aurnicena da Silva, Zozimo de Sant'Anna, Ammaso, José Vettas, Manuel Gonçalves, Corlaino Barros, tenente Jansen Tavares, Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, por si e pelo Dr. Andrade Baena; José Furtado de Mendonça, 2° tenente J. Peixoto Cesaro, Henrique Nunes Pereira, Dr. Tobias Figueira de Mello, Dr. Armando Baena, commissão da secretaria da guarda civil composta dos funccionarios Eugenio Correa de Sá e Benevides, Manuel Augusto Siqueira e Henrique Ferreira; Mario Cruz, Olydio Lobão, Augusto Gonçalves de Almeida, Olympio de Oliveira Sant'Anna, Alfredo Herculano de Souza, Luiz V. Drummond, alferes Alves Costa, tenente Antonio Duellar, major Pereira de Souza, coronel Alfredo Marcos, Dario Figueiredo Goetrues, Henrique Castro Carvalho, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, Paulino Mello, José Simplicio Coelho & C., tenente Adolpho Jarent, Dr. Manuel Gomes Valladão, Carlos Conssert, Theodoro de Albuquerque, commandante do Batalhão Naval, representado pelos tenente Rodamaqui e Amoedo; Dr. Sergio Saboia, Landolpho Azevedo, Costa Rego, Luiz Edmundo, J. Lousada, pela "Gazeta de Noticias"; Hugo do Amaral Vergueiro, Mathias Martins, J. Barreiros, José Xavier de Souza Peixoto, Oscar Figueira e familia, Dr. Americo dos Santos, Oswaldo Rodrigues de Barcellos, major Jonathas Barreto, por si e pelo Sr. Dr. Serzedello Corrêa; Henrique Morel, pela redacção da "Etoile du Sud"; Americo Lassances, capitão Gentil Monteiro, por si e pelo general Thaumaturgo de Azevedo, tenente Carlos Reis, Dr. Camillo Barreto, coronel José Carlos Costa Velho, Dr. Lengruber Filho, por si e pelo Dr. chefe de policia; Ranulpho Bocayuva Cunha, Dr. Alberto Salema Ribeiro, capitão Joaquim Brilhante, alferes Barbosa Lima, Dr. João Felippe Pereira, Dr. Valdomiro S. Soares, Antonio Joaquim Maciel, José Manuel Corrêa, tenente Luiz Tetamenti, Julião Machado, deputado Coelho Netto, Collatino Barroso, Maria Isabel Vedora e outros.

Foram dirigidos á familia da distincta escriptora muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias, entre os quaes os dos Srs.: Augusto Menezes Lassance Cunha, Joaquim Coelho, Alvaro Pereira Suria, Thomaz Alves, Helena de Albuquerque, Manuel Marques Sá, Gonzaga Duque, Agripino Nazareth, Theodoro de Albuquerque, José Gomes Almeida Pinho, Dr. Camillo Boulte, J. Monteiro Cid Braune, Alfredo S. P. Pereira e sua mãe, José Augusto Antonio Taveira, Dr. Myrthes Campos, Oscar Alvarenga, T. Café, Azevedo Carvalho e familia, Candeias, Manuel Francisco de Sant'Anna, Sá e Arp e familia, José Maria Alves, J. Ribeiro de Carvalho, tenente-coronel Venancio de Queiroz, Viriato Stockler, Rothilda, Goulart de Andrade, Heitor Duarte, guarda da Camara dos Deputados, Manuel de Siqueira, Rodolpho Oliveira, Jeronymo Moreira Santos, Luiz Fonseca, Henrique Carvalho, Jayme Cunha e familia, Goytacazes, Alvaro C. dos Santos, irmãs Gonzaga, Henrique Ferreira, Eurico Lemos, Alvaro Alvim, familia Saint Clair Baeta Neves, Chrecatt de Sá e Lili, Odarico e familia, Octavio de Castro, Souza Filho e Carlos Reis.

No cemiterio fallaram, referindo-se á individualidade litteraria da finada com phrases repassadas de saudades, Coelho Netto e Collatino Barroso.

No grande numero de corôas viam-se as seguintes:

A' querida Nhanhá, Dora e irmãos; Homenagem da guarda civil á D. Emilia M. Bandeira de Mello; A' nossa estremecida mãi, Gustavo e Elvira; Lembranças de Moncorvo e familia; A' Emilia Bandeira de Mello, saudades de Fanny Guimarães; Homenagem dos fiscaes e guarda civil da 1ª secção; A' Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, homenagem dos fiscaes, auxiliares e guardas da estação central da guarda civil; Saudades de Cecilia e Henrique; Homenagem da guarda civil do 7° districto; Homenagem de Aloindo Guanabara; A Carmen Dolores, Julia Lopes de Almeida; Homenagem de José Americo e Maria Clara; A' sua brilhante collaboradora, homenagem do "Paiz"; A D. Emilia M. Bandeira de Mello, sinceras homenagens dos empregados da guarda civil; Homenagem de Henrique e Silvia; Saudades dos seus filhos Dulce, Lauro, Gastão e Hermance; A D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, homenagem da 5ª secção da guarda civil; A Carmen Dolores, a Casa Heln; A' estremosa mãi do Bandeira de Mello, a Casa Trotte; A' sua eximia collaboradora Carmen Dolores, "A Imprensa"; A' prezada madrinha, saudades de Elvira Gulão; A' prezada prima, saudades de Carlos Figueiredo e filhos; Homenagem da guarda civil da 10ª secção; A' Sinhá, saudades de Carlos e Luiza; A' Carmen Dolores, homenagem de Raul Contra; A' sua antiga collaboradora, o "Correio da Manhã"; A D. Emilia Bandeira de Mello, homenagem do 6° districto da guarda civil; Saudades de Jansen Tavares e sua senhora; Homenagem dos guardas civis da 3ª secção; Homenagem dos fiscaes da guarda civil; Saudades da familia Almeida e Pinho; Homenagem da 5ª secção de aguas e esgotos das obras publicas; Homenagem dos empregados da Associação de Auxilios Mutuos das Obras Publicas á Exma. irmã benemerita presidente; Lembrança do Orphanato Evangelico; Homenagem dos fiscaes e guardas civis do 5 districto; Homenagem da guarda civil da 17ª secção; A D. Emilia, recordação da 13ª secção da guarda civil; Tributo de homenagem da 4ª secção a D. Emilia Bandeira de Mello; Gratidão da guarda civil 755; Homenagem da 10ª secção da guarda civil a D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello; Gratidão da guarda civil da 8ª secção a D. Emilia Bandeira de Mello; Homenagem de Marieta Maxima Barbosa; Homenagem de Maria Candida Caminha e de seus irmãos Ernesto e Thereza.

—— Falleceu hontem á 1 hora da madrugada, o distincto moço Sr. Dr. Francisco Freire da Cruz, dedicado e intelligente funccionario do Instituto Surdos Mudos e da Sociedade Nacional da Agricultura.

O Dr. Francisco Freire da Cruz era natural do Rio Grande do Norte e muito estimado em nosso meio social pelos seus dotes de espirito e de coração. Entre as pessoas que hoje o choram, acha-se sua desolada noiva Mlle. Praxedes Ovalle, da distincta familia Ovalle, do Pará.

O enterro do Dr. Freire da Cruz realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde e esteve muito concorrido. O feretro sahiu da residencia da familia Ovalle, á rua das Laranjeiras n. 398, para o cemiterio de São João Baptista.

—— Falleceu hontem, pela manhã, a senhorita Noemia Terra Uzeda.

A mallograda moça era grandemente estimada pelo grande numero de amigas que possuia e por todos os que pertenciam ás relações de seus paes.

Era filha do Sr. tenente-coronel Dr. José Olivio de Uzeda, medico do exercito.

O enterro da senhorita Noemia realisa-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Maria Amalia n. 20, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu hontem em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas n. 154, o Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego, juiz de direito em disponibilidade.

O extincto era natural do Estado de Pernambuco e exerceu no segundo reinado varios cargos na antiga provincia de Alagoas. Sob o novo regimen, foi juiz no Estado do Rio Grande do Sul.

—— Falleceu ante-hontem, á rua Humaytá n. 141, a Exma. Sra. D. Maria José de Andrade Marie, viuva do Sr. Arthur Marie e sogra do coronel Dr. Alcides Bruce.

A finada era natural desta capital, contava 79 annos de idade, tendo a sua morte causado profundo pesar no circulo de suas relações.

O seu enterramento, que esteve muito concorrido, realisou-se hontem ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

—— Victimada pela tuberculose pulmonar succumbiu ante-hontem nesta capital a Exma. Sra. D. Adelaide de Dias da Silva, de 34 annos de idade, viuva e natural do Rio de Janeiro.

O seu corpo foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas, tendo o feretro sahido da rua Souza Neves n. 10.

—— A' rua Ignacio Goulart numero 110 falleceu ante-hontem o Sr. Humberto de Meirelles. O finado nasceu nesta capital, era solteiro e contava 30 annos de idade.

O seu corpo foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas, tendo o feretro sahido da casa acima.

Victimou-o uma infecção gripal.

—— Com 76 annos de idade falleceu ante-hontem, na travessa da Soledade n. 12 o Sr. João Muniz da Silva, casado e natural desta capital.

O seu enterro realisou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas.

—— Após pertinaz enfermidade, falleceu ante-hontem Mlle. Zaira da Silva, de 24 annos de idade e natural do Estado do Ceará.

O enterro da inditosa moça effectuou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 1/2 horas, tendo o feretro sahido do caminho dos Pilares n. 9.

—— Falleceu hontem, ás 10 horas, á rua de S. Roberto n. 17 (Estação de Sá), a Exma. Sra. D. Olga Gonçalves de Castro, esposa do tenente honorario do exercito Joaquim Ovidio da Silva Castro, 2° official dos Telegraphos e cunhada do Sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 2° official da directoria geral de estatistica.

O enterro sahirá hoje, ás 10 horas, da casa acima mencionada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Foram celebradas hontem, na igreja da Candelaria, duas missas de setimo dia do passamento da Sra. D. Cypriana Soares de Mello.

No côro, durante os actos religiosos, foram tocadas varias peças sacras.

LUTAS ROMANAS

CALMETTE VENCE STEURS

Hontem, as lutas estiveram boas, comicas e decisivas.

No theatro S. José estavam marcados dous empates, um entre Schmidt e Rieb e outro entre Philipi e Morgan. Nenhum dos dous foi resolvido, sendo-se apenas terminado a luta marcada entre Cius e Van Iestern. A comica da noite foi, positivamente, esta, pois, diga-se que após tres minutos de contenda, Iestern rompeu os calções da interessante Cius, a mais bonita do que Schuwaloff, deixando-a em condições "applaudidas" pela platéa gaiata. Mas o ruivo juiz veiu em soccorro da pequena, providenciando para que se suspendesse a peleja.

Depois do respectivo tempo gasto no "concerto", a luta entrou novamente em acção, vencendo Cius, após cinco minutos.

Os outros empates não se resolveram, havendo as "fitas" de habito, feitas pela Margan e por Philipi.

Depois de acabada a excellente arte de attracção, que ornamenta as sessões do Carlos Gomes e na qual muito se tem salientado a querida e applaudida cantora portugueza Pilar Monteiro, começou-se a encarniçada luta de ha já quatro dias, entre os medonhos homens Steurs e Calmette.

Na louvavel fórma do costume, ella manteve-se durante uma hora e meia, sendo finalmente vencido Steurs, ao cabo deste tempo, com uma monumental "ceinture" que lhe applicou o francez, tão forte e tão bem lançada que com ella o antipathisado lutador logrou obter uma enthusiastica manifestação dos apreciadores.

Em seguida a esta resolução tivemos Carlo Ré e Boucher, que foi vencido pelo Boucher, ao cabo de trinta e dous minutos, o que prova que este francez não é assim tão fraco como muitos suppõem.

Theatros e...

NOTICIAS

Grande Companhia de operetas. — A grande companhia de operetas e opera-comica Città di Milano, que actualmente está trabalhando com ruidoso successo no Theatro Urquiza, de Montevidéo, levou, entre as suas operetas novas e que são novas inteiramente para o Rio, onde estreará em setembro proximo, no Theatro Lyrico, a "Hans, o tocador de flauta", que fez um successo verdadeiramente phenomenal.

O critico de "L'Italia al Plata" sahira tão enthusiasmado desse espectaculo deslumbrador, que affirma que a nova opereta era a rival da "Viuva Alegre".

Mas é melhor lêr a sua critica. Eil-a ahi, a seguir:

"Um verdadeiro acontecimento artistico póde se chamar o espectaculo hontem realisado no Theatro Urquiza.

Foi um novo triumpho para a estupenda Companhia Città di Milano, tão sabiamente dirigida por Eduardo Tavi e Dante Malevoni.

Representava-se, pela primeira vez, nesta cidade, a celebre opera-comica Genne "Hans, o tocador de flauta", que, em pouco tempo fez uma passagem triumphal pelos principaes theatros da Europa.

Dizia-se que a nova opera do afortunado auctor dos "Saltimbancos" seria uma concurrente terrivel da adorada "Viuva Alegre", e tal affirmação teve plena confirmação com os continuos e estrepitosos successos obtidos pelo "Tocador de flauta".

O libretto dos Srs. M. Voucaire e G. Mitchell é urdido sobre o assumpto de uma velha lenda popular no norte da Europa e muito conhecida até na Italia. O argumento, entretanto, está muito modificado, estando recheiado de symbolos.

O triumpho do ideal, a victoria da poesia sobre o real de todos dias são os attractivos principaes da lenda ingenua, a qual não divertiria muito o publico se não estivesse defendida por uma musica finissima, aristocratica, ora docemente sentimental, ora grandiosamente forte.

Não é a musica da opereta estylo-velho, é a musica de um musicista de raça e de imaginação delicada, que sabe sempre exprimir as suas idéas com fórmas escolhidas e com gosto exquisito.

Talvez se pudesse julgal-a parcimoniosa, emquanto discreta, mas o que é certo é que se recheia de bellezas e de phrases magistralmente feitas, que fascinam o auditorio.

Nos conjunctos arranjados com refinada pericia, com toda a sciencia dos legitimos effeitos musicaes, Genne triumpha verdadeiramente. Assim na introducção, ao nascer do dia, com o côro das guardas civicas; assim no final do primeiro acto, com a brilhante valsa, que é uma verdadeira joia; assim no final do segundo acto, com a marcha estupenda, destinada a tornar-se popular.

No terceiro acto é bellissimo o ductto acompanhado do côro, entre Catina e Guglielmo.

A interpretação foi excellente e daqui tributamos sinceros louvores a todos os elementos da numerosa "troupe".

Encantadora "Bettina", Emma Vech, cantora agil, "virtuose" das notas altas e senhora de scena. A nota aguda do final do segundo acto sobrepujou os côros e a orchestra provocou a admiração geral, obtendo a fascinante "Bettina" grande messe de applausos.

Causou enormissima impressão o barytono Ricardo Tegani, em quem cabe como uma luva a sympathica figura do "Tocador de flauta".

Este, na verdade, nos deliciou toda a noite com a sua bella e modulada voz, sempre justa e sempre sabia.

O Sr. Tegani, que é um velho conhecido do publico desta cidade, não é sómente um grande cantor, mas é tambem um actor elegantissimo, dispondo de uma figura sympathica e de gesto sobrio.

Em dados momentos lembrava-o typo soberbo de Gustavo Salvini.

Optimo "Yoris" o Sr. Vannutelli, que unicamente na pequena parte a seu cargo soube mostrar todos os seus dotes de cantor e de actor.

Dignos de elogios são ainda, do sexo gentil, Baldi, a graciosa "Catina" e Bracony, uma madame Bipperman "hors ligne". Do sexo forte recordamos Orifice, um magnifico "borgo-mestre: "Pipperman"; Petronio engraçadissimo; "Van Prett" e Richl (Guglielmo).

Afinados e justos os côros.

A orchestra obedece perfeitamente bem á batuta do maestro Fonazzo.

A "mise-en-scène" é, sem exagero, o que de melhor se póde desejar: scenarios, vestuarios, mobiliario e demais são um prodigio de arte e de verdade.

Difficilmente se verá uma mais bella do que a do segundo acto, que representa o interior de uma rica casa hollandeza.

Com razão dissemos no começo deste artigo que o espectaculo de hontem foi um verdadeiro acontecimento artistico.

O publico que assistiu ao espectaculo era numeroso, numerosissimo, podemos dizer, se attendermos a que a humidade e a chuva não convidavam a sahir de casa.

O enthusiasmo não tocou ao extremo talvez porque se tratava de uma primeira audição e talvez mesmo por causa do tempo que fazia.

A' sahida do theatro, porém, muitos dos espectadores cantaram a marcha final do segundo acto, e a satisfação do prazer gozado se podia facilmente ler nas physionomias.

Esta noite repete-se a opereta "Hans" e esperamos que se repetirá ainda uma terceira e uma quarta vez."

Apollo — Annuncia-se para hoje mais uma e ultima representação da popularissima revista "A B C", que, augmentada com os novos episodios, o "Julgamento da Vassourinha" e a "charge" ao "Sonho de Valsa", obteve ante-hontem um successo de "primière". Accresce que a divertida peça nos apparece agora revestida de scenarios novos, entre os quaes tres apotheoses do mais deslumbrante effeito.

O "A B C" não voltará mais á scena, attento o limitado numero de espectaculos da companhia.

Cremilda de Oliveira — E' já amanhã que se effectua a recita dedicada pela empreza a esta talentosa artista, representando pela primeira vez a apparatosa opereta vienense a "Bella cançonetista".

Municipal — Em honra ao eminente presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Saenz Pena, será dado neste theatro, no dia 20, sabbado, grande espectaculo de gala, organisado e dirigido pelo eximio maestro Arthur Napoleão.

Recreio — "No Paiz do Vinho", a engraçadissima revista de grande e luxuosa montagem, a bella satyra aos costumes portuguezes, que belisca sem offender e que tem sido o encanto dos frequentadores do Recreio, despede-se hoje, vai hoje, pela ultima vez.

Não deixem, pois, perder este espectaculo os que mais uma vez quizerem passar uma noite tão bem, tão bem, que della ficarão com saudades.

"A Filha do Ar", a engraçada peça fantastica em 1 prologo, 3 actos e 7 quadros, de Garrido, foi a escolhida pelo maestro Luiz Filgueiras para a noite da sua festa, para amanhã.

Dado o valor da peça e as sympathias que o festejado conta, é de crer que a concurrencia seja a desejada.

Carlos Leal, o engraçado actor do Recreio, o impagavel Niegus da "Viuva Alegre", tem tambem a sua noite, e brilhantissima que esta vai ser.

E' a 23, e não diremos mais nada, senão que elle a dedica aos Fenianos.

Theatro S. Pedro de Alcantara — Hoje, em recita extraordinaria, a companhia Schiaffino e Taffanelli repetirá, a pedido, a bellissima opera de Puccini "La Tosca", em que são verdadeiramente dignos de applausos os artistas Orbellini, Di Navia e Ardito. Recommendamos ao publico este espectaculo, em que os citados artistas têm, talvez, os seus melhores papeis, tendo merecido da imprensa em geral as mais justas referencias na primeira representação.

S. José — No S. José ha hoje "matinée". Continua a chamar grande concurrencia o elephante Topsy. Além disso o grande campeonato feminino de luta romana, e mais ainda, tres grandiosas estréas, Ramond Max, cantor comico, os 4 Riegos equilibristas, e a cantora Berthe Royal.

Cada vez melhores as funcções daquella excellente casa de diversões.

Carlos Gomes — No Carlos Gomes registram-se enchentes diarias, que, aliás, têm a mais cabal explicação.

Acham-se alli reunidos os melhores lutadores do mundo, formando um dos mais emocionantes espectaculos de que ha noticia. Emocionante e divertido, porque a par disto, ha tres partes de café-concerto, que são verdadeiramente assombrosas.

Palace-Theatre — Neste magnifico theatro ha hoje dous soberbos espectaculos, que vão fazer a alegria de quantos forem até alli. Frank Brown e sua companhia equestre estão em maré de rosas felizes nos trabalhos que estão executando a contento geral e uma assistencia que não tem precedentes.

Os dous espectaculos são dados, um em "matinée" e o outro em "soirée".

Ouvidor — Como sempre, os mais admiraveis films artisticos serão exhibidos hoje no grande e soberbo cinema da rua do Ouvidor. Está organisado artistico programma com cinco magistraes concepções grandiosas, lavores importantissimos de reputadas fabricas européas.

Vale a pena ir a gente ao Ouvidor para ver as ultimas novidades.

Parisiense — Soberbo e magnifico programma vai ser hoje exhibido no mais chic e luxuoso cinema da moda, o Parisiense. Estão em [illegible] nesse cinema sete fitas, das mais grandiosas e empolgantes. Destacam-se: "O Segredo do Gelo", scena dramatica; "André de Peragia", alta e fina comedia tirada do romance de Boccacio; "A Vida de Xernon", soberba fita artistica, etc.

Pathé — Ha assumptos hoje no programma do Pathé de grande movimento e de grande valor. E' sempre o mais frequentado e o mais querido dos cinemas. São uma porção de novidades nas fitas que hoje verão os frequentadores do Pathé.

Odeon — O rico e alegre cinema da Avenida e Sete de Setembro está hoje com um dos melhores programmas artisticos que se tem exhibido nos cinemas.

O centro de diversões apresentará hoje ao publico excellentes films de arte e valor.

Spinelli — E' a 28ª vez que o emocionante drama em 1 prologo e 3 actos "Os Filhos de Leandro", apparece aos frequentadores do picadeiro do grande circo Spinelli.

Beneficio — O espectaculo em beneficio de uma senhora viuva que devia realisar-se no Cinema Ideal, foi adiado para o dia 27, mas no Cinema Excelsior.

Praga de mosquitos

NA RUA DE S. CHRISTOVÃO

UMA QUEIXA

Para a carta que se vai ler chamamos a attenção das auctoridades de hygiene locaes:

"Sr. redactor:—Permitti que, amparando-me no valioso prestigio de vosso jornal, venha supplicar um lenitivo para o atroz flagello de que estão sendo victimas os moradores da rua S. Christovão, no trecho comprehendido entre as ruas do Barro Vermelho e General Canabarro.

As nuvens de mosquitos que infestam essa zona e nos affligem de modo a não consentirem muitas vezes que, sequer conversemos, porquanto elles nos entram pela bocca, pelos ouvidos e até mesmo pelo nariz, dia a dia progridem pavorosamente.

Parecerá isso fantasia para armar ao effeito, mas infelizmente é a mais incontestavel das verdades, podendo ser facilmente constatada por quem tiver coragem de verifical-a.

Nós, os moradores dessa zona, já nos sentimos grandemente extenuados pelas seguidas noites de vigilia que passamos na impossibilidade de conciliar o somno.

Será crivel que a estupenda obra de Oswaldo Cruz, livrando-nos da terrivel febre amarella, seja assim abruptamente abandonada?

Até hoje os nossos organismos têm resistido ás innoculações malignas que todos sabem deixar-nos os mosquitos quando nos mordem; mas, perguntamos: com o extraordinario depauperamento que nos acabrunha, em virtude de não podermos absolutamente repousar á noite, essa resistencia poderá manter-se?

Certamente que não e por força cahiremos victimados pelo imperdoavel desleixo dos commissarios de hygiene, que durante um mez passeiam pela Avenida, no que gastam 29 dias e 24 horas, sobrando-lhes uma hora, para... servir-nos? não... para irem ao Thesouro receber o ordenado.

Não peço, Sr. redactor, que procure soccorrer-nos usando dos meios legaes, isto é, chamando os desleixados ao cumprimento de seu dever, não, porque bem sei que de tal modo nada se obtem nesta infeliz terra; peço que useis de alguma relação pessoal que tenhais, supplicando para ser ao menos minorado esse tão grande flagello.

Não vos acanheis de assim proceder, na convicção de que fareis uma obra de misericordia.

Certo no vosso nunca desmentido prestigio, esperançando na sub- [illegible] ... Alvaro de Nascimento."

FAZENDA

— O delegado fiscal do Thesouro Federal em Matto-Grosso representa [illegible] da fazenda [illegible] graves irregularidades no [illegible] da delegacia fiscal a seu cargo. [illegible] termina propondo a nomeação e remoção de varios empregados.

— Foi permittido á firma Bel[illegible] usar sellos pintados nas caixinhas de phosphoros marca "Orient", de sua fabrica.

— [illegible] da Moeda [illegible] proximos dias [illegible] estampilhas do sello adhesivo 10:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, 600$ á collectoria federal [illegible] S. João Marcos, [illegible] 300$ á de Barra Mansa, todas no Estado do Rio de Janeiro.

— A administração da [illegible] ministerio da fazenda que o vapor [illegible] deixou de entrar naquelle porto [illegible]

— O Sr. ministro da fazenda mandou [illegible] esta communicação.

— [illegible] Caixa de Amortização [illegible] 100:100$000.

— No Thesouro Nacional, Paulo de Mattos Ruiz prestou fiança [illegible] favor de Paul Richard, [illegible] da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Tendo a Companhia Telephonica de S. Paulo pedido para pagar o imposto sobre os seus debentures com relevação da revalidação, á imitação do que foi concedido a outras Sociedades Anonymas daquelle Estado, o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a respectiva delegacia fiscal do Thesouro Nacional.

— Assumiu hontem o cargo de inspector da Alfandega do Maranhão o conferente da Alfandega de Manáos, Paulino Candido da Silva Junior.

— Foram acceitas pelo Sr. ministro da fazenda as fianças: de Getulio Pedro de Gouvêa Veiga, escrivão da collectoria federal em "Cunha", S. Paulo; Domingos Caetano do Amaral, collector federal em Guarapuava, no Paraná; Eugenio Ramalho de Andrade, collector federal em Limeira, S. Paulo.

— O Sr. J. W. Tarboux, do Gymnasio Gramberg, de Juiz de Fóra, acaba de importar da Europa um forno e porcelanas, para uma escola de pintura sobre porcellana.

Requerendo ao Sr. ministro da fazenda isenção de direitos para aquelle material, o Sr. Tarboux al-lega tratar-se de uma arte nova entre nós e que os objectos importados são para ensinar moços e não para negocios.

— O Sr. ministro da fazenda requisitou ao Banco do Brasil uma cambial de 14.035 francos, pagavel em Londres a 3 dias de vista, afim de attender a um pedido do ministerio da agricultura.

— Adquiriram immoveis:

Maria Joaquina de Souza Carmillo o predio á rua Dr. Bulhões n. 205, por 5:050$;

Cassiano Gil, o predio á rua da Lapa n. 74, por 6:000$;

José Rodrigues Leite, o predio á rua da Saude n. 305, por 8:000$;

A Internacional Pensão Vitalicia e Habitações Populares, o predio á Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 15 A, por 10:500$;

Jean Edward Dhehomme, predio á travessa Vista Alegre n. 6, por 15:000$; e

Isabel Guimarães da Rocha Garcia, o terreno á Avenida Gomes Freire n. 93, por 7:000$000.

— Pelo paquete francez "Amazone", o Thesouro Nacional enviou hontem tresentas mil libras aos nossos agentes financeiros em Londres, para augmento do nosso fundo de resgate.

Extinctor de incendios

Junto á área do novo Mercado Municipal, á requisição dos directores deste, Srs. commendador José Martins Polo e coronel Pupo de Moraes, submetteu a casa Victor Uslaender & C., a experiencias, o apparelho "Badger", de que é fornecedora e o qual tem por fim extinguir incendios no mais curto lapso de tempo.

O apparelho é commodo, facilmente portatil, simples na composição, ligeiro e infallivel na extincção por completo de qualquer incendio.

A peça principal é um cylindro de metal inatacavel pelos ingredientes que contém em seu bojo. Convenientemente cheio, o quanto permitte proporcionalmente a sua capacidade, de bi-carbonato diluido em uma porção de uma carreta que o acondiciona e transporta. No interior existe ainda, contido num compartimento que o separa do liquido já mencionado, acido sulphurico. Este só entra em contacto com o bi-carbonato dissolvido por meio de uma como valvula aos cuidados do manuseador, quando põe em funcção o apparelho. A presença deste acido na solução do sal-base determina uma combinação thermica expansiva, causa effectiva do jacto que para logo se fórma.

O jacto do liquido é então graduado, no talante do homem que o applica, por meio de um relogio. O apparelho que hontem vimos, pequeno e commodo, póde alcançar a altura de 25 metros.

A descripção acima, feita por um leigo na materia, é simples inspecção deste, mostra bem qual a facilidade na composição e montagem do apparelho.

A experiencia de hontem á tarde, [illegible]

[illegible] Declarado o incendio, devorador, foi [illegible] o apparelho [illegible]

A presença do carbono, extinctor [illegible]

Chamma attendida, chamma extincta. Eis o resultado positivo da experiencia.

EXERCITO

Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis relativos ao 1º tenente José Vieira da Rosa pedindo que a sua antiguidade de 2º tenente seja contada da data em que foi [illegible]

— Mandou-se addir a um dos corpos da [illegible] o capitão graduado Candido Carolina Chaves.

— [illegible] officiaes que foram á Bello Horizonte [illegible] Pedro [illegible] Sampaio Leite [illegible]

— O conselho foi presidido pelo tenente-coronel Fabricio de Mattos.

— Requerimentos despachados:

Ricardo da Silveira Villas Boas. — Complete o requerimento [illegible] data da partida, vista da campanha do Paraguay [illegible]

José Gomes Pereira. — Junte prova de serviço por meio de certidão dos corpos em que esteve, extrahida das relações de mostra; certidão do Thesouro Nacional, provando ser ou não pensionista dos cofres publicos federaes, attestado de identidade de pessoa firmado por tres pessoas de idoneidade garantida.

Laurentino Antonio Ribeiro, capitão Emilio de Sayão Carvalho e 1º tenente Octaviano Jansen Pereira.—Indeferidos.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro da guerra os generaes José Christino, Caetano de Faria, Bellarmino de Mendonça e Salustiano Reis, senadores Pires Ferreira, Victorino Monteiro, Fernando Mendes, Urbano dos Santos e Oliveira Valladão, deputados Americo Vespucio e Soares dos Santos e Dr. Manuel Reis.

— O 1º tenente medico Dr. Oscar Vinelli teve licença para ir á Europa aperfeiçoar os seus estudos technicos e conhecimentos.

— O Sr. ministro da guerra pediu ao da marinha que seja posto á sua disposição, afim de servir num dos estabelecimentos militares o 2º tenente da armada Gontran Prazeres.

— Reuniu-se hontem a commissão de promoção, que procedeu ao estudo de varios requerimentos sobre promoções, contagem de tempo, melhor collocação no almanack militar, sendo algumas tomadas em consideração com pareceres favoraveis. Dentre estes estão os pedidos dos segundos-tenentes Homero Maisonette e João Carlos de Toledo Bordini, que pedem promoção ao posto immediato.

ESTADO DO RIO

S. JOÃO MARCOS

Não podemos, por mais tempo, silenciar ante a situação de verdadeiro abandono em que aqui vivemos, por parte dos nossos governos. Como se não bastasse a desgraça que já por dous annos vimos supportando, tudo se tem feito para ainda mais augmental-a.

Entristece e revolta ver-se a ociosidade pervertente a que se acham entregues innumeras creanças neste municipio, por ter o governo do Estado, ha longo tempo, extincto as respectivas escolas.

A crise que temos atravessado não justifica, de modo algum, esse acto do Dr. Alfredo Backer, porquanto S. Ex. deverá saber que, embora S. João Marcos tenha soffrido uma verdadeira "debacle", ainda hoje não é um municipio totalmente abandonado. Pirahy, tambem, foi visitado pela epidemia oriunda da represa da Light, e, no entretanto, lá, apenas, em 1909, foram suspensas as aulas por alguns mezes, voltando, logo após, tudo ao seu estado normal. Qual a razão, portanto, de em S. João Marcos não haver escolas, ter sido supprimido o destacamento policial, a collectoria annexada á do Rio Claro e não termos outras tantas cousas imprescindiveis, que, no momento, julgamos prudente não relatar? De certo, não é este o unico municipio que tem sido victima de epidemia, e, no entanto, é o unico onde se observa semelhante acephalia.

Urge, pois, que a nossa Municipalidade proceda como se faz mister, batendo-se denodadamente para que nos seja restituido aquillo a que temos direito e que indevidamente nos foi arrancado.

Se S. João Marcos é hoje epidemico, de quem a culpa?

Nós, que não concorremos para isso, é que não podemos prescindir do que indiscutivelmente nos pertence. E nesse sentido fazemos um appello ao Dr. Alfredo Backer, crentes de que S. Ex. o acatará com a justiça que elle merece.

Já temos declarado, é verdade, que nos afigura muito certo o desapparecimento [illegible]

[illegible]

Iniciado o inverno — rigoroso neste municipio, devido á sua grande altitude, — a distincta commissão medica deu por finda a sua missão, por não se terem verificado mais casos de febre, e retirou-se para Nictheroy, embora muitas pessoas ainda continuassem impaludadas.

Baseados em opiniões de varios medicos, inclusive o Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, illustre chefe da referida commissão, não cessamos de clamar por providencias antecipadas que viessem salvar o nosso municipio de uma nova invasão da malaria, mas tudo foi em pura perda. Surge o verão, e eis que são confirmados todos os vaticinios: irrompe novamente, com o seu cortejo lugubre, a epidemia que, por poucos mezes, nos havia deixado em relativa calma.

Redobram os pedidos de soccorro, mas, desta vez, ainda menor écho conseguiram elles fazer.

Tão sómente quando o numero de victimas já era grande e a situação havia se aggravado assustadoramente, resolveu o governo do Estado mandar para Passa-Tres uma commissão medica, para distribuir quinino aos enfermos e executar algum serviço de saneamento, que limitou-se á limpeza de rios, vallas e açudes. Se bem que tal serviço fosse feito de modo a merecer os mais francos elogios, todavia elle pouco resultado pratico trará, como está ao alcance de todos, porquanto, sendo a epidemia oriunda da represa do Ribeirão das Lages — como está sobejamente provado, — é obvio que não cessarão os effeitos, sem que desappareça a causa.

Não acreditamos que o Dr. Alfredo Backer esteja bem informado sobre o que se passa em S. João Marcos, nos parecendo que S. Ex. julga estarem sendo executados na represa serviços de saneamento, quando tal não succede, como podemos affirmar a S. Ex.

Logo que o Dr. Francisco Tavares exigiu-os da Companhia Light, esta empresa, pressurosa, fingiu obedecer á intimação do Sr. fiscal, mas longe de cumprir com o seu dever, limitou-se a mandar desobstruir o canal do pantano, para que, livremente, pudesse navegar a lancha de sua propriedade. E o que fez o Sr. fiscal? Conservou-se impassivel, não mais apparecendo nesta cidade, onde, aliás, só esteve ha mezes, por espaço de poucas horas.

E, no momento em que estas linhas são escriptas, nada mais se faz em prol do saneamento de S. João Marcos.

Deante desses factos, qual o nosso dever senão trazel-os a publico embora tenhamos certeza de que esse nosso proceder não agradará a todos? Agimos unicamente sob o influxo do affecto que, como filhos desta terra, lhe tributamos e sem o menor intuito politico.

Ante a desgraça que pesa sobre S. João Marcos manteremos a mesma attitude de sempre, quer seja presidente do Estado o Dr. Alfredo Backer, quer sejam os Drs. Oliveira Botelho ou Edwiges de Queiroz, até que vejamos attendidos os nossos justos reclamos.

E são verdadeiras têr sido as descripções que temos feito, que, ainda agora, tivemos o agradavel ensejo de vel-as confirmadas "in-totum" na mensagem apresentada pelo Dr. Alfredo Backer á Assembléa Legislativa, onde S. Ex., entre outras cousas, declara — referindo-se ao estado sanitario de S. João Marcos e Rezende, — que: "ao

[illegible]

VILLA DE ITAOCARA

[illegible]

— Do correspondente.

"ESPERANTO GAZETO"

PASSEIO DE ESPERANTISTAS

Aproveitando uma feliz combinação das viagens de barcas para a pittoresca Ilha de Paquetá com os passeios maritimos organisados pela Companhia Cantareira, os esperantistas cariocas e nictheroyenses projectam uma interessante excursão áquella Ilha, partindo do Cáes Pharoux ao meio-dia em ponto e aqui estando de volta ás 5 horas da tarde do proximo domingo, 21 do corrente.

Sabemos que a população de Paquetá pretende receber condignamente os excursionistas, estando á frente dessa recepção os Srs. Dr. Luiz Menezes, João Bruno e Mario Solar.

Tomarão parte no passeio todos os alumnos e alumnas que actualmente assistem cursos de Esperanto, promettendo ser uma festa encantadora.

Eis o annuncio que tem sido fartamente distribuido:

"Passeio de esperantistas á Ilha de Paquetá — Domingo, 21 de agosto — Partida: 12 horas em ponto, no Cáes Pharoux. — Ida e volta, 1$000; meninos até 12 annos (duope), $500.

Os excursionistas seguirão na barca da carreira de Paquetá e voltarão na barca de passeio, que sahirá dessa ilha ás 5 horas da tarde.

Todos os bons esperantistas devem trazer o distinctivo (Verda Stelo).

Viva Esperanto!"

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Unuiĝo kreas forton

A Brazila Ligo Esperantista (Liga Esperantista Brasileira) cuja directoria é annualmente eleita pelos Congressos, tem por fim dirigir a propaganda do esperanto no Brasil em questões de interesse geral, proceder a exames de esperanto, dar diplomas de professores, auxiliar os grupos e representar em qualquer emergencia a opinião dos esperantistas brasileiros.

Séde — Rio de Janeiro, rua Sete de Setembro, 195.

Cotisação annual: Cada grupo que adherir paga 10$000 por anno e elege um delegado, de preferencia residente no Rio de Janeiro. Póde o grupo escolher mais de um delegado, pagando nessa hypothese 10$000 por cada um.

Qualquer pessoa póde, isoladamente, adherir á Liga, pagando a annuidade de 5$000. Não ha joia.

Vantagens: Os grupos que adherirem á Liga gozarão das seguintes vantagens:

a) Recebem o "Brazila Esperantisto" para os socios com abatimento de 20 % do preço da assignatura annual;

b) Por intermedio dos seus delegados são informados das decisões da Directoria da Liga, nas quaes tomam parte;

c) Gosam de abatimento nas edições da Liga e nas encommendas que por meio della fizerem de quaesquer obras esperantistas;

d) Recebem da Liga todo o auxilio que esta lhes puder prestar, em beneficio da propaganda e diffusão do esperanto;

e) Podem publicar no orgão official da Liga informações mensaes sobre o movimento esperantista local.

Nota — A Liga não intervem em assumptos referentes á vida interna dos grupos filiados, podendo estes agir livremente, de accordo com os fins para que foram creados.

Das vantagens c, d e e gosam tambem as pessoas que adherirem isoladamente á Liga, as quaes recebem o "Brazila Esperantisto".

A relação dos grupos filiados e das pessoas que adherirem isoladamente á Liga será publicada no "Brazila Esperantisto" e no "Brazila Adresaro," a apparecer brevemente.

Chamamos a attenção das directorias dos grupos esperantistas e de todos os bons "samideanoj", maximé os que não fazem parte de grupos locaes, para a conveniencia da adhesão á Liga, conforme o voto emittido pelo 3º Congresso Brasileiro de Esperanto.

As pessoas que adherirem á Liga devem utilisar o seguinte boletim:

> Brazila Ligo Esperantista
>
> Boletim de adhesão
>
> 1910
>
> Nome..........
>
> Profissão..........
>
> Endereço..........
>
> ....
>
> Data e assignatura..........

Escrever legivelmente e remetter, com a importancia da adhesão, sob registro ou vale postal, ao sr. Edmundo Tribouillet, thesoureiro, rua Sete de Setembro, 195. O remettente receberá o cartão de membro da Liga, e o "Brazila Esperantisto".

Quanto á adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. Mello Souza, 1º secretario, rua Sete de Setembro, 195.

SAMIDEANO

primeiro, a malaria tem continuado a victimar as populações da séde e Passa-Tres [illegible]

VIDA RELIGIOSA

Centro Catholico do Brasil.

Recebemos a seguinte carta:

"Os abaixo assignados, membros do directorio da Liga Social Catholica Brasileira, pedem a V. S. o favor de inserir nas columnas de seu acreditado jornal a seguinte declaração: O apparecimento dos nomes de tres dos abaixo assignados entre os fundadores do Centro Catholico Brasileiro não indica desharmonia na direcção da Liga ou falta de confiança no bom exito dos esforços até hoje empregados por esta associação que, desde o seu começo, mereceu a benção e palavras de animação do Episcopado Brasileiro.

Os membros do directorio da Liga Social Catholica Brasileira sempre mantiveram entre si a mais perfeita harmonia de vistas e se esforçam cada vez mais por attingir o fim primordial da associação por elles fundada, que é promover a união entre os catholicos de todo o Brasil e manter activa correspondencia com o Episcopado e os fieis, afim de crear inteira solidariedade entre todos os membros da grande communhão catholica no Brasil. Mas, por isso mesmo, que tal é o fim da Liga, amplo e elevado o seu programma, não estão os membros do directorio dessa associação inhibidos de promover este ou aquelle fim particular dos muitos que se propõe realisar a propaganda catholica. Eis porque, convidados para fazer parte de uma aggremiação que se lhes afigura de fins diversos da Liga Social Catholica Brasileira, julgaram não poder eximir-se á nobre tarefa de prestarem sua humilde collaboração. E' obvio que não acceitariam o convite se se tratasse de uma associação com os mesmos fins que a Liga Social Catholica Brasileira e que se viesse collocar face a face desta associação em franca concurrencia ou quiçá, em antagonismo com ella. Esta simples declaração parece-nos mais que sufficiente para levar aos animos desprevenidos e aos espiritos rectos, a convicção de que a Liga Social Catholica Brasileira, á qual já consagraram dous annos de trabalho, sempre foi e continua a ser o principal objectivo dos cuidados e da actividade de seus membros.

Tudo nos leva a caminhar pausada, mas desassombradamente.

Lutamos com a falta de tempo, a demora resultante das distancias, e a lentidão inseparavel dos emprehendimentos desta natureza.

Nossa Senhora, porém, a cujo serviço nos dedicamos de coração, não deixará de abençoar uma iniciativa filha do desprendimento pessoal e do sacrificio que fazemos á causa da religião e do futuro da patria.

Padre Jacome Vicenzi.—Herculio Luz. — Passos Miranda Junior. — Conde de Affonso Celso.—Lacerda de Almeida.— Candido de Oliveira.

Parte amanhã, a tomar parte no Congresso Catechista que se reune em Roma, o Sr. conego Dr. Victor Coelho, vigario da freguezia de Bangu'.

O vigario de S. José

A União Catholica Brasileira, associação da mocidade, enviou ao Rev. padre Jeronymo A. de Carvalho Rodrigues o seguinte officio:

"Exmo. e Revmo. Sr.—Tenho a grata missão de communicar á V. Ex. Revma. que a associação da mocidade catholica União Catholica Brasileira, approvou unanimemente [illegible]

[illegible]

Ao Exmo. Revmo. Sr. conego Jeronymo A. de Carvalho Rodrigues. —A directoria da União Catholica Brasileira. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910.— O 1º secretario, Pio B. Ottoni."

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia

Effectuar-se-ão amanhã, pelas 6 horas da tarde, as entoações de lindissimas "Ladainhas", "Terços" e "Canticos", pronunciando optima "Allocução" o Revmo. cura conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, finalisando-a solemnemente com a bençam do Santissimo Sacramento.

Igreja de S. Sebastião, do Castello

Começou hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, o retiro espiritual da Liga S. Sebastião e da Piedosa União.

Iniciarão hoje, pelas 8 horas da manhã, com todo o brilhantismo, magnificos "Triduos" em homenagem ao glorioso S. Joaquim, terminando domingo, 21 do andante, com missa festiva, ás 8 horas, dando-se a sagrada communhão geral e a beijar a reliquia do supramencionado Patriarcha.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus, sito no Realengo

Effectuar-se-á hoje, das 10 ás 11 horas a explicação do cathecismo ensinado pelo Rev. padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjuctor do Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangu'.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo

Realisar-se-á hoje o ensino do cathecismo explicado pelo Rev. padre Miguel Mouchon, pelas 4 horas da tarde.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Paraense — Realizou-se ante-hontem na séde do Gremio Paraense a sessão solemne commemorativa da adhesão do Estado do Pará á Independencia e do 13º anno da fundação daquella sociedade.

Como era de esperar esteve muito concorrida a festa com que o Gremio solemnizou esses dois acontecimentos. Presidiu á sessão o dr. Lauro Sodré, sendo por essa occasião empossada a seguinte directoria:

Dr. Lauro Sodré, presidente (reeleito); Dr. Serzedello Corrêa, 1º vice-presidente (reeleito); Dr. Carlos Seidl, 2º vice-presidente; Dr. Bruno Lobo, orador; Dr. Cicero Penna, 1º secretario; Dr. Pinheiro Sozinho, 2º secretario, João do Rego, thesoureiro; Dr. Gonçalves Junior, bibliothecario.

A' noite o Dr. Cicero Penna offereceu em seu palacete á praia de Botafogo, uma esplendida festa aos seus consocios.

Centro Alagoano — Com a presença de sua directoria constituida de grande numero de associados, effectuou-se ante-hontem na séde social deste centro, sito á rua S. José n. 70, a sua assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio do anno social vigente.

Presidiu a sessão o deputado Dr. Sampaio Marques, que, acclamado unanimemente, declinou da presidencia, offerecendo-a ao Dr. Gabino Besouro, fazendo ao mesmo tempo a apologia dos serviços do mesmo durante o tempo que com zelo e competencia governou os destinos do Estado de Alagoas.

O Dr. Gabino Besouro, em ligeiro e conceituado discurso, agradeceu a incumbencia, dizendo aproveitar o ensejo para testemunhar ao centro a sua gratidão pelas provas de apreço e estima que lhe dispensou no seu embarque para o Alto Acre, e no seu regresso, principalmente neste ultimo, sendo a recepção que o centro lhe fez verdadeiro conforto, numa phase em que o seu nome, alvo de apodos e de insinuações malevolas e injustas.

O discurso do Dr. Gabino Besouro foi muito applaudido.

Em seguida o presidente do centro, Dr. Venancio Labatut, procedeu á leitura do relatorio que foi ouvida com grande attenção, merecendo aquelle trabalho, francos louvores pelo presidente da assembléa.

Logo após foi eleita a commissão que deverá emittir parecer sobre o relatorio e ás contas da administração, tendo tomado parte na votação 54 associados.

A commissão ficou composta dos Srs. Dr. João Calheiros Lins, J. Calheiros de Mello e J. Guilherme de Carvalho Pedrosa.

Foi submettida á discussão a proposta da directoria conferindo titulo de socios honorarios aos seguintes jornaes desta capital e do Estado de Alagoas: "Diario de Noticias", "Folha do Dia", "Gazeta de Noticias", "A Tribuna", "Gazeta da Tarde", "O Norte" e a "Semana", de Penedo.

Estiveram presentes numerosos associados e conterraneos de passagem nesta capital, dentre os quaes destacámos os Srs. Dr. Gabino Besouro, Dr. Sampaio Marques, Dr. Venancio Labatut, Frederico Souto, Hamilcar Machado, Fausto de Almeida, Jacyntho do Nascimento, coronel Filelo Marques, Virgilio Domingues, Dr. Aristides Lopes, Dr. Carlos de Gusmão, Jovino Manguaba, Olympio Moura, Severino Brandão, Arthur Cavalcante, Dr. Virgilio Antonino, Corrêa de Araujo, João de Barros, Dr. Verçosa Jacobina, Antonio Lopes Vieira Filho, João Virgilio de Carvalho, Americo Mello, Manuel Justo, Leão Tavares Bastos, José Cassiano do Rego, José Paulo Telles, Cicero de Góes Monteiro, Manuel Martins dos Santos Filho, Augusto Cavalcante, Arthur Botelho, M. Ferreira Torres, S. Carvalhal, Olympio Calheiros e muitos outros.

Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I — O conselho administrativo desta Real Associação realisou a sua sessão e m4 do andante, sob a presidencia do Sr. Manuel Gomes Soares. Depois de approvada a acta dos ultimos trabalhos e da leitura do expediente, que constou de petições de beneficiencias e pedidos á Caixa de Caridade, bem como do relatorio do Real Centro da Colonia Portugueza, passou-se á ordem do dia, sendo lindas 10 propostas para novos associados, as quaes tiveram o competente destino.

Passando ao bem social, o Sr. José Fernandes dos Santos, primeiro secretario, communica que tendo-se esgotado a edição dos estatutos, mandou imprimir mil exemplares pela quantia de 230$, e bem assim que tendo sciencia de que se passava o anniversario do digno companheiro o Sr. Manuel Ferreira Pina, officiou-lhe em nome de toda a administração, felicitando-o por essa data e que tendo lido o appello feito pela Escola de Bellas Artes, pedindo ás familias e demais pessoas que possuissem telas do extincto pintor Berard, se dignassem cedel-as para figurarem na [illegible]

[illegible]

Srs. Manuel Joaquim Cerqueira e Alberto Galdino Leal, para visital-o, em nome da nossa Real Associação. O Sr. Manuel Joaquim Cerqueira communica o não comparecimento do Sr. Luiz Alves Vieira, em virtude de ligeiro encommodo.

O Sr. primeiro secretario lembra ao conselho que se approxima o dia 19 de outubro, data da commemoração do passamento do excelso patrono, e pediu não se esquecessem dos premios para orphãos. O Sr. presidente diz ser justissimo o appello do Sr. primeiro secretario e que para iniciar offerece um donativo de 20$, denominado Manuel Gomes Soares; o Sr. Henrique Gomes Saboia, director-thesoureiro, offerece um donativo de 20$, denominado Amelia Saboia; o Sr. João Rodrigues de Freitas Lima, offerece um donativo de 20$, em nome de sua esposa Amalia Rocha Lopes Freitas Lima, com a denominação de Familia Soares; o Sr. José Fernandes dos Santos offerece, como nos annos anteriores, um premio de 20$, com a denominação de 11 de Junho. O Sr. presidente agradece aos dignos companheiros a sua cooperação em beneficio das criancinhas e ao Sr. Freitas Lima, o premio em nome de sua familia.

Percorrida a bolsa em beneficio da Caixa de Caridade Victorino do Amaral, é arrecadada a quantia de 4$000, que foi entregue ao Sr. director-thesoureiro.

Nada mais havendo a tratar, são encerrados os trabalhos ás 8,40 da noite.

Nictheroy

A policia do 1º districto de Nictheroy está a braços com um inquerito sobre uma grave denuncia que recebeu.

Trata-se do defloramento de uma menor de 15 annos de idade.

Chama-se ella Paulina Bastos e reside á rua Barão de Amazonas, n. 49, em companhia de sua mãi Joanna Deolinda Henriqueta, que é um pouco amalucada, e o amante desta Antonio Torres, mergulhador da Emprezas das Obras do Porto.

A policia abriu inquerito e ouviu a menor que accusou Torres como tendo abusado da sua honra, ha dous mezes, aproveitando-se do seu somno.

Diante dessa accusação foi detido Antonio Torres, que nega o facto.

Prosegue-se nas diligencias para elucidação do facto, devendo ser hoje a menor submettida a exame medico-legal.

— Foi transferida a 15ª escola publica de Glycerio, no municipio de Macahé, para o bairro do Barreto, nesta capital, sendo removidos os professores Joaquim de Almeida Fortuna, da 25ª escola de Pendotiba, para a do Barreto; D. Carolina Feliciano da Silva Kelly, da 29ª do Jurujuba, para a de Pendotiba e D. Alda de Mello Cunha, da de Glycerio, em Macahé para a da Jurujuba, nesta capital.

— D. Lydia Umbelina da Costa Frasco, professora publica do Estado, foi promovida á [illegible] classe, por ter completado [illegible] annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

— A Camara Municipal de Nictheroy, reuniu-se hontem em sessão.

Na hora do expediente, occuparam a tribuna os Srs. Francisco Guimarães, que pediu para ser incluido na ordem do dia da proxima sessão o projecto sobre carnes verdes, sendo attendido o seu pedido, e Oldemar Pacheco que pediu para constar da acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do presidente da Republica do Chile, Sr. Pedro Montt, e para suspender a sessão, sendo approvada a primeira parte e rejeitada a segunda.

Em seguida foi annunciada a ordem do dia, e continuou a 2ª discussão do projecto que autorisa a Prefeitura a fazer um novo emprestimo de.... 1.000:000$, sendo encerrada a discussão e addiada a votação, por ter recebido emendas.

Os Srs. Oldemar Pacheco e Joaquim Peixoto, occuparam a tribuna fallando contra o emprestimo.

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto sobre creação de mercados nesta cidade.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

— No dique da Companhia Commercio e Navegação, na Ponta d'Area deu-se hontem, pela manhã, o desmoronamento de uma barreira, por ter cahido uma viga que a sustentava, sahindo feridos levemente quatro operarios que, depois de curados no local, recolheram-se ás suas respectivas residencias.

O Tribunal da Relação do Estado, em sessão realisada ante-hontem, não tomou conhecimento do aggravo de petição civel n. 1.239, de Valença, em que é aggravante o coronel Manuel Dias dos Santos Brandão;

Negou provimento ao aggravo de petição civel n. 1.240, de Cabo Frio, em que são aggravantes Antonio Menicio Troya e outro, e á appellação crime n. 2.240, de Nictheroy, em que é appellante Arthur de Miranda Pinto;

Deu provimento ao aggravo de petição civel n. 1.238, de Nictheroy, em que são aggravantes o coronel Leoncio de Oliveira Pinto e sua mulher;

E recebeu os embargos da appellação commercial n. 2.185, de Nova Friburgo, em que são appellantes Nicoláo Zagari & C.

— Chama-se Manuel Pereira de Mello o soldado da Força Policial que, conforme noticiámos foi barbaramente espancado no xadrez do posto policial do 1º districto, onde se achava preso.

Mello está actualmente no hospital de S. João Baptista, em tratamento dos ferimentos que recebeu.

Ante-hontem, o delegado da 1ª zona foi interrogal-o e, depois, communicou ao general commandante da Força Policial, que o soldado Mello se achava no hospital de S. João Baptista.

— Na ilha da Conceição houve uma desordem, da qual sahiu ferido, na cabeça, Manuel Paulino, de côr parda, com 21 annos de idade e morador na mesma ilha.

Os aggressores de Paulino foram Bernardo de Tal, caldeireiro, e um individuo conhecido por "Cartolla", e os ferimentos foram produzidos por copos e garrafas contra elle arremessados.

O delegado da 1ª zona tomou conhecimento do facto e fez remover o ferido para o hospital de S. João Baptista, onde elle ficou em tratamento.

Os aggressores evadiram-se. Foi aberto inquerito sobre o caso.

— O governo do Estado nomeou o bacharel Helvecio Carlos da Silva Gusmão para o cargo de adjunto do promotor publico de S. Gonçalo, e os Srs. Randolpho Matta e Aldano Luiz Cesar de Oliveira, para 2º e 3º supplentes do juiz municipal do mesmo termo.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. Antonio Francisco da Silva Marques do cargo de prefeito do municipio de Macahé.

— O engenheiro Max Naegeli e o industrial Carlos Oberlaender, communicaram ao governo do Estado que estão organisando uma empreza para estabelecer, na fazenda d'Aldeia, em Cantagallo, um grande centro industrial [illegible]

[illegible]

— O Sr. Thyrso Martins e Julio Vianna [illegible]

[illegible] O vereador Oldemar Pacheco [illegible]

[illegible] a força do Corpo Militar, ás ordens de auctoridades civis.

Communicam-nos:

"A séde da Liga Maritima Brasileira mudou-se da rua Visconde de Inhauma para o pavimento terreo do Club Naval, á Avenida Central n. 180, para onde deverá ser endereçada toda a correspondencia postal e telegraphica."

O Dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano, por uma commissão composta dos Srs. coronel Pereira do Carmo e Rego Medeiros convidou o "comité" para tomar parte na sessão solemne em homenagem á memoria de Martins Junior, que terá logar na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite no salão nobre do Lyceo de Artes e Officios.

Para servir no hospital de marinha da ilha das Cobras foi nomeado o 1º tenente medico Dr. Alvaro Ribeiro.

Matriculou-se na escola pratica de artilharia o 1º tenente da armada José Maria Neiva.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, acompanhado do capitão de corveta Frontin e do 1º tenente Edgard Hecker visitou hontem a ilha do Boqueirão e o local onde vai fundear o grande dique fluctuante.

Foram desligados da escola de aprendizes marinheiros desta capital o 2º tenente Octavio Guedes de Carvalho e do corpo de marinheiros o 2º tenente commissario João Cavalcanti Caminha.

Para substituir esse official no corpo de marinheiros foi nomeado o seu collega Francisco Antonio da Silva Guimarães.

Foi nomeado o capitão de corveta João Huet Bacellar Pinto Guedes para exercer o cargo de ajudante da inspectoria do arsenal de marinha desta capital.

O Sr. ministro da viação em vista das informações a respeito, indeferiu o requerimento em que o engenheiro João Pereira Navarro de Andrade, ajudante da commissão fiscal das obras do porto do Pará, pede uma ajuda de custo, pelo facto de ter sido removido do porto da Bahia para o logar que hoje occupa.

Ao ministerio da fazenda o Sr. Dr. Francisco Sá, dirigiu o seguinte aviso:

"Constando do retalho que junto envio a V. Ex., que pela delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Pará, estão sendo processados diversos pedidos de aforamento de terrenos de marinha, os quaes, concedidos, podem prejudicar o plano geral das obras de melhoramento do porto de Belém, no dito Estado, rogo a V. Ex. se digne expedir ás necessarias ordens áquella delegacia, no sentido de não serem feitas taes concessões, ou outras que ainda sejam solicitadas, sem prévia audiencia deste ministerio."

O Congresso

SENADO

Homenagem funebre — Levantamento da sessão.

A requerimento do Sr. João [illegible] Alves, foi levantada a sessão [illegible] momentos depois de sua [illegible] em signal de pezar pelo falle[illegible] do Sr. Pedro Montt, [illegible] do Chile.

CAMARA

A sessão [illegible]

O expediente lido constou apenas de uma redacção final.

A sessão, conforme noticia que damos em outro logar, foi levantada em signal de pezar pela morte do presidente do Chile, [illegible] Sr. J. J. Seabra.

O Sr. ministro da viação attendendo ao que requereu a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, auctorisou-a a adquirir uma viga de 5m,00, uma de [illegible] e ainda tres de 24m,00, para serem empregadas na linha de Saycan a Sant'Anna do Livramento pelo custo total de 45:096$704.

Tendo Arsene Puttemans fornecido ao ministerio da viação um projecto para embellezamento da Lagôa Rodrigo de Freitas, pelo qual exige o preço de 3:000$, o Sr. Dr. Francisco Sá, em despacho á petição em que se reclamava a realisação desse pagamento, declarou o seguinte:

"Auctoriso o pagamento de..... 2:000$, visto não poder custar mais um trabalho que, aliás, não foi utilisado, na execução do serviço."

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (71) DE 1910

JOSÉ RODRIGUES DA GRAÇA MELLO

Carregado de distincções, chega a ter dyspnéa—pois elle não tem [illegible] sico de "lutador romano".

As notas distinctas foram conquistadas com bellissimas provas em exames.

E' um moço criterioso e trabalhador— condições necessarias e sufficientes para um grande successo [illegible]

Vinte e dous centimetros [illegible]

JOSÉ CARACAS

[illegible]

Zeiss.

Ao ministerio da guerra communicou o da viação que, por portaria de 11 do corrente mez, da Directoria Geral dos Telegraphos, foi nomeado o 1º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes, inspector de 2ª classe, para em commissão [illegible] linhas telegraphicas em Matto Grosso.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude [illegible] com ordenado, na forma da lei, ao guarda fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos [illegible] Antonio Mariano, [illegible] Pedro de Alcantara, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. ministro da viação em vista das informações [illegible] David Tristão de Alencar, estafeta de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo abono de faltas [illegible] serviço da mesma repartição.

Pelo Sr. ministro da viação foi [illegible] The Great Western of Brazil Railway [illegible] collocar trilhos novos [illegible] no trecho comprehendido entre Cabedello e Entroncamento da Estrada de Ferro Conde d'Eu.

GAZETA DOS SPORTS

GYMNASTICA

Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços.

Na segunda-feira, com a assistencia de um escolhido auditorio e optimo programma, constante de gymnastica e concerto instrumental, realisou-se nos salões da Associação Christã de Moços uma reunião sportiva e artistica, em homenagem aos delegados da Terceira Convenção Nacional.

Registramos sempre com satisfação estas festas, batendo palmas aos organisadores desses prelios, que animam os assistentes e suggerem-lhes o desejo de serem fortes, sadios, saudaveis e deligentes.

Damos em seguida o programma cujos numeros tiveram por parte dos executantes o melhor desempenho, sendo justo salientar os numeros de acrobacia e os grupos estheticos em barras parallelas, pela promptidão e leveza, estudo e preparo dos que se incumbiram desses trabalhos.

Programma:

Exercicio em barra fixa, acrobacia, Esfolhada, do professor Santos Coelho, bandolins, guitarras e violões, pelas discipulas do auctor D.D. Elvira de Castro e Silva, Noemia Mendonça, Lucilia Rebello, Estella Ribeiro, Amelia [illegible], Fanny Margulies, Clarinda [illegible] de Almeida, Maria Emilia e Maria Augusta Vaz; exercicios em barras parallelas; Tristesse, E. Mezzacapo, solo de bandolim pela senhorita Amelia Marg[illegible]; exercicios em argolas: grupos estheticos em barras parallelas; Dores d'alma, Santos Coelho, solo de violão pela gentil senhorita Lucilia Rebello; grupos estheticos em escadas; Carinho, Leopoldo Miguez, guitarras, bandolins, violões e [illegible] conjuncto; gymnastica sueca; gymnastica recreativa.

Todos os numeros foram cumpridos á risca, sendo a parte sportiva sob a direcção do Sr. [illegible] Lemos, director e instructor da escola.

Parabens ao Grupo de Gymnastica da util instituição e os nossos louvores pela bella iniciativa de promover [illegible] entre nós o amor pela gymnastica.

Brutus.

Recebemos hontem a gentil visita do Sr. Dr. José Candido da Fonseca, redactor do *Pharol*, de Juiz de Fóra.

OPERARIADO

União dos Chapeleiros do Rio de Janeiro — Esta associação communica a todos os seus socios que mudou a sua secretaria para á rua da Lapa n. 34, loja, onde brevemente funccionará com officina de concertar chapéos.

Hoje de noite reunião da directoria para tratar assumptos urgentes, ás 7 horas da noite.

FOLHETIM 67

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUINTA PARTE

IX

«Terias podido sacrificar-me um, Helga, diz elle, tocando nos seus anneis. Tel-o-íamos substituido qualquer desses dias, emquanto que fui obrigado a separar-me do relogio dado por meu pai, e esse nunca poderei rehavel-o.

— Eu não queria ver-te partir, Oscar; eis a razão pela qual não mandei-te os cem francos; eu não admittia que pudesses partir sem levar-me.

— Será verdade Helga? Pensas mesmo o que estás dizendo?

Então partamos já! Vim despedir-me de ti, mas como me será possivel deixar-te num logar destes? Terás a sorte dos outros. Helga! se queres passar a tua vida commigo, commigo só, consagrar-te-ei toda a minha vida, e farei tudo o que quizeres. Comprehendes, Helga?

— Sim, Oscar.

— Vamos partir para Londres, recomecemos a trabalhar, Helga.

— Eu o desejaria... desejaria realmente.

— Então porque hesitas?

— Se tenho que viver comtigo... comtigo só... tenho que romper com Finsen, e estou de tal modo endividada...

— Bem sei, bem sei.

— Se eu pudesse reembolsal-o! Infelizmente nada tenho.

— E as joias, Helga?

— Não bastam; e depois como queres que eu me separe das cousas que me foram dadas por ti, Oscar? Mas, se houvesse um outro meio de obter dinheiro!...

— Helga, qual é o teu pensamento?

— Penso que se estamos numa atmosphera de embustes, talvez tivesses tambem sido enganado.

— Helga! protestou elle violentamente.

— Seria tão mal feito assim pagar com a mesma moeda aos que nos illudiram?

— Helga! Helga!

— Bem sei que á esse meio faltaria lealdade, mas seria tão feliz se pudesse partir comtigo, de só viver agora para ti... e para a nossa arte.»

Oscar tremia de emoção, um lacaio passou junto delles.

Num momento impulsivo, Oscar chamou-o:

«Apresente os meus cumprimentos ao director! Diga-lhe que lamento o que acaba de se passar, e que se elle ainda está nas mesmas disposições, irei bancar.»

Alguns minutos depois, tendo tirado o chapéo e o sobretudo, Oscar sentava-se á mesa. Os parceiros receberam-o sorrindo: quando elle pediu as fichas que lhe deram immediatamente, um homem calvo, de cara sinistra, disse-lhe: «Meus cumprimentos! Poucas pessoas poderiam restabelecer o seu credito com tamanha rapidez.»

«O que significa isso?» murmurou Finsen ao ouvido de Helga, que respondeu:

«Não m'o pergunte ainda.»

Em seguida ella dirigiu-se para junto de Oscar, alli ficando.

A banca perdeu na primeira volta.

«Tenho certos receios de que o senhor não continue a ser perseguido pela falta de sorte, notou o homem calvo.

— Vou tentar ainda, annunciou Oscar. Um baralho novo, se faz favor.»

Desta vez a banca ganhou.

«A cousa melhorou,» observou o homem calvo.

Depois das mesas feitas para a terceira volta, notou-se que todos tinham dobrado o jogo.

A banca ainda ganhou.

«Um outro baralho,» exclamou Oscar, pondo todo o seu lucro na banca.

A banca ganhou de novo; Oscar levantou-se.

«Mas o senhor não vai dar-nos uma desforra?» perguntou um parceiro.

(Continua.)

GAZETA MINEIRA

S. JOAQUIM

Admirador do grande homem de lettras João do Rio, trago por este meio, os meus sinceros parabens pela entrada de S. Ex. na Academia de Lettras.

—— Acham-se neste logar em visita á Exma. familia do Sr. capitão Antonio Baptista, a veneranda senhora D. Joanna Lobato Galvão de S. Martinho, e sua Exma. filha, de quem tambem merecemos a honra de uma amavel visita, que muito agradecemos.

Seguem ellas daqui para a Estação de Banco Verde, em visita a seu parente Exmo. Sr. barão de Avellar Resende.

Bôa viagem.

—— Terça-feira 9 do corrente passou mais um anno de existencia a sympathica moça Alzira de Carvalho, dilecta filha do nosso amigo Joaquim Rodrigues de Carvalho, a quem apresentamos parabens.

—— Acha-se entre nós, vindo da Estação de D. Emilia, a Exma. familia do Sr. Americo Vespucio de Miranda, negociante naquelle logar, e quem visitámos.

—— A 21 do corrente festeja-se nesta localidade o Santo que lhe dá o nome. Promette ser uma festa bonita.

—— No dia 15 completou mais um anno de existencia o galante menino Jair, filhinho do nosso bom amigo José Bayol, correcto e digno agente desta Estação. Pedimos a Deus para que se reproduza por muitos annos. — Do correspondente.

SÃO DOMINGOS DO PRATA

Encerrou-se no dia 4 deste, com toda a solemnidade, a festa de São Domingos, padroeiro desta cidade, havendo missa ás 10 horas e á tarde, procissão.

Correu tudo na melhor paz, havendo extraordinaria concurrencia.

—— A passeio, seguiram no dia 9 deste, para a proxima cidade de Alvinopolis, os Srs. José Guimarães, Arcelino Honorato Soares e Manuel Luiz Domingues.

——Acompanhado de sua Exma. familia, acha-se na cidade, em visita a seus dignos paes, o Exmo. Dr. José Ricardo Rebello, juiz municipal da comarca de Viçosa.

—— No dia 26 de julho proximo passado festejou seu anniversario natalicio o Sr. Fernando Olympio Drummond, negociante residente nesta cidade.

—— Tambem no dia 2 do corrente festejou o seu natalicio o Sr. Antonio Pedro de Braga.

—— Igualmente no dia 5 festejou seu natalicio o Sr. José Guimarães.

—— Chegou aqui no dia 10 deste mez, o Sr. Antonio Ferreira da Silva, inspector technico desta circumscripção.

—— [illegible] entre nós o Sr. José Mariante, representante dos Srs. L. Carvalho & C., desta praça. — Do correspondetne.

S. SEBASTIÃO DO RIO PRETO

Segue por estes dias para o Congresso do Estado um protesto em abaixo assignado contra a passagem da séde deste districto para a povoação de S. José do Passa-Bem, pertencente a este mesmo districto.

A nossa séde actual, que é o arraial de S. Sebastião do Rio Preto, conta mais de 120 casas, duas igrejas, 7 casas commerciaes (fazendas, etc.) de 1ª ordem, 7 ditas de generos do paiz, uma escola mixta com duas professoras e com 124 alumnos matriculados, uma agencia do correio de bom movimento, conselho particular e conferencia de S. Vicente de Paulo, uma casa "Abrigo Vicentino". Só de dentro da séde actual sahe para pagamento de impostos (municipal, estadual e federal) mais de 2:600$000.

O Passa-Bem tem, é verdade, boa tyographia, porém, é uma povoação pequena, tendo apenas umas 30 a 35 casas, uma igreja, uma escola mixta municipal, duas casas de negocios (fazendas), e duas de generos do paiz, e paga apenas 850$000 de impostos (municipal etc.).

Espera-se, no emtanto, não ser attendida a pretenção daquella povoação, visto se rum absurdo. Outro sim, a representação que de lá seguiu para o Congresso Estadual, foi feita por pessoas residentes no referido povoado e seus arrabaldes.

—— Ha poucos dias este logar presenciou uma scena compungente, pois o Sr. João Mariano (que estava "chumbado") cahiu sobre umas brazas, queimando-se todo fallecendo poucos dias depois.

—— Falleceu o Sr. Antonio Lucio, importante fabricante de fumo deste districto.

—— Chegou de Diamantina o Revmo. conego Manuel F. Madureira.

—— Regressou do Ipanema o tenente Olympio Dias de Oliveira.

—— Estiveram neste arraial as Sras.: capitão Anastacio Fernandes, importante criador na cidade de S. Domingos do Prata, e sua filha, a senhorita D. Maria Fernandes, os quaes vieram em visita a seu filho e irmão Sr. tenente José Augusto Fernandes, professor em disponibilidade, Alberto Ferreira, Julio Maia, e os jovens Lucas e João Soares.

—— Estiveram tambem aqui os pharmaceuticos Trajano Procopio e Octaviano Oliveira, aquelle residente no adiantado districto de Santa Maria de Itabira, e este no prospero districto de Itabira de Matto Dentro.

—— Chegou uma linda imagem do Coração de Maria, adquirida por subscripção promovida pela Exma. Sra. D. Salvina Maia.

—— Teve feliz deliverance a Exma. Sra. D. Maria Augusta, digna consorte do Sr. Antonio Hermogenes.

—— O Dr. Carvalho de Brito obteve nesta VII secção eleitoral, cuja séde é este arraial, 132 votos, para deputado federal. — Do correspondente.

Carta de Portugal

Apprehensão de contrabando feito por um official superior da marinha. — Tem produzido escandalo um caso de contrabando feito pelo Sr. Marcellos Ferraz, director technico do arsenal de marinha, possuidor de avultada fortuna.

Dous fiscaes dos impostos apprehenderam duas carroças que, domingo ultimo, pelas 6 horas da tarde, sahiram do arsenal de marinha pela porta que deita para o caes do Sodré, carregadas de grandes volumes. A apprehensão fez-se quando as carroças tornejavam da rua de D. Pedro V para a rua da Rosa. Foram logo mandadas para a alfandega, onde se verificou que transportavam oito caixotes, tres dos quaes já vasios, e uma barrica cheia de jarros de faiança ingleza.

Pouco depois, sabedor da apprehensão, compareceu na alfandega o Sr. conselheiro Luiz Augusto da Cunha Marcellos Ferraz, director das construcções navaes do arsenal, que ha tres dias chegara do estrangeiro, declarando que os volumes apprehendidos lhe pertenciam. Procurou o director da alfandega, a quem pediu que não proseguisse a diligencia, sendo-lhe respondido que era isso impossivel.

O que parece fóra de duvida é que os volumes apprehendidos vieram de Inglaterra para o nosso porto a bordo do novo vapor da marinha de guerra, denominado «Vulcano» que é destinado á escola de torpedos em Valle de Zebro, e nelle vinham varias encommendas, umas proprias para uso do navio, outras para o nosso arsenal e outras para o Sr. conselheiro Marcellos Ferraz.

Estas encommendas todas entraram para bordo dirigidas ao Sr. tenente José da Cunha Rolla Pereira, commandante do vapor o qual, pouco depois de chegar a Lisboa seguiu para Loanda onde actualmente se encontra e o que, segundo consta, nada tem com o caso, pois que, estando em Londres, recebeu uma carta do Sr. Marcellos Ferraz a dizer-lhe que estavam lá uns caixotes com material para o arsenal de marinha e que os trouxesse a bordo do «Vulcano.»

Trazendo effectivamente esses volumes assim que chegou a Lisboa dirigiu-se ao sub-inspector do arsenal o Sr. Magalhães e Silva, declarando lhe o succedido, mandando este senhor desembarcar os volumes.

Dizia-se tambem que a bordo do «Vulcano» vinham umas banheiras de ferro esmaltado para as canhoneiras «Beira» e «Ibo», e que com o pretexto de as porem em terra, o «Vulcano» atracou á ponte do arsenal, e então não só sahiram aquelles objectos como tambem os volumes que foram apprehendidos, e que deviam ter seguido directamente para a alfandega.

Em vez disto, porém, foram arrecadados num armazem dependente das construcções navaes.

Mais se diz que os volumes descaminhados aos direitos foram sahindo pouco a pouco do arsenal, e algumas vezes na carrocinha de mão que serve para transportar do Banco de Portugal o dinheiro das ferias dos operarios.

Affirma-se tambem que de uma das vezes os dous guardas que estavam de serviço á porta principal se oppuzeram á sahida da carrocinha sem verificarem primeiro os volumes que ella conduzia e sem que estes fossem acompanhados de guia de sahida assignada pelo official de serviço.

Este, então, foi chamado pelo Sr. Cunha Rolla, appareceu e deu livre passagem á carrocinha.

Hontem foram abertos os caixões, verificando-se que continham duas caixas de ferro com metaes dourados, varios tapetes, algumas peças de tecidos para varias applicações, e a barrica com jarros e outros objectos de faiança, tudo avaliado em perto de dous contos de réis. A multa será de cerca de doze contos, que o Sr. Marcellos Ferraz declarou estar prompto a satisfazer para evitar mais complicações.

Parece que a administração dos serviços fabris do arsenal vai mandar levantar auto de delicto por terem os objectos vindos a bordo do «Vulcano» sahido por uma porta do mesmo arsenal, subtrahidos aos competentes direitos alfandegarios. Tambem se considera certo que para se occupar do assumpto vai reunir o conselho superior de disciplina da armada, deixando já o Sr. Marcellos Ferraz o cargo que exercia no arsenal e passando á disponibilidade.

Dous dramas de amor — Ha tres dias, uma rapariga de nome Isaura Rosa, moradora na travessa de Santo Antonio da Gloria, 5, para provar que amava deveras o seu namorado Raul Caetano Pereira, operario, que se suicidara convencido de que ella não lhe tinha amor, suicidou-se tambem. Para isso vestiu as suas melhores roupas e poz todas as joias que elle lhe offerecera.

Hontem, um telegramma de Santa em trouxe a noticia de que na officina de carros de José Leal, um filho deste, de 19 annos, fora encontrado morto por um tiro de revólver no parietal direito. Sobre o hombro esquerdo do pobre rapaz estava apoiada a cabeça da sua namorada Laura Pereira, banhada em sangue, resultante de um tiro sob o ouvido direito. Pelas familias se oporem ao casamento, tomaram aquella resolução.

Ida de el-rei a Italia. — O «Diario de Noticias» publicou hontem as seguintes informações:

«Sua Magestade o rei Victor Manuel III acaba de convidar officialmente os imperadores da Allemanha e da Austria, os reis da Inglaterra, Hespanha e Portugal, a visitarem Roma na primavera de 1911, afim de assistirem ás festas commemorativas do 5º anniversario da constituição do reino de Italia e a inauguração do monumento á memoria do rei Victor Manuel I. Na commemoração historica terá el-rei D. Manuel um primeiro logar ao lado do rei Victor Manuel III, pois são os dous soberanos de Italia e de Portugal os unicos chefes de Estado bisnetos do glorioso fundador do reino de Italia. A inauguração do monumento ao rei Victor Manuel I deve realisar-se a 27 de março de 1911.

Dizem de Vienna que o convite do rei de Italia ao imperador Francisco José, da Austria, preoccupa sériamente o governo por causa da ida a Roma que em dadas circumstancias poderá motivar reparos por parte do Vaticano. Pensou-se em o imperador declinar o convite no archiduque herdeiro, mas este recusará a representação, se prevalecerem os escrupulos por parte de seu augusto tio. E' ainda desconhecida a resolução do rei Affonso XIII, de Hespanha. No entretanto, a situação de el-rei de Portugal é especial e muito differente, porque Sua Magestade é proximo parente da familia real italiana e bisneto do rei Victor Manuel I, primeiro rei de Italia, e a celebração nacional italiana em 1911 é, antes de tudo, a glorificação da illustre casa de Saboya, a que pertence sua veneranda avó a Sra. D. Maria Pia.»

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Antes de recencetar a revisão do livro IV do codigo do processo civil e commercial, a commissão codificadora das leis processuaes resolveu voltar ao titulo I — "Das acções baseadas em escripturas publicas ou em titulos de igual força", para o fim de supprimil-o, incorporando as acções baseadas nesse titulo ao livro III — "Do processo summario", passando outros para as acções executivas.

Passaram para o processo summario:

I — As acções baseadas nas facturas e contas de generos vendidos em grosso, assignadas e não reclamadas no praso legal;

II — As acções que se fundarem em apolices de seguros de vida;

III — As acções provenientes de letras e notas promissorias sem efficacia cambial;

IV — As acções que se basearem em quaesquer escriptos de transacções commerciaes, incluidas nesse numero as contas extrahidas e verificadas nos livros do devedor commerciante, embora não seja commerciante o credor; e

V — As acções fundadas nas cadernetas dos trabalhadores agricolas.

Passaram para as acções executivas:

I — As acções que tiverem por base as escripturas publicas;

II — As acções que se fundarem em instrumentos originaes das escripturas particulares, feitas e assignadas do proprio punho dos devedores e revestidas das demais formalidades legaes;

III — As acções que se basearem nos instrumentos de contractos commerciaes, taes como: cheques e contas correntes assignadas.

Foram supprimidos os artigos 193 e 200 que estabeleciam o processo especial das acções acima enumeradas.

Foi distribuido para estudo o projecto do Dr. Bulhões Carvalho "O fôro da justiça local", ficando adiado o debate para a proxima sessão.

FACTOS DIVERSOS

QUEIMADO

Benedicto Pimenta sahiu hontem de sua residencia, á rua Argentina n. 7, com o pé esquerdo.

Ao fazer elle a remoção de uma vasilha com agua fervendo, na casa n. 107, da rua Bella de S. João, desequilibrou-se e a vasilha entornou, ficando que queimado por todo o corpo.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto e fez remover a victima para a Santa Casa, depois de ter sido medicado na Assistencia.

AMAR É...

Eram ambos moradores da rua da Lapa n. 16, Maria Julia e Joaquim Carlos Madureira.

Ella não era séria, elle muito menos.

Amaram-se, e o amor sem seriedade dá sempre máos resultados.

Ella queria enganal-o com os seus olhos e elle com as suas labias.

Acabou vencendo o Madureira, que passou a mão em 120$ da Julia e não esperou que ella fosse chamar a policia... Tomou um tilbury e... não mais foi visto.

A policia do 18º districto anda á procura do Madureira.

MORTE NO HOSPITAL

Na 18ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu ante-hontem o individuo de nome José Rufino Corrêa, que neste estabelecimento de caridade dera entrada no dia 15 do corrente, com guia do posto central de Assistencia, apresentando fractura do terço superior do humero esquerdo.

O pobre homem era trabalhador, brasileiro, contava 80 annos de idade e residia á rua do Santo Christo.

No mesmo hospital falleceu hontem, ás 2 ½ horas da tarde, Geraldina Maria da Piedade, de 20 annos, solteira.

Geraldina dera entrada no hospital, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos.

Residia á rua do Cotovello n. 57.

O seu enterro realisa-se hoje.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias" dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou a reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

> Para ser apresentado no dia 18 de agosto de 1910.
>
> VALE
>
> a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas. Ser publicado no dia 19 de agosto.

CLUBS

Ameno Resedá. — O baile realisado no domingo pelo sympathico Grupo das Graciosas, filiado á victoriosa S. D. C. Ameno Resedá, esteve esplendido.

Os bellos salões da sociedade, repletos de gentis convidados, trajando riquissimas *toilettes*, regorgitaram de uma alegria intensa até alta madrugada.

A' meia noite foi inaugurado o novo pavilhão social, que é lindo.

Aos convidados a directoria offereceu um delicioso *lunch*.

Gremio do Triumpho — As pequeninas artistas deste popular gremio dramatico tomaram parte na festa realisada na noite de sabbado, no bellissimo proscenio da Estudantina Arcas, onde alcançaram applausos delirantes.

Foi mais um successo do bem ensaiado grupo.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 7º Batalhão da mesma arma.

O 4º e 10º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 7º.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. Jacintha Custodia de Aguiar

Manuel Paulino de Aguiar e sua senhora convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua mãi e sogra D. Jacintha Custodia de Aguiar, fallecida em Santa Catharina, fazem celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario; por esse acto, antecipam os seus agradecimentos.

Laureano Baptista Corrêa e Castro

Pedro Baptista Corrêa e Castro, sua mulher, filhos, genro, nora e sobrinho, mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã sexta-feira, 19 do corrente, uma missa de setimo dia por alma de seu irmão, cunhado e tio, Laureano Baptista Corrêa e Castro, e convidam seus parentes e conhecidos a assistirem á mesma; confessando-se desde já agradecidos.

Olga Gonçalves Castro

Joaquim Ovidio da Silva Castro e filhos, João Gonçalves Leite e filhos, Adelaide Vieira de Castro e filhos communicam aos seus parentes e amigos o passamento de sua esposa, mãi, filha irmã e cunhada Olga Gonçalves Castro, e os convidam para o enterro dos seus queridos despojos, hoje, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal.

Promptidão, capitães Saldanha e Coelho.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, capitão Souza.

Medico de dia, Dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Danemberg.

Inferior de dia, 2º sargento Nogueira.

Reforço, 2º sargento Couto.

Ronda externa, 1º sargento Adolpho e 2º sargento Gonçalves.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes.

Ronda geral, fiscaes Napoli, Carneiro e Heraclidio.

Palacio da presidencia, fiscal Oscar Alvarenga.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

Uniforme 2º.

Foram enviados ao Sr. Dr. chefe de policia um guarda-chuva e um leque de papel, encontrados no theatro São Pedro, pelos guardas de ns. 103 e 711.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 183 — 21ª Loteria da Capital Federal (179ª extracção), realisada hontem.

Premios de 30:000$ a 60$000

4676	30:000$000
1389	3:000$000
1534	1:5[illegible]$000
10993	1:5[illegible]$000
1 [illegible]	[illegible]
22139	[illegible]
3[illegible]2	[illegible]
47317	[illegible]
496[illegible]	[illegible]

Premios de 3[illegible]$000

3287	7822	11998	3[illegible]852	39014
3562	11667	199[illegible]5	36879	496[illegible]0

Premios de 15[illegible]$000

1925	15 9[illegible]	21715	2[illegible]02	32[illegible]74	35[illegible]74
10379	19353	2[illegible]312	29755	35051	39[illegible]71
		47532			

Premios de 120$000

2277	10027	21[illegible]64	3[illegible]209	42169
31[illegible]9	12881	31735	38491	4[illegible]98
4797	16119	33116	39[illegible]87	46 17
9369	18287	[illegible]843	41794	47767

Approximações

4675 e 4677	300$000
1388 e 1390	150$000
1533 e 1535	15[illegible]$000
10992 e 10994	150 000

Dezenas

4671 a 4680	30$000
1381 a 1390	15[illegible]0
1531 a 1540	15$000
10991 a 11000	15[illegible]0

Centenas

4601 a 4700	6$000
1301 a 1400	6$[illegible]0
1501 a 1600	6$0 0
10901 a 11000	6$0 0

Todos os numeros terminados em 76 têm 6$ e em [illegible] têm 3$, exceptuando-se os terminados em 76.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *[illegible]*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior — 100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior — 50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior — 100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

[illegible] réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

[illegible] réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

[illegible] réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

[illegible]

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000 — 200 réis; mais de 10$, até 15$ — 300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 500$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a fórma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000 ..... $300

De mais de 200$000 até 400$000 [illegible]

[illegible], de mais de 400$000 até 600$000 [illegible]

[illegible] de mais de 600$000 até ...... [illegible] $850; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 por 1:000$000 ou fracção desta quantia.

[illegible]

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são fabricadas na troca de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

[illegible] 8ª, 9ª e 10 estampas.

[illegible] 8ª e 9ª estampas.

200$000 10ª estampa.

[illegible]$000, fabricadas na Inglaterra.

[illegible]$000, idem.

[illegible]$000, idem.

[illegible]$000, idem.

500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante, sendo:

[illegible] até 31 de outubro;

[illegible] até 31 de dezembro de 1910;

[illegible] de 1 de janeiro a 31 de março de 1911;

6 o/o de 1 de abril a 30 de junho de 1911;

8 o/o de 1 de julho a 30 de setembro de 1911;

10 o/o no mez de outubro de 1911 e mais 5 o/o mensaes dahi em diante.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.

Junta dos Corretores, rua S. Pedro, 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria, 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142.

2º districto — rua Uruguayana 74;

3º districto — rua do Hospicio 66.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara, Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Carte Real rua dos Invalidos 108.

2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

[illegible] vara, Dr. [illegible], escrivão coronel Pinto Junior, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da Franca, escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo mercado.

2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagôa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 64.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 33.

13ª — Inhaúma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 2.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

VALES POSTAES

Registro com valor. — Limite maximo 500$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal. — Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes. — Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por [illegible] ou fracção excedente de [illegible].

Encommendas. — Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que podem aceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados. — E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas. — "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro. — 200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção. — 100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

[illegible]

Estações telegraphicas urbanas:

Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. [illegible].

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux — Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (linhas terrestres):

Cidade: Federal (urbanos) 20 palavras	$500
Estado do Rio	$100
São Paulo	$200
Minas Geraes	$200
Espirito Santo	$200
Bahia e Paraná	$200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados	$300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 5.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napoli (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The British Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 38.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 23.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 61.

[illegible] Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen, Avenida Central 65 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia, rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Societá Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira Lage Irmãos, rua do Hospicio, 9.

Commercio e Navegação, Avenida Central 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara 45.

Lloyd Italiano — Societá di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company — Mala Real Ingleza, Avenida Central 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria 12.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 121.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Pinillos, Izquierdo & C. (S. en C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 72.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Orcoma", para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10.

"Saturno", para Santos, mais portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Voltaire", para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Guahyba", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

"Santos", para Paraná, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até ao meio-dia.

Amanhã:

"Tijuca", para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Konig F. August", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

NOTICIARIO

No dia 23 de julho findo, os Srs. Nortz & C., commissarios de café na praça do Havre, distribuiram mais uma das suas habituaes cartas-circulares, da qual traduzimos as linhas que se seguem:

"Dous telegrammas recebidos na ultima segunda-feira, um de amigos de S. Paulo e outro dos Srs. Barbosa, de Santos, nos informavam de ter havido fortes geadas no interior de S. Paulo, na noite de domingo para segunda-feira, mas que não se podia avaliar á primeira vista os estragos causados por esse phenomeno. Taes telegrammas tiveram confirmação por outros chegados, sobre o mesmo assumpto.

De muitas localidades chegaram depois varios telegrammas dizendo que os estragos careciam de importancia e parece, com effeito, concluir-se que, do conjuncto dos telegrammas metereologicos recebidos, o thermometro só desceu a 0 em Avaré e suas circumvisinhanças. Entretanto, é preciso constatar que o máo tempo em S. Paulo continua, com dias chuvosos, completamente fóra da estação, alternando com noites frias e que o perigo de novas geadas não está completamente conjurado, pois ellas são geralmente a consequencia de dias humidos, seguidos de noites claras, por occasião de lua cheia.

A "Brazilian Review", recebida hoje, annuncia ter havido uma pequena camada de flores fóra de tempo, em Ribeirão Preto e no Jahu' no começo do mez, sendo assim, admitte-se que a estação esteja excepcionalmente adiantada e que, influencias climatericas contrarias, as quaes de outra fórma seriam de pouca importancia, poderão exercer uma grande influencia este anno.

Lembraremos ainda que as geadas da noite de 12 para 13 de agosto de 1905 e que fizeram o thermometro descer a 2º, em Jahu', pouco mal produziram, emquanto que as da noite de 17 para 18 de agosto de 1902, destruiram cerca de 120.000 pés de café.

Soffreram grande dissabor os que, á vista dos telegrammas contradictorios recebidos esperavam a baixa do mercado, porque não sómente as cotações mais altas obtidas durante a semana, se mantiveram, como tambem as tendencias do mercado se firmaram.

Disto se conclue que nos encontramos em presença de mais alguma cousa do que uma simples baixa de temperatura. No fundo, taes noticias tiveram simplesmente o valor de um aviso dado a quasi todos os negociantes de café da Europa que, vendo a modicidade das entradas e as cotações em alta no Brasil, fundaram os seus calculos em uma grande colheita futura e, para começar, em uma bella floração. O que se póde dizer a esse respeito, até á presente data, é que as cousas começaram mal.

Seria ainda em pura perda travar-se discussões sobre a influencia relativa dos actuaes phenomenos climatericos do Brasil. Tanto uns como outros, empenhados nessa discussão, poderão, revolvendo o passado, encontrar precedentes que lhes dessem o ganho da causa.

E' occasião de lembrar a palavra de um deputado que dizia: "os debates conseguiram mudar a sua maneira de ver, mas nunca a sua maneira de votar."

Por nossa parte, encaramos as cousas de uma maneira muito simples: dissemos em uma circular recente que senão pequena a actual colheita — o que as entradas parecem confirmar — os stocks visiveis deverão baixar de 3 1/2 milhões de saccas mais ou menos, isto é os stocks descerão a 10 1/2 milhões de saccas, das quaes fazendo a deducção dos 750.000 saccas que o governo venderá no anno proximo, 5 1/2 milhões pertencerão ao governo e 5 milhões ao commercio. "A reserva em poder do commercio será pois, baixada de 35/40 o/o.

Das duas, uma: ou as perspectivas da futura colheita serão bellas — com effeito, muito se tem fallado a tal respeito — então pouco se baixará, porque são as necessidades diarias que influenciarão na marcha do mercado; ou as perspectivas serão em favor de uma colheita média, e nesse caso o mercado subirá.

Diante dessa situação, cada um agirá segundo o temperamento, assumindo as responsabilidades disso resultantes.

Quanto á tactica que deve ser seguida, não temos necessidade de indicar, depois do que acima fica dito.

O mercado de assucar apresentou-se hontem um pouco mais animado, tendo sido effectuada a venda de pequenos lotes nos preços de 280 réis por kilo.

Até á ultima hora, ainda não havia sido conhecida a resolução da reunião dos assucareiros e agricultores campistas, convocados para a grande reunião a que hontem nos referimos.

—— Amanhã, ao meio-dia, deverá reunir-se a Junta dos Corretores, afim de tratar de negocio urgente, como seja a organisação da tabella dos emolumentos.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

Tecidos Esperança, desde já, o 1º semestre.

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

Companhia Cantareira e Viação, o 28º dividendo, até 20.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o/o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.

Saneamento, até 12, 2$ por acção.

"Jornal do Brasil", desde já, o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

Fab. S. Joaquim, o primeiro semestre, desde já.

Juros:

"Jornal do Commercio", até o dia 19, os juros das debentures, papel e outro.

Reuniões convocadas:

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

Banco Credito Rural e Internacional, á 1 hora de 30, para prestação de contas e eleições.

Brasileira de Lacticinios, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Diversas:

—— Começa hoje a ser feito o pagamento dos dividendos á Companhia Fabril S. Joaquim, referente ao 1º semestre.

CHRONICA DA PRAÇA E DOS MERCADOS

(8 A 13 DE AGOSTO DE 1910)

Por mais que se nos deva afigurar estranha ás preoccupações desta praça, é-nos facil reconhecer que a politica estende sobre ella a sua influencia e nos seus circulos constitue um dos assumptos de cogitações e commentarios mais diversos. Este facto verifica-se principalmente em momentos como o actual, em que um governo vai desapparecer e outro surgir e quando differentes questões, quer de natureza politica, propriamente dita, quer de ordem financeira e economica, despertam mais vivamente a opinião publica.

Assim, teve a nossa praça a sua attenção attrahida, não só pelas duas momentosas questões sujeitas ao Congresso Federal, como a da intervenção no Estado do Rio de Janeiro e a da taxa cambial, mas ainda pela propalada escolha do futuro ministro da fazenda do marechal Hermes da Fonseca.

Os tres assumptos citados não deixam, realmente, de exercer bastante influencia sobre tal terreno, cada um delles na respectiva esphera de acção: a questão politica do Estado do Rio de Janeiro é receiada pelas perturbações que póde occasionar; a monetaria, pela sua intima relação com a vida economica e financeira do paiz; a da escolha do ministro, pela direcção que o mesmo virá a imprimir, de accordo com a propria orientação, á economia e ás finanças nacionaes.

A preferencia do esperado ministro, por constituir um caso mais circumscripto e de effeitos mais immediatos, foi o que, dentre outros, no correr da semana, produziu maior preoccupação em nossa praça, sobretudo após a divulgação da noticia de que seria o illustrado Dr. Vieira Souto o convidado para preencher tão alto cargo administrativo.

Não sabemos que fundo de verdade possa ter essa noticia e nos sentimos mesmo propensos a manifestar que não aceitamos a sua veracidade. Em todo caso, uma vez divulgadas as vozes nesse sentido, não tardaram a surgir e a crescer os commentarios a proposito, sendo logo postas em contraste a politica livre-cambista e sebastianista, de cambio a 27 d., do Sr. Leopoldo de Bulhões, e a ultra-protoccionista e de quebra do padrão, do Sr. Vieira Souto.

A transposição de um para outro desses regimens, ambos já sobejamente apreciados, representaria, sem duvida, um grande salto que, aliás, não seria de provocar extra-[illegible] surpresas a que estamos habituados desde que assistimos á direcção impressa a taes negocios publicos.

Quando, entretanto, não se verifique tamanha alteração, a insistencia do boato, que parece traduzir o que se espera do futuro governo presidencial, indica o proximo desapparecimento da orientação dada pelo Sr. Leopoldo de Bulhões á gestão dos interesses economicos e financeiros do paiz, devendo ser um novo ministro convidado para o gabinete do Thesouro. E', pelo menos, esse o pensamento da maioria dos homens da nossa praça e o que os traz de certo modo embaraçados.

* * *

De accordo com o seu programma de cambio a 21 d., ainda ha pouco confirmado em um telegramma para Araraquara, o Sr. Leopoldo de Bulhões fez subir o cambio, por intermedio do Banco do Brasil, sendo que, sabbado passado, já era de 17 dinheiros o preço pelo qual se negociavam as letras particulares. E essa marcha ascencional persistirá, visto haver chegado a epoca das letras de Santos; não haverá então remedio senão venderem-nas pelos preços que os bancos quizerem offerecer, principalmente o Banco do Brasil, cuja caixa está repleta, como se verifica pelo balancete de julho, ultimamente publicado.

A taxa cambial, em resumo, está destinada a subir, não porque a alta venha a ser um facto natural, mas, sim porque o governo a quer, por intermedio do Banco do Brasil. Para confirmal-o, será bastante lembrar o saldo da nossa balança commercial, durante o primeiro semestre deste anno. Com effeito, segundo os dados da Estatistica Commercial, foi esse saldo de £ 3.881.954 contra £ 6.585.682, em igual periodo do anno passado, sendo permittido verificar-se uma differença para menos, no corrente anno, de £ 2.703.728.

Ora, a quanto montaram as necessidades para o equilibrio da balança internacional de cambios, excluidas as da importação de mercadorias? Foram muito e muito superiores á somma de quasi 3 milhões e 882 mil libras do saldo a favor da exportação de mercadorias.

Nem mesmo com o ouro dos emprestimos e outras operações, é possivel chegar-se a obter uma somma sufficiente para cobrir taes necessidades. A prova disto se encontra no facto de haver o governo cessado as suas remessas de ouro para Londres e na enorme cifra, superior a 110 mil contos de réis, da rubrica "credores por contas correntes diversas" do ultimo balancete do Banco do Brasil.

Se o governo diminuiu e depois cessou, de todo, as remessas de ouro para Londres, quando diariamente recebe essa especie em pagamento de direitos aduaneiros, é porque lhe tem dado outro destino, differente do que lhe deverá parecer mais acertado — e não se exige grande perspicacia para divisar qual tenha sido esse destino.

Depois, o balancete de julho do Banco do Brasil mostra a somma de mais de 110 mil contos de réis para os credores por contas correntes diversas.

Ora, não é crivel que essa enorme somma de dinheiro em deposito seja toda de particulares: ella deve formar-se, principalmente, de dinheiro do governo, que foi ter ao Banco para a compra de vales-ouro e que lá ficou até que o Banco possa restituil-o ao Thesouro, em cambiaes, quando estas forem abundantes. Quando se fará essa restituição? Não o sabemos, porque, por emquanto, todas as letras adquiridas pelo Banco, devem servir para fornecer cambio sempre elevado, cada vez mais, porque assim o quer e assim o determina o Sr. ministro da fazenda.

* * *

Os saques bancarios que, no primeiro dia da semana, eram fornecidos, no Banco do Brasil e no British, a 16 3/4 e nos outros a 16 23/32, foram subindo de taxa durante a semana, a ponto de, no ultimo sabbado, serem dados, francamente, por todos os bancos a 16 15/16, tendo 7/32 de ponto nos bancos estrangeiros e 3/16 no Banco do Brasil. As letras particulares eram adquiridas a 17 d., e tal era a firmeza do mercado, tendo á sua frente o Banco do Brasil, que se póde considerar a taxa de 17 a da semana em vista.

* * *

O mercado de café esteve firme e em alta, apesar das evoluções oscillantes nos centros de consumo.

Com as noticias de alta no penultimo sabbado, o mercado abriu animado e as negociações foram feitas a 7$500 e 7$550.

Depois, as bolsas do exterior estiveram oscillantes, e assim manteve-se o mercado a 7$500, até sabbado, em que [illegible] com expectativa animadora, havendo negocios a 7$600, devido a evolução de alta no exterior, tanto na abertura como no encerramento.

14—8—910.

J. R.

CAMBIO

Ainda que contra a espectativa, em nossa praça, hontem, tivemos o mercado fraco, com tendencias bastante pronunciadas para a baixa.

Póde bem ser que se trate de uma reacção de caracter passageiro, como sóe acontecer em todos os mercados; entretanto, póde tambem ser a expressão caracteristica de uma situação economica ainda não definida.

Em todo caso, tivemos o mercado mal collocado, tendo aberto com operações a 17 d. em todos os bancos, com o do Brasil comprando a 17 1/32 e os estrangeiros a 17 1/16 d., como de vespera.

Logo depois, porém, embora não constasse procura desenvolvida, alguns bancos recuaram, até que passaram o River-Plate e o British a fornecer letras a 16 31/32 d., com os outros sacadores estrangeiros operando a 16 15/16 d.

Então, reanimou-se a procura diante do receio incutido pela baixa, que podia aggravar-se; porém, não houve mais alteração, não só porque o Banco do Brasil sacou sempre a 17 d., como porque as letras particulares que passaram a ser offerecidas a 17, não encontravam dinheiro abaixo de 17 1/32 d.

Regularam ainda as tabellas de 16 7/8 e 16 15/16 d., com a de 16 5/8, para os vales, ouro, constando negocios, que foram regulares, de letras bancarias de 16 15/16 a 17 e particulares, de 17 1/32 a 17 1/16 d.

Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

Praças		A prazo
Sobre Londres	16 7/8 a	16 15/16
» [illegible]	566 »	569
» Hamburgo	$698 »	$695
		A' vista
Londres	16 3/4 a	16 13/16
Paris	$57[illegible] a	$ 67
Hamburgo	$70[illegible] a	$70[illegible]
[illegible]	$57[illegible] a	[illegible]566
Portugal	83 3 a	30[illegible]
Nova York	2$935 a	2 940
Hespanha	$538 a	[illegible]530
Turquia	16 11/16 a	16 3/4
Austria	16 23/32 a	1[illegible] 3/4
Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$890 a	2 873
Montevidéo	3$405 a	[illegible]
Sobre taxa de café:		
Por franco	570 a	565
Vales, ouro:		
Por mil reis papel		1$625
Moedas:		
Soberanos	14$500	
Operações:		
Bancario	17	
Particulares	17 1/32 a	17 1/16

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v	a vista
Sobre Londres	16 15/16 a	16 25/32
» [illegible]	$5 3 a	$57[illegible]
» Hamburgo	$695 a	$7 3
» Italia	—	$571
» [illegible]	—	$213
» Nova York		2$9[illegible]2
Lb. esterlina em moeda		14$550
Ouro nac. em moeda		—
Dito nac. em vales, 1$		1$625
Extremos:		
Baixa	16 7/8 a	17 d.
C. Matriz	16 7,8 a	17 d.

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Os trabalhos da bolsa correram geralmente calmos, sendo bastante regular o movimento apurado.

A maior parte dos trabalhos constou de apolices que foram negociadas em profusão, por isso tendo esse mercado melhorado bastante de aspecto.

As geraes, antigas, permaneceram como de vespera, a 1:016$ compradores e a 1:016$ vendedores; á ultima hora, porém, o corretor Alvares de Souza declarou pagar 1:016$, por um lote de 20, ficando o mercado sem vendedores.

As demais apolices estadoaes e municipaes tambem funccionaram regularmente animadas, todas, por isso, ficando bem collocadas.

Em papeis de jogo apenas continuaram trabalhadas as acções da Docas da Bahia, que fraquearam um pouco, mas ficando a 38$, os outros papeis mantendo-se retirados: tudo como consta adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Antigas, 5 o/o, 1, 1, 2, 4, 4, 4, 4, 4, 6, 4, 9 e 12 a	1:015$000
Ditas, idem, 4, 6, 6, 6, 10, 10, 30 e 40 a	1:016$000
Ditas idem, 1 e 2 a	1:018$000
Miudas, de 500$, 1 e 1 a	1:020$000
Ditas, de 200$, 3 a	204$000
Emp. 1897, 2 a	1:005$000
Estadoaes:	
Rio, de 500$, port., 10 a	456$000
Ditas, de 100$, 4 o/o, 10 a	85$000
Minas, de 1:000$, 1 e 6 a	882$000
Ditas, idem, 6 a	883$000
Ditas, idem, 5 a	884$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 10 e 30 a	195$500
Ditas, idem, idem, 6, 17 e 30 a	195$000
Ditas 1909, port., 6 a	176$000
Ditas Petropolis, port., 10	202$000
[illegible] Commercio, 50 e 120 a	110$000
Lavoura e Commercio, 50	[illegible]
Brasil, 1 a	200$000
Commercial, 80 a	95$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, 400, 600 e 1.000 a	38$000
Ditas, 100 a	38$500
Ditas, vic. 30 dias, 100 a	39$000
Victoria e Minas, 6 a	95$000
Loterias Nac., 100 a	88$500
Debentures:	
Tec. Carioca, nom., 50 a	216$000
[illegible] Paulistana, 20 a	200$000
Tecidos Industrial Mineira, 40 a	205$000
Tecidos Mageense, 2ª série, 10 a	205$000
Tecidos Manufactora, 30 a	[illegible]
Carris Urbanos, 50 a	205$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices geraes:		
Antigas, 5 %, s/l	—	1:016$000
Empr. de 1897, 5 %	—	1:005$000
Empr. de 1903, 5 %	1:02[illegible]$000	1:0[illegible]5$000
Empr. 1909, 5 %	—	1:06[illegible]$000
Empr. 1910, 3 %	—	530$000
Estadoaes:		
Rio, 500$, nom.	450$000	—
Rio, 500$, port.	—	455$000
Rio, 100$ 4 %	[illegible]	[illegible]
Espirito Santo 7 %	[illegible]	900 00
Espirito Santo, 6 %	[illegible]	[illegible]
Espirito Santo 5 %	72[illegible] 000	680 00
Minas, 5 %	885$000	883 0[illegible]
Municipaes:		
Antigas, port.	200 000	196 [illegible]
Ditas, nom.	—	19[illegible]
Modernas, port.	198$000	19[illegible]
Modernas, nom.	197[illegible]	19[illegible]
1909, port.	176$000	173 00[illegible]
1909, nom.	178 000	—
£ 20, port.	[illegible]	275 000
£ 20, nom.	—	[illegible]
Nictheroy, port.	198$500	195[illegible]
Nictheroy, nom.	[illegible]	198$00[illegible]
Therezopolis	200$000	190$000
Bancos:		
Brasil	20[illegible] 000	201 0[illegible]
Commercial	1[illegible]8 00	[illegible]
Commercio	112$000	1[illegible]0$000
Funccionarios	—	62 0[illegible]
Hypothecario	—	25$000
Lavoura	—	1[illegible]
Metropolitano	58$000	48 0[illegible]
Nacional	—	160$000
Tecidos:		
Alliança	29[illegible] 0[illegible]	288 000
Am. Fabril	—	[illegible]
Brasil Industrial	2[illegible] 000	[illegible]
Confiança	21[illegible] 000	20[illegible]
Carioca	—	[illegible]
Corcovado	210$000	20[illegible]
Cometa	—	252 000
Ind. Mineira	201$000	19[illegible]0 0
Manufactora	18[illegible]000	—
Mageense	150$000	—
Progresso	29[illegible] 000	28[illegible]000
Petropolitana	—	28[illegible]
U. Lavrense	—	20[illegible]000
S. Pedro	—	1[illegible]
S. Felix	—	2[illegible]
Seguros:		
Argos	—	60 000
Brasil	208 0[illegible]	18[illegible]
Confiança	—	47$000
Garantia	—	222$000
Indemnisadora	375$00	[illegible]1 000
Integridade	—	52 00
Previdente	—	[illegible]
Varegistas	—	95 [illegible]
U. dos Proprietarios	—	68$000
Diversas:		
Araguaya	[illegible] 00	2[illegible] 00
Carruagens	8[illegible] 00	[illegible] 00
Docas da Bahia	38$5[illegible]	378 [illegible]
Docas de Santos	[illegible]	380[illegible]
Editora do Brasil	29 [illegible]	28[illegible]
J. Botanico	—	2[illegible]
Loterias	88$500	3[illegible]
M. de Maranhão	—	[illegible]
M. S. Jeronymo	2[illegible] 00	[illegible]
Marca Obo	2[illegible]$000	[illegible]
Mercado	—	55 00[illegible]
Saneamento	—	70 0 0
Sul Mineira	[illegible]	[illegible]
Terras	[illegible]	11 50[illegible]
Victoria e Minas	9[illegible] 000	—
Debentures:		
Amer. Fabril	—	20[illegible]
Brasil Industrial	20[illegible]$000	21[illegible]
Carruagens	—	21[illegible]
Corcovado	21[illegible] 0[illegible]	20[illegible]
Carioca	2[illegible]	20[illegible]
Carioca, port.	—	20[illegible]
Cantareira	—	21[illegible]
Carris Urbanos	2[illegible]	20[illegible]
Candelaria	220 00[illegible]	21[illegible]
Docas de Santos	—	20[illegible]
Emp. Maritima	[illegible]	1[illegible]
Emp. no Commercio	—	50$000
Ind. Mineira, nom.	21[illegible]	20[illegible]
Ind. Mineira port.	2[illegible]	2[illegible]
Jardim Botanico, 4/8	215$000	21[illegible]
J. Botanico, 4/8	—	[illegible]
J. Botanico, port.	—	21[illegible]
Jornal do Brasil	19[illegible]	18[illegible]
Luz Sterica	—	198 [illegible]
Mercado Municipal	2[illegible]	[illegible]
Manufactora	20[illegible]	20[illegible]
O. Penitencia	—	2[illegible]
O. S. Benedicto	20 000	20[illegible]
Santo Aleixo	2[illegible]	2[illegible]
S. Pedro	210 00	20[illegible]
S. Bernardo	—	195[illegible]
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	—	101$000

CAIXA DE CONVERSÃO

Foram hontem incineradas nas fornalhas da Caixa de Conversão 32.696 notas conversiveis resgatadas e trocadas em junho e julho ultimos, no valor de 5.565:400$000, sendo 5.182 de 10$, 3.065 de 20$, 12 de 50$, 3.677 de 100$, 31 de 200$ e 10.159 de 500$000.

A existencia do ouro em cofre é de 319.997:164$026, equivalentes a £ 19.999.822-16-1.

Foram trocadas notas dilaceradas no valor de 23:460$300.

CAFÉ

Os centros de consumo continuaram vacillantes, accusando uma pequena alta e outros pequena baixa; como, porém, não melhoraram de preço em toda a linha, tornaram-se desanimados, não sendo os intermediarios nas vendas. [illegible]

Abertura — Nova York, 1 de baixa; Havre, 1/4 de baixa; Hamburgo, 1/4 de alta; na segunda chamada subindo 1/4 no Havre e descendo 1/4 em Hamburgo. [illegible]

Em Santos entraram 62.123 saccas, ficando em 91.238 sendo a existencia de 1.401.721 ditas. [illegible]

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

PREÇOS DO MERCADO

[illegible]

NOTAS ESTATISTICAS

[illegible]

ENTRADAS GERAES

[illegible]

ULTIMOS EMBARQUES

[illegible]

COTAÇÕES GERAES

[illegible]

MERCADO DE SANTOS

[illegible]

"STOCK" DE CAFÉ

[illegible]

EMBARQUES DE CAFÉ NO DIA 17 DO CORRENTE

[illegible]

ASSUCAR

Em 16 do corrente

[illegible]

ALGODÃO

Em 16 do corrente

[illegible]

DIVERSOS MERCADOS

Em 16 do corrente

Milho. Entradas: Por cabotagem... Pela E. F. Leopoldina... 41 saccos; Pela C. Cantareira e outras... 29.832 [illegible]

Farinha. Entradas: Pela C. Cantareira e outras ... 1.890 kilos; Sahidas dos trapiches ... 8.525 saccos.

Arroz. Entradas: Pela C. Cantareira ... 60 kilos; Do estrangeiro ... 2.258 saccos; Sahidas dos trapiches ... 221.

Feijão. Entradas: Por cabotagem ... 1.359 saccos; Pela E. F. Leopoldina ... 19.237 kilos; Pela Cantareira, Sul Mineira e Therezopolis ... 6.350; Sahidas dos trapiches ... 657 saccos.

Banha. Entradas: Por cabotagem ... 250 caixas; Pela C. Cantareira e outras ... 273.

Batatas. Entradas: Por cabotagem ... 56.920 kilos; Pela C. Cantareira e outras ... 80; Do estrangeiro ... 6.925 caixas.

Toucinho. Entradas: Por cabotagem ... 62 volms.; Pela C. Cantareira e outras ... 2.150 kilos.

Manteiga. Entradas: Por cabotagem ... 365 kilos; Pela E. F. Leopoldina ... 606; Pela C. Cantareira e outras ... 608.

Cebolas. Entradas: Do estrangeiro ... 268 caixas.

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:
Renda do dia 17 ... [illegible]142$435
Do 1 a 17 ... [illegible]161$994
Em igual per. de 1909 ... [illegible]237$558

Recebedoria do Rio de Janeiro:
Renda do dia 17 ... [illegible]526$531
Do dia 1 a 17 ... [illegible]213$979
Em igual per. de 1909 ... [illegible]428$365

ALFANDEGA

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"O Sr. inspector em commissão, tendo em vista o officio n. 463, do Sr. 1º director do commissão ... [illegible]

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor "George Pyman", de Nova York: [illegible]

Vapor "Cervantes" de Glasgow: [illegible]

Liverpool [illegible]

Florianopolis [illegible]

Rio Grande [illegible]

Amarante; 14, a Alves Irmão.

S. Francisco

20 saccos de arroz, a Queiroz Moreira.

Paranaguá

60 barricas de carnes, a Alvaro & C[illegible] de Barros; 22 de presuntos, a Alves Irmão.

Antonina

15 barricas de carnes, a Alvaro de Barros; 20 de matte e mais 12 meias a Filgueiras Macedo; 300 caixas de cerveja, a E. Schmidt.

Vapor "Itapemerim", de Viçosa:

78 saccos de farinha, a A. Marques; 10, a T. Bastos Macedo; 18 ditos e 7 de tapioca, a Costa Caldeira; 2.000 saccos de cocos, a Marques & C.; 10 ditos, a Costa Caldeira.

S. Matheus

122 saccos de farinha, a Pinho Campos; 120, a Caldas Bastos; 100, a Ribeiro Irmão Alves; 50, a Cardoso Pinto; 30, a A. Gomes; 40, a Cardoso Pinto; 40 saccos de tapioca, a Ribeiro Irmão Alves; 10 ditos, a Cardoso Pinto; 2 volumes de couros, a Leitão Rios; 45 saccos de farinha, a Caldas Bastos; 40 ditos, a Carlos Taveira; 50, a Oliveira Valle; 52 ditos, 4 de tapioca e 2 amarrados de couros, a Queiroz Moreira; 9 encapados de fumo, a P. de Magalhães.

Cabo Frio

8 saccos de baga, 3 fardos de algodão e 2 volumes de cera, a Gomes Freire.

Vapor "Callisto", de Antuerpia:

10 barris de oleo, á ordem; 55 fardos de papel, a Imprensa Nacional; 1.000 barricas de cimento, á Empreza Aguas Virtuosas; 400, a Herm Stoltz; 1.900, a L. Rosenfoto; 36 caixas de bacalhau, á ordem.

Leixões

100 quintos de vinho, a A. Guimarães; 10 ditos, a Narcizo Costa; 50 caixas, a F. Tranqueira; 100, a A. Bebiano; 100, a Almeida Semann; 50, a Santos Magalhães; 400, a G. Affonso; 300, a Prista & C.

Vapor "Bragança", dos portos do norte:

Arêa Branca

305 fardos de algodão, a Gonçalves Zenha; 300, a Gepp Edwards.

Cabedello

977 ditos, á ordem; 400, a Thomaz Silva e 300, a Herm Stoltz; 11 encapados de fumo, a Nunes Santos; 16 caixas de queijos, á ordem.

Vapor "Victoria", de Paraty:

15 pipas de aguardente, a Teixeira Borges e 6 ditos, á ordem.

Vapor "Fagundes Varella", de La Plata:

15.362 saccos de trigo, ao Moinho Inglez; 4.743, a John Moore.

Vapor "Amiral Ponty", do Havre:

200 caixas de manteiga, a Carrapatoso Costa; 150, a Teixeira Borges; 200, a Ferraz Irmão; 80, H. Marti; 30, a Oliveira Lopes; 50 a Oliveira Lopes; 50 caixas de Champagne, a Dubois; 150 de aguas mineraes, a Negho & C.; 50 de butter, a Coelho Martins; 4 de phosphatina e 4 de confeitos, a H. Marti; 2 de graxa, á Freitas Couto; 3, a F. J. Oliveira; 30 caixas de tintas, a J. Rainho & C.

Dunquerque

30 volumes de Champagne, a Coelho Martins; 26 ditos, ao ministro do Uruguay; 50, Teixeira Borges; 20 ditos, 13 de licor, 37 de vinho, á ordem.

Leixões

200 quintos de vinho, a Dias Almeida; 200, a Azevedo Torres; 155 caixas, a F. Alvarez; 100, a Avellino Souza; 100, a Dias Almeida; 100 a Teixeira Costa; 100, a Alves Lima; 110, a Castro Pereira e Souza; 50, a Mathias Pereira; 100, a Mattos Terra; 101, a Souza Cabral; 65, a R. Soruro; 300, a Prista & C.; 100, a Lucena & C.; 100, a Dias Pereira & C.; 50 quintos, á ordem; 125 caixas, a Gonçalves Zenha; 4 quartolas, a B. Samartin; 12 caixas de carnes, a C. Taveira & C.; 8 de azeite, a A. de Moraes; 8 caixas de bagas, a J. Antonio Paiva; 25 de drogas e 10 fardos de estopa, a J. Rainho.

Lisboa.

400 caixas de batatas, a Angelino Simões; 400, a Oliveira Lopes e Silva; 200, a Soares Cunha; 200, a L. Pereira da Costa; 50 de alhos, a Pereira da Costa.

Vapor "Industrial", dos portos do sul:

Itajahy

29 caixas de banha, 23 de manteiga, 12 de carne, a Amaral Abreu.

Laguna

113 caixas de banha, a Queiroz Moreira; 20, a Severo Jorge; 40, a Alvaro de Barros; 23, a Teixeira Borges; 10, a G. Affonso; 56, a Davidson Pullen; 22, a Siqueira & C. 36, a Couto & C.; 46, a Zenha Ramos; 440 saccos de feijão, a Siqueira Veiga; 3, a Alvaro de Barros; 100, a Davidson Pullen; 90 saccos de arroz, 21 de polvilho, a Siqueira & C.; 60 de polvilho, a Siqueira Veiga; 44, a Siqueira & C.; 30 ditos e 22 caixas de carnes, a Queiroz Moreira; 20 caixas de carne, a Amaral Abreu; 15, a Alvaro de Barros; 4, á Cooperativa Popular; 11, a Alvaro de Barros; 44, a Davidson Pullen; 10, a Couto & C.; 10, a Zenha Ramos.

Iguape

100 saccos de arroz, a Pereira de Carvalho; 26, a Coelho Duarte; 21, a Queiroz Moreira; 50, a Alberto de Castro; 218, a Teixeira Borges; 40, a A. Bibiano; 75, a Pereira de Carvalho; 26, a Zenha Ramos; 56, a Carvalhal Coelho.

Cananéa

33 saccos de arroz, a Davidson Pullen.

Santos

300 caixas de cerveja, a E. Schmidt.

Vapor "Unitas", de Aracajú:

2.266 caixas de assucar, a Queiroz Moreira; 1.507 ditos, a W. Brothers; 300, a Thomaz da Silva; 300, a Meirelles Zamith; 300, a Siqueira Veiga; 58, a J. de Oliveira Castro; 40 saccos de cocos, á ordem; 7 ditos a Ribeiro Bastos.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 7 a 13 de agosto

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr.	40$000	44$000
Dito idem regular	30$000	34$000
Dito idem do norte, ralado de 100 kilos	25$000	27$000
Dito agulha, idem	50$000	58$000
Dito Inglez, idem	45$000	46$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilos	15$000	20$000
Dita idem fina idem de 100 kil	16$000	17$000
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr	14$000	14$500
Dita idem, grossa de 100 kils.	11$200	12$200
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa	11$200	12$200
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil	20$000	23$000
Dito idem da terra idem idem	24$000	26$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem	22$000	23$000
Dito manteiga, nacional, idem	23$000	25$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas	18$000	19$000
Dito mulatinho, idem	21$000	22$000
Dito de côres diversas idem	13$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas	45$000	46$000
Dito nacional	20$000	22$000
Dito amendoim	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas	45$000	48$000
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr	Não ha	
Dito idem, da terra	9$500	10$000
Dito branco idem idem	8$800	9$200
Canjica, idem de 100 kilogr	25$000	27$000
Alpiste, idem	40$000	41$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	18$000	20$000
Favas, idem de 100 kig.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks	54$000	56$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	24$000	21$000
Alfafa nacional, kilog	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$600
Batatas nacionaes, idem	$140	$200
Manteiga do sul, kilogramm	1$200	2$200
Dita de Minas, idem	3$000	3$400
Carne de porco, idem	$420	$440
Toucinho de Minas, idem	$740	$810
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils	62$000	65$000
Dita idem, idem de 20 kg. idem	65$000	67$000
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	57$000	63$000
Dita de Itajahy, lata de 60 kgs.	65$000	66$000
Linguas do Rio Grande, unid.	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$500	4$000
Vinho do Rio Grande, pipa	120$000	145$000

TELEGRAMMAS

PARANAGUÁ, 17.
O paquete "Sirio" chegou hontem e sahiu hoje, para Santos.

MARANHÃO, 17.
O paquete "Pará" chegou hontem, pela manhã, e sahiu hontem mesmo, para o Ceará.

CAMOCIM, 17.
O vapor "Borborema" chegou hontem.

BAHIA, 17.
O paquete "Brasil" chegou hontem, á tarde, e sahiu hoje para Maceió.

CEARÁ, 17.
O paquete "S. Paulo" chegado hontem, pela manhã, sahiu hontem mesmo, para o Pará.

CEARÁ, 17.
O paquete "Acre" chegou hontem e sahiu hontem mesmo, para o Maranhão.

NOVA YORK, 17.
O paquete "Minas Geraes" sahiu hontem, á tarde, para os portos do Brasil.

VICTORIA, 17.
O paquete "Iris" chegou hontem e sahiu hoje, antes do meio-dia, para Caravellas.

S. SEBASTIÃO, 17.
O paquete "Victoria" chegou hoje e sahiu hoje mesmo, para o sul.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Buenos Aires — Paquete nacional "Saturno".
Para Liverpool — Paquete inglez "Orcoma".
Para Callão — Paquete italiano "Attività".
Para Pensacola — Barca italiana "Montevidéo".
Para Nova York — Paquete inglez "Voltaire".

VAPORES ESPERADOS

S. Francisco e Santos — Halle	18
Portos do Pacifico — Orcoma	18
Liverpool e escs. — Camoens	18
Havre e escs. — Am. Sallandrouse de Lamornaix	18
Portos do sul — Pyrineus	18
Trieste e escs.—Sofia Hohenberg	18
Portos do norte — Itatiba	18
Rio Grande — Oceano	18
Hamburgo e escs.—K. F August	19
Santos — Tijuca	19
Portos do sul — Itauna	19
Portos do sul — Itatiaya	19
Portos do sul — Itaperuna	20
Rio da Prata — Argentina	20
Portos do norte — Satellite	20
Portos do sul — Sirio	20
Nova York e escs. — Tennyson	21
Rio da Prata — Ouessant	21
Rio da Prata — Cap Arcona	22
Marselha e escs. — Indiana	22
Havre e escs. — Bellagio	22
Southampton e escs. — Amazon	22
Nova Zelandia — Orari	23
Portos do norte — Borborema	23
Portos do norte — Sergipe	23
Portos do norte — Pará	24
Rio da Prata — Araguaya	24
Rio da Prata—Principe Umberto	24
Genova e escs. — Re Vittorio	24
Portos do sul— Orion	24
Santos — Belgrano	24
Rio da Prata — Zeelandia	25
Portos do norte — Pará	28
Amsterdam e escs. — Hollandia	29
Bordéos e escs. — Magellan	29
Nova York e escs. — Purus	30
Portos do norte — Alagoas	30
Portos do Pacifico — Oriana	31
Rio da Prata — Chili	31
Rio da Prata — Tomaso di Savoia	31

VAPORES A SAHIR

Cardoso Moreira e escalas — Teixeirinha	17
Liverpool e escs. — Orcoma	18
Nova Orleans — Black Prince	18
Nova York — Voltaire	18
Portos do sul — Saturno (1 hora)	18
Valparaizo e escs. — Camoens	18
Victoria e escs. — Murupy	18
Santos — Wurzburg	18
Rio da Prata — K. F. August	19
Portos do sul — Itapacy	19
Rio da Prata — Sofia Hohenberg	19
Hamburgo e escs. — Tijuca	19
Laguna e escs. — Makrink, 4 hs.	20
Rio da Prata e escs.—Amazonas	20
Portos do norte — Olinda, 10 hs.	20
Portos do norte — Fagundes Varella	20
Rio da Prata e escs. — Amiral C. de Lamornaix	20
Portos do sul — Itapema	20
Pernambuco — Santa Cruz	20
Genova e escs. — Argentina	21
Bremen e escs. — Halle	21
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	22
Rio da Prata — Indiana	22
Rio da Prata — Amazon	22
Caravellas e escs. — Guanabara	22
Nova York — Tocantins	23
Havre e escs. — Ouessant	23
Pará e escs. — Mossoró	23
Southampton e escs. — Araguaya	24
Genova e escs. — Principe Umberto	24
Rio da Prata — Re Vittorio	24
Hamburgo e escs. — Belgrano	25
Amsterdam e escs. — Zelandia	25
Rio da Prata e escs. — Sirio, 4 hora	25
Rio da Prata — Hollandia	29
Rio da Prata — Magellan	29
Viçosa e escs.—Itapemirim, 4 hs.	30
Guarahyssaba e escs. — Victoria	30
Villa Nova e escs. — Satellite	30
Liverpool e escs. — Oriana	31
Bordéos e escs. — Chili	31
Barcelona e Genova — Tomaso di Savoia	31

MOVIMENTO DO PORTO

SAHIDAS

Bordeaux e escalas — Paquete francez "Amazone", commandante, Magner; passageiros: B. P. Chartard, Gaston Picard, M. Garona, Dr. Alexandrino H. Justiniano Chagas, Luiz Lima de Macedo, Georges Grimaldi, Joaquim Mandin, Balthazar Menezes, Elias Fruzman, Edgard Silveira, Mme. Augusto de Vasconcellos e 1 filho, Dr. Granadeiro e senhora, Rodolpho L. Merino de Rezende e familia, André H. Gabriel, Dr. Manuel Carrão, Luiz Prijose e senhora, José H. de Lima Filho, M. Araujo Vianna, José Rangel Andrinot, M. Parmentier, M. Trinckquel e familia, M. Borin, Ermino Rezende, S. Baptista, Carlos Martins, J. Loura Cavalcanti e familia, Pinto Ramos e senhora, Adelino G. Pereira da Silva, Caetano Ferreira, Chemalier Oliveira, Jehun H. Warner, José Lourenço Bezerra, Alberto Rosenvald e 126 em transito.

Porto Alegre e escalas—Paquete "Itajubá", commandante, Mac Neill; passageiros: Oswaldo Gomes Camisa, João Cancio Teixeira, Eurico de Souza Gomes, Bensi Francisco e senhora, Eva Pereira da Silva, Victoria Valiate, M. Pinto, Dario Leal e senhora, Luiz Farinha, Oscar Ferreira e 6 em 3ª classe.

Porto Alegre e escalas—Paquete "Guahyba", commandante, Paulo Nunes Guerra.

S. João da Barra—Paquete "Teixeirinha", commandante, M. J. das Neves.

Norfolk—Vapor inglez "Kish", commandante, Robertson.

ENTRADAS

Pará e escalas, 25 dias (4 1/2 de Maceió) — Paquete "Mossoró", commandante, Alfredo Soutinho; carga, varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Barry-Dock, 24 dias, vapor inglez "Lord Devonshire"; commandante, Mc. Elwain; carga, carvão a ministerio da marinha.

La Plata, 4 1/2 dias—Paquete inglez "Highland Hather"; commandante, Goll; carga, trigo a Wilson Sons & C., entrou arribado.

Buenos-Aires e escalas, 6 dias (1 de Santos)—Paquete austriaco "Alice", commandante, Pio Ivancick; passageiros: 5 em 1ª classe, 44 em 3ª classe, 367 em transito; carga, varios generos a Rombauer & C.

Buenos-Aires e escalas, 6 dias (19 horas de Santos)—Paquete inglez "Voltaire", commandante, James; passageiros: Florence Baimes, C. Dawes, George Hodge e 4 em 3ª classe, 134 em transito; carga: varios generos a Norton Megaw & C.

Secção do Publico

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, accrescentando que, graças ás variadas substancias vegetaes sudorificas e estomachicas que entram na sua composição, os effeitos irritantes que se observam com o emprego demorado de substancias activas são muito attenuados neste preparado, podendo, por isso, empregar-se longo tempo sem inconveniente, convindo apenas, para o resultado ser completo, que depois do uso de cada vidro se faça descanço de uma semana, etc.

S. Paulo, 1 de março de 1910.

Dr. Viriato Brandão.

Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

AVENIDA CENTRAL 95, sobrado (Esquina da rua do Hospicio)

Com 5$ por mez obtém-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Satellite»........................ amanhã
«Pará»........................ a 24 »
«Sergipe»........................ a 25 »
«Alagoas»........................ a 29 »

Do Sul

«Sirio»........................ amanhã
«Orion»........................ a 24 »

IDA

«Goyaz»—Entre Pará e Manáos.
«Acre»—Entre Maranhão e Pará.
«Brazil»—Em Maceió.
«Bahia»—Em Bahia.
«S. Paulo»—Entre Ceará e Pará.
«Florianopolis»—Em Rio Grande.
«Itapemirim»—Em Victoria.
«Victoria»—Em Santos.
«Iris»—Entre Victoria e Bahia.
«Ladario»—Em Asuncion.
«Nioac»—Entre Asuncion e Corumbá.

VOLTA

«Sergipe»—Em Recife.
«Pará»—Em Ceará.
«Alagoas»—Entre Pará e Maranhão.
«Sirio»—Em Santos.
«Orion»—Em Rio Grande.
«Jupiter»—Em Montevidéo.
«Satellite»—Em Victoria.
«Minas Geraes»—Entre Nova York e Barbados.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

OLINDA

Sahirá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

CEARA'

Tem a bordo telegraphia sem fio
Sahirá no dia 1º de Setembro ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

SATURNO

Sahirá hoje, quinta-feira, 18 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE

SIRIO

Sahirá no dia 25 do corrente **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde,

para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba
Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BRAGANÇA

Sahirá no dia 20 do corrente para

BAHIA, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, MARANHÃO, PARÁ E MANÁOS

Cargas pelo Trapiche Norte.

O vapor

AMAZONAS

Sahirá no dia 20 do corrente para:
Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O vapor PYRINEOS

Esperado do Sul, sahirá, no dia 25 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.
NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.
Sahirá no dia 7 de setembro ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de cozinha

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 do corrente para Nova York.

Vapor esperado:
PURUS........................ a 30 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral da Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.
Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.
As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.
O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.
Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.333, de 17 de dezembro de 1908.
As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicos obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.
Os lançadores, quando em serviço, usarão do distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os desacatarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.
Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Edital

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Industrias e Profissões

De ordem do Sr. Director faço publico para conhecimento dos interessados que de 1 de agosto até 31 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.
Não será permittido o pagamento do 2º semestre, achando-se em debito o 1º.
Incorrerão na multa de 10 % os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo marcado.
Recebedoria do Districto Federal, 30 de julho de 1910. — *Hermano Eugenio Tavares*, Sub-director interino.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 25 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

BANCO DO BRASIL

MATERIAL DE INSTALLAÇÃO ELECTRICA COM O RESPECTIVO MOTOR E OUTROS OBJECTOS

Recebem-se no Banco do Brasil, até o dia 31 do corrente mez, propostas para a compra dos geradores e mais material da installação electrica, que no mesmo funccionou e bem assim de outros objectos constantes de uma relação, ficando tudo á disposição dos concurrentes para ser examinado durante as horas do expediente.
Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910. —*A. Mesquita*, pelo secretario.

V. O. T. dos Minimos de São Francisco de Paula

CHARITAS

O irmão syndico abaixo assignado paga no dia 22 do corrente do meio-dia ás 2 horas da tarde, ás irmãs e irmãos soccorridos as suas pensões e sorteio vencido. Nesse dia tambem pagará ás orphãs a pensão relativa ao primeiro trimestre.
Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910—JOSÉ DA SILVA SIMÕES.

Leopoldina Railway Company, Limited.

BARCAS PARA NICTHEROY E MAUÁ

DESPACHO DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Devendo ser entregue á commissão das Obras do Porto a estação desta Companhia na Prainha, do dia 18 do corrente em diante as barcas continuarão provisoriamente servindo-se do Novo Cáes do Districto, junto á margem direita do Canal do Mangue, e partindo para Nictheroy ás 5.25 am. e para Mauá ás 4.00 pm.
Os bilhetes de passagem serão vendidos na barca por occasião do embarque dos passageiros.
As encommendas e bagagens para Petropolis serão despachadas na estação de Praia Formosa ou na Agencia Geral dos Despachos á rua do Carmo n. 65; as destinadas á Rêde Fluminense serão despachadas na mesma Agencia Geral ou no edificio da Companhia.
M. C. MILLER, Superintendente interino.

A' PRAÇA

Thomaz da Silva & C., estabelecidos com escriptorio de commissões e consignações, á rua do Rosario n. 101, sobrado, communicam que em virtude da terminação de seu contracto social em 30 de junho proximo passado, retirou-se da sua firma a commanditaria D. Anna Guimarães da Silva, embolsada de todos os seus haveres e na melhor harmonia, continuando a mesma firma sem alteração e a cargo dos seus socios solidarios Francisco Xavier Ramos Tozer, Bento Costa e Oscar Thomaz da Silva, que esperam merecer de seus dignos amigos e freguezes a mesma protecção e obsequios, com que sempre os distinguiram.
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910.

GR.·. OR.·. DO BRASIL

Hoje, sessão ordinaria da Sober.·. Assembl.·. ás horas do costume.
O Secr.·., *Adrião Accacio*.

Supremo Tribun.·. de Justiça

Hoje, sess.·. ordin.·. ás 7 1/2 horas da noite, para tratar-se de assumptos importantes.—*Hemeterio Guimarães*, Presid.·. Int.·.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente para constituir a assembléa geral convocada para hoje, convido de novo os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua de S. Pedro n. 48, para tratar de um emprestimo por obrigações ao portador (debentures), destinado ao resgate dos que temos em circulação, e a melhoramentos das fabricas.
Continuam suspensas as transferencias de acções.
Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910. —*J. M. da Cunha Vasco*, presidente.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha (Irajá)

VISCONDE DE SANTA CRUZ

No dia 18 do corrente pelas 9 horas da manhã esta Veneravel Irmandade faz celebrar uma missa por alma de seu irmão visconde de Santa Cruz, para cujo acto, de ordem do carissimo irmão juiz, convido todos os irmãos, bem como á Exma. familia, parentes e amigos daquelle finado para assistirem a esse tributo de gratidão da nossa irmandade.
Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910.
—O secretario, *José Duarte Navio*.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

LUDGERO ALVES MARQUES

(EX-PROCURADOR)

Esta Veneravel Irmandade faz celebrar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu pranteado irmão ex-procurador **Ludgero Alves Marques**. De ordem do carissimo irmão juiz convido a todos os nossos irmãos e a Exma. familia daquelle finado para assistirem a este acto de religião e caridade.
Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910.
—O secretario, *José Duarte Navio*.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

O irmão benemerito provedor jubilado, commendador Julio Cesar de Oliveira

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

A administração desta irmandade, em signal de profundo pezar pelo passamento de seu IRMÃO BENEMERITO, PROVEDOR JUBILADO, COMMENDADOR JULIO CESAR DE OLIVEIRA, que a este instituto prestou os mais relevantes serviços, fará celebrar, em seu templo, ás 9 1/2 horas do dia 19 do andante, trigesimo dia de seu passamento, solemnes exequias em suffragio de sua alma, com assistencia da Mesa Administrativa incorporada. De ordem do Carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos, bem como os parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto, prestando, assim, á memoria do illustre bemfeitor as mais respeitosas homenagens.
Secretaria da Irmandade, em 16 de agosto de 1910. — O secretario da Irmandade, *José A. Silva*.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORIANA.....	31 do corrente	(escalas)
ORISSA.....	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.....	28 de »	(escalas)
OROPESA...	13 de outubro	(directo)
ORITA......	26 de »	(escalas)
ORAVIA.....	10 de novbr.	(directo)
ORONSA....	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas hoje, 18 do corrente, sahirá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.
Este vapor tem **classe intermediaria** e tambem camarotes fechados na 3ª classe para duas pessoas.
Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.
Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

57, RUA 1º DE MARÇO, 57 (moderno)

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sahirá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal..... **85$000**

e mais o imposto federal
1ª classe para Portugal 17 libras. Para Antuerpia e Bremen 400 marcos
Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia, para
Lisboa
Vigo
Southampton
Boulogne S/M
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal.

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã.
Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

PARA HOJE:

795

CIGANA

Ganharam hontem:

Antigo.....	4676	gr. 19	**Pavão**	
Moderno..	861	» 16	**Leão**	
Rio......	494	» 24	**Veado**	
Salteado..	04	» 1	**Avestruz**	
2º premio.	389	» 23	**Urso**	

Isenta de saes de prata, a nova fórmula deste producto **não tem pó em suspensão**; e sua acção para restituir aos cabellos brancos a côr primitiva, extinguir a caspa e evitar a quéda é mais rapida e segura. **Não mancha a pelle, não suja o casco**, é agradavel e de facil emprego.

VIDRO 3$000

Nas perfumarias e drogarias. Silva Granado Assembléa 34.

AGUA JUVENTA

ANNUNCIOS

A Carioca

MODERNA

N. 850

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 241

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 461...... 25$000
N. 462...... 600$
Appr. 463...... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Garantia

821

PARTEIRA

Anna da Rocha Pires participa ás suas amigas e clientes que se mudou para a Avenida Gomes Freire n. 11 proximo á rua Visconde do Rio Branco.

NÃO HA MELHOR!

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.
Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 31 e em S. Paulo rua Direita n. 33—Rio de Janeiro.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76, moderno.

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

UNICA QUE FAZ

Extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

HOJE

10:000$000

Só jogam 6,000 bilhetes

DIVIDIDOS EM QUINTOS

BILHETE INTEIRO, 5$250

EM 1º DE SETEMBRO

10:000$000

BILHETE INTEIRO, 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

CAIXA DO CORREIO 48—TELEPHONE 2.848

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as ROLHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulevard Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

FORMOSINA

BELLEZA ETERNA DA CUTIS

Indispensavel em todos os toucadores das damas que prezam a belleza da pelle e cutis.
A' venda nas principaes casas de perfumaria:
Casa BAZIN, Avenida Central n. 131; perfumaria **NUNES**, rua do Theatro n. 25; **CASA CIRIO**, rua do Ouvidor n. 147; **ORLANDO RANGEL & C.**, Avenida Central n. 140; **PERESTRELLO & FILHO**, rua da Uruguayana n. 60.

AGENTES GERAES

Araujo Freitas & C.

114 OURIVES 114

CASA BORLIDO

RUA DO OUVIDOR 83, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

O maior, o mais antigo e o mais completo estabelecimento de instrumentos, apparelhos e todos os demais artigos necessarios á arte DENTARIA, como cadeiras, motores, etc., etc., etc.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Unico depositario do famoso OURO MARAVILHA, sem igual

SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO RAPIDO

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir.

Cuando comprardes **VERMIFUGO** tende cura de que recebais **UM PAQUETE** como este.

O GENUINO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO

Lêde os nossos demais annuncios

MUSICA

Professora de piano e canto lecciona fóra e em sua residencia, rua do Cotovello 60.

APOSENTOS

Rua Conde do Bomfim n. 451, grande chacara, alugam-se com pensão, fornece-se comida a domicilio e leite de Cantagallo de primeira qualidade.

GRANDE PREMIO

NA

EXPOSIÇÃO NACIONAL

DE

1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
SEM PHOSPHORO E ENXOFRE
RESISTEM A TODA HUMIDADE
SEM RIVAL
Brilhante
MARCA REGISTRADA
M. A. FERREIRA & C.
RIO DE JANEIRO
BARRETO-NICTHEROY

SÃO OS MELHORES

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO
O Frasco: 3$50. Phcia, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias
Em RIO DE JANEIRO: Andre DE OLIVEIRA

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

ALCATRÃO E JATAHY

A Exma. Sra. D. Francisca Carolina Marques, digna esposa do Sr. Bernardo da Costa Rodrigues, fazendeiro em Rezende, soffreu de bronchite asmathica que a fez emmagrecer de repente, durante 12 annos. Ha mais de dous annos está curada pelo **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.—GRANADO & C.

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, catarrho da bexiga, flores brancas, curam-se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as Pilulas de Matico Ferruginosos. Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 105, e em todas as pharmacias e drogarias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	AMANHÃ
177 – 146ª	169 – 239ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ
183 – 70ª
50:000$000 POR 3$200

SABBADO 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 – 10ª
200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 5 % reis para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Caixa 41, rua 1º de Março 88, Rio de Janeiro.

INTERNATO DO GYMNASIO MINEIRO

MATRICULA

Ficam abertas na secretaria deste estabelecimento, do dia 16 a 31 do corrente, as inscripções para a matricula nos diversos annos dos cursos primario e secundario do Gymnasio.
São condições para a matricula no curso primario: 1º que o candidato prove com certidão de idade ou documento equivalente, ter mais de 10 e menos de 13 annos; 2º que prove, com attestado medico, ter sido vaccinado ou revaccinado dentro dos ultimos cinco annos e não soffrer de molestia contagiosa, infecto-contagiosa ou repugnante; 3º que tenha correspondente idoneo em Barbacena; 4º que apresente na secretaria do Gymnasio o talão referente ao pagamento da pensão, que é de 5:000$000 annual e poderá ser feita em prestações.
Para a matricula no 1º anno do curso secundario, fará o candidato exame de admissão e provará não ter mais de 14 e nem menos de 11 annos de idade, e apresentando os demais documentos, exigidos para o curso primario, devidamente sellados com estampilhas do Estado.
A matricula nos annos superiores será feita mediante apresentação de attestados de exames das materias dos annos anteriores, e na falta serão os referidos exames prestados no Gymnasio. A pensão que é de 650$000 annual, poderá igualmente ser paga em duas ou tres prestações adeantadas.
Os pais, tutores ou educadores que matricularem dous alumnos terão o abatimento de 10 % na pensão e sendo tres irmãos, 30 %.
Secretaria do Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, 6 de agosto de 1910. — O secretario, Francisco Alves da Costa.

AOS NORTISTAS

Apreciadores do especial requeijão (queijo do sertão) a Casa da Pipinha communica que, pelo vapor «Rio de Janeiro», recebeu um extraordinario sortimento desses afamados queijos; a 3$ o kilo, sómente.

CASA DA PIPINHA
50 URUGUAYANA 50

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios.
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curadas pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, recommendado pelas Celebridades Medicas
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

LOTERIAS

BILHETES SEM CAMBIO
Aos Filhos do Destino
Rua Uruguayana — 90 B, antigo
(Em frente á travessa do Rosario)
Remettem-se bilhetes para o interior e dá-se commissão nos pedidos superiores a 50$000.
CAIXA DO CORREIO
Vitalo & Macedo

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sortidos por dezenas correspondem-se é loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costura adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itauna n. 25.

JUVENTUDE

ALEXANDRE — PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queimam a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.
A caspa e uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C., Casa Huber, Sete de Setembro, 61.

DEPURATIVO BRASIL

O medicamento melhor indicado no *rheumatismo, ulcerações, erupções cutaneas*, emfim, todas as manifestações de origem syphilitica. Cura rapida e segura.

Depositarios: R. FREITAS & Comp.
106 — AVENIDA PASSOS — 106
RIO DE JANEIRO

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de *S. RAPHAEL*, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é approvado e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).
Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".
Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.
Porque o
PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI,
Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9
RIO DE JANEIRO

CLUBS DE TALHERES

da Ourivesaria Christoffe, organisados por Isidoro Marx & C. — 90 peças, prestações semanaes 6$, 50 semanas, sorteios pela Loteria Nacional, ás quintas-feiras.
ISIDORO MARX & C.
138 — Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:
as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche assim como todas as molestias dos orgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.
Basta apenas iniciar o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO para que se sintam os seus effeitos, até a cura radical.
Esta planta (mastruço) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, pôde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só aceitam medicamentos não repugnantes.
Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas. Combate com segurança os «symptomas inquietantes e affictivos», como a TOSSE, a HEMOPTYSE, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecimento.
Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no
Deposito geral: DROGARIA BERRINI, Rio de Janeiro

LER COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes menos habeis, que se illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pericia e conhecimentos especiaes.
Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obterem dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua do Carmo n. 71, dá informações completas a todos que o desejarem. Aceita e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja boa na bocca e concerta as que se quebrarem, por preços insignificantes.
Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.
MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)
N. 71 RUA DO CARMO N. 71
(Canto da Rua do Ouvidor)

The Leopoldina Railway Company, Limited

DESPACHOS DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS PARA PETROPOLIS

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo n. 65, recebe volumes de bagagens e encommendas destinados a Petropolis, cobrando o frete da Companhia até o destino e mais a taxa de 7 réis por kilogramma pelo carreto até a Praia Formosa e a commissão de 1$ por cada despacho, encarregando-se tambem da entrega a domicilio em Petropolis.
Os volumes recebidos na Agencia até ás 4 horas da tarde seguirão para Petropolis no mesmo dia e os apresentados depois dessa hora serão entregues no dia seguinte.
Pestana & C.

CHLORO-ANEMIA — AUTHENTICAS PILULAS — BLANCARD

MARCENARIA BRASILEIRA

ANTIGA
Moreira Santos

Dormitorio completo	900$000
Sala de jantar, 16 peças	760$000
Sala de visitas, 11 peças	360$000

TAPEÇARIA E ESTATUETAS
Preços sem competencia
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR
Acaba de sahir á luz e acha-se á venda o excellente livro
ESBOÇOS MUNDANOS
DO
ILLUSTRE ESCRIPTOR
E
JORNALISTA PORTUGUEZ
PLACIDO DE SOUZA
O autor em excellentes chronicas para um jornal portuguez descreveu typos, cousas e factos de Pariz e de algumas cidades da Allemanha, que causaram grande sucesso. Reunido agora em livro, ornado de gravuras, estamos certos de que os
ESBOÇOS MUNDANOS
terão boa acolhida do publico brasileiro
1 volume brochado...... 2$000
Pelo Correio, mais...... $500
109 RUA MOREIRA CESAR 109
RIO DE JANEIRO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continuam os grandes saldos a preços excepcionaes.
O estabelecimento recebe constantemente grandes sortimentos para todas as secções.
Importante saldo de VELLUDO, a 6$000 o metro

ELIXIR EUPEPTICO de TISY

Pharmaceutico — PARIZ
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz.
30 ANNOS DE EXITO!
Digestivo Completo
Enfermidades do ESTOMAGO!
Digestões difficeis!
Vomitos durante a gravidez!
NÃO CONFUNDIR com as PREPARAÇÕES SIMILARES

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos «Santo Aleixo»
Tendo o Sr. José Ribeiro Valença allegado o extravio da cautela n. 169, de cinco acções nominativas, outra lhe será entregue, se não houver reclamação em contrario, dentro de 30 dias.
Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910. — *A Directoria*.

ERNESTO CAMPELLO
JOIAS
A unica casa que vende verdadeiramente barato é a Casa Campello, Rua da Carioca n. 14
Antigo n. 10
Entre Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI
HOJE Quinta-feira, 18 de agosto HOJE
ALTA NOVIDADE!
Maravilhoso espectaculo
No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobatas, gymnastas e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar, pela 28ª vez o emocionante drama em 1 prologo e 3 actos
Os Filhos de Leandra
original de BENJAMIN DE OLIVEIRA
Titulos dos actos — Prologo: O filho incognito; 1º acto, 20 annos depois um mão pai; 2º acto, A affronta; 3º acto, O reconhecimento.
Terminará este drama com um esplendido quadro Apotheosado.
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em diante.
AMANHÃ — Grande espectaculo.

CINEMA ODEON

HOJE — Grandioso Programma — HOJE
Com as ultimas creações da casa PATHÉ FRÈRES
SEIS — FITAS — SEIS
Veneza Pittoresca
A FILHA DO VIGIA DA NOITE | O RESENTIMENTO DE DIANA
A DERROTA DE SATANAZ | PARA PILHAR A EMILIA
O PATHÉ JORNAL — Os acontecimentos mundiaes.
Bruxellas — Bruxellas-Kermesse: reconstituição das festas de 1830. O prestito das moças boas para se casar.
A moda em Paris — Creações do Bom Marché. No bosque pela manhã.
Nuremberg — O principe regente da Baviera assiste a uma parada militar e depois dirige-se de carro ao Palacio Municipal.
Paris — Inauguração do monumento a Waldeck Rousseau pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, acompanhado pelos membros do governo.
Dreux — Por occasião das exequias do duque de Alençon, na capella de Dreux, acharam-se reunidos os membros da familia principesca de Orleans, duque e duqueza de Chartres e do conde d'Eu, princeza Branca de Orleans, princeza Rodolpho de Baviera, rei e rainha da Bulgaria. A musumbe de S. M. Ferninando I foi particularmente notada.
Colonia — Jubileu dos veteranos. Depois do general ter passado a revista dos veteranos, principalmente de 1870, todos desfilam.
Wellendorf — Do soberbo dirigivel Zeppelin VII, só resta um montão de ferragens informes e uma parte da armação metallica.
Milão — O principe Tsaé Tao passa em revista as tropas da guarnição e depois assiste a exercicios de bersaglieri cyclistas e de artilharia.
Vienna — Exposição de caça. O imperador Francisco José procedeu á inauguração da secção franceza.
Reims — O presidente da Republica assiste á grande semana de aviação, porém o máo tempo o privou do espectaculo dos papagaios pilotados pelo capitão Madiot.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
HOJE QUINTA-FEIRA HOJE
Grande espectaculo de variedades
CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE
LUTA ROMANA
LUTAS DE HOJE
(11 horas)
1º — Romanoff contra Ruggiero.
2º — Baldi contra Aimable.
3º — Carlo Ré contra Winter.
Desempate.
Estréa de
LES DUBARRY
Chanteuses et danseuses diabolistes
RAIMONDE MAX
Cantor comico
Immenso successo de
PILAR MONTEIRO
cantora portugueza
e de
DARTOIS
danseuse fantaisiste.
No Pavilhão Internacional, quarta-feira, 23, estréa da Grande Companhia de Cantos e Bailes Arabes.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL, N. 179 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario da Société FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Torino

HOJE ❖ Quinta-feira, 18 de agosto de 1910 ❖ HOJE

Ultimo dia deste grandioso PROGRAMMA com 7 fitas de real successo; 7 maravilhas; 7 bellezas; 7 fitas cinematographicas ineditas

1ª parte — Viagem de Tient-Tsin a Shanghay. Scena do vivo de bellissimo effeito panoramico em que se desnudam os seguintes quadros: Shanghay, 1º, ponte dos jardins; 2º, manobras dos voluntarios; 3º, partida para Coobes: Tient-Tsin, 1º, villa chineza; 2º, um sapateiro; 3º, salão de barbeiro.
2ª parte — O Segredo do Gelo. Scena dramatica da conceituada casa Itala-film, que tanto renome está adquirindo.
3ª parte — Um Terno Mal Feito. Scena ultra-comica de bello enredo.
4ª parte — Grande Pesca de Atum na Sicilia. Importante scena do vivo que mostra os seguintes quadros: 1º, partida para a pesca; 2º, lançamento de redes; 3º, a matança; 4º, a decapitação e o córte; 5º, cozinhar dos atuns; 6º, preparo das latas com azeite.
5ª parte — Andreuccio de Perugia. Alta comedia tirada do romance de Boccacio.
6ª parte — ADA DE VERNON. Soberba fita dramatica, episodio historico de tragico enredo da reputada casa CINES de Roma, que firma dia a dia a sua fama.
7ª parte (ultima) — Did Chauffeur. Mais uma «charge» do engraçadissimo DID, o Did querido pelo povo e pela interessante petizada.

Amanhã, programma novo com a exhibição da grandiosa fita historica «A RENDIÇÃO DE GRANADA».

THEATRO MUNICIPAL

SABBADO, 20 DE AGOSTO DE 1910
A's 9 horas da noite precisas
GRANDE
ESPECTACULO DE GALA
em honra a S. Ex. o Sr. presidente eleito da Republica Argentina
DR. SAENZ PEÑA
organisado e dirigido pelo eximio maestro
ARTHUR NAPOLEÃO
PREÇOS
Frizas e camarotes 50$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras 10$; balcão A 10$; outras filas 5$; galerias 1ª fila, 3$; outras filas 2$000.
Dia 25 — Estréa da Grande Companhia Italiana GRAND GUIGNOL.
Bilhetes á venda na casa Castellões.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto
HOJE QUINTA-FEIRA HOJE
2 Colossaes espectaculos familiares
AS 2 1/2
GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
na qual tomam parte todos os artistas da colossal troupe com duas grandes matches de luta.
1º entre duas das mais fortes lutadoras. 2º por uma aposta particular.
DESAFIO entre
SWARPLIES Prussiano e
CESARIO Argentino
Nos dous matches servirá de referee o Sra. Rosentein.
3 grandiosas estréas — Les 4 RIEGOS, equilibristas; Mlle. BERTH ROYAL, eximia cantora a voz; Mr. RAYMOND MAX cantor comico.
De noite ás 8 1/2, grandioso espectaculo popular.
Lutas de hoje, desempate.
1º — Schmidt contra Rish.
2º — Schuwalof contra Van Thesteren.
3º — Fischer contra Gus.
Descanso Philippi e Morgan.
No Pavilhão Internacional — 23-8 Grande companhia de cantos e bailes arabes.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127 — O mais frequentado nas matinées pela élite Brasileira
Proprietarios — Angelino Stamile & Irmãos — Unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil
HOJE 18 de agosto de 1910 HOJE
Artistico programma novo com cinco magistraes concepções grandiosas, lavores importantissimos de reputadas fabricas européas.
Destas destacaremos pelo mais apurado gosto na decoração dos scenarios riquissimos, pela mais relimada apresentação fidalga pela nata dos artistas do velho mundo, os dous importantes e maravilhosos films artisticos das applaudidas fabricas Milano-Films e Biograph:
O REI ARTHUR OU OS CAVALHEIROS DA MESA REDONDA
Episodio historico romantico, de G. de Liguoro
Titulos dos quadros principaes — 1º, O rei Arthur voltando da caça, encontra a bella Genebra; 2º, Genebra é saudada rainha dos bretões; 3º, Parsifal e Lohengrin apresentam-se á côrte do rei Arthur; 4º, O rei Arthur institue os Cavalheiros da Mesa Redonda; 5º, Os prodigos cavalheiros partem para longinquas terras; 6º, O rei Arthur confia a dilecta Genebra a seu sobrinho Mormund, que tenta seduzil-a; 7º, Mormund, traidor, é expulso da casa do tio; 8º, Mormund, para vingar-se da affronta, ataca o tio; 9º, O rei Arthur, ferido, morre, revendo no beijo da morte os prodigos cavalheiros da Mesa Redonda.
(Sem reclamos, convidamos o illustrado publico a vel-o e julgal-o.)
UM CUPIDO A' MEIA NOITE
Producção genial da sem rival Biograph, cuja fama cada dia cresce pela sagração popular. Este trabalho condensa em seu bem tratado enredo uma scena pathetica cheia de sentimentalismo e amor. Um conjunto de arte, uma verdadeira fita de arte que pode rivalisar com os melhores até hoje apresentados.
SEXTA-FEIRA — Fita de arte: A fé de uma criança, creação da insuperavel Biograph.
End. teleg. STAMILE — TELEP. 3551 — Caixa postal 428

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.
SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRA
MATINÉE E SOIRÉE CHIC
AS ULTIMAS CREAÇÕES PATHÉ FRÈRES
«70º NUMERO DO PATHÉ JORNAL»
Quinto numero dos acontecimentos mundiaes
ASSUMPTOS: Bruxellas — Kermesse. Nuremberg — Parada militar, com a presença do principe regente da Baviera. Paris — Inauguração do monumento Waldeck Rousseau. Dreux — Exequias do duque de Alençon, com assistencia da familia principesca de Orleans e do CONDE D'EU. Colonia — Jubileu dos veteranos. Wellendorf — Os destroços do Zeppelin VII (dirigivel). Milão — Revista ás tropas pelo principe Tsaé-Tao; exercicios dos bersaglieri cyclistas. Vienna — Exposição de caça. Reims — A grande semana de aviação.
VENEZA PITTORESCA — DO NATURAL
O RESENTIMENTO DE DIANA — MAGICA (em côres)
A FILHA DO VIGIA DA NOITE — DRAMA
A DERROTA DE SATANAZ
Série de arte Pathé — Scena fantastica de M. Mistifio — Interpretes: Srs. Laumonier e Vandenne e Mlle. Celante
PARA PILHAR A EMILIA — Comica
Como extra — PARA OBSERVAR O ECLIPSE
AMANHÃ — O film de A. Botelho — Campeonato de Regatas — 1910

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Taveira do theatro da Trindade, de Lisboa
HOJE Recita extraordinaria HOJE
NO PAIZ DO VINHO
Novas Coplas!
GARGALHADAS CONSTANTES
A alma portugueza!
Canção patriotica cantada por Medina de Souza, Antonio de Sá e pelo grande e disciplinado corpo coral,
DO INFERNO A LISBOA
Deslumbrante panorama pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.
No quadro de Mme. BONTOM, Izabel Fragoso canta e dansa as varias peças de ROCH, um dos grandes successos do repertorio da distincta artista.
AMANHÃ — Recita de ... Luiz Fagundes, A Filha do Ar.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA

HOJE — A MUITOS PEDIDOS — e em vista do enormissimo successo alcançado pelos novos episodios: O julgamento da vassourinha, a CHARGE ao Sonho de Valsa, etc. repete-se ainda uma vez a engraçadissima revista em 3 actos e 11 quadros

A.B.C. — TRES HORAS A RIR

Tres apotheoses — Ha pretos! — Paz armada! — Orchestra politica! — varios scenarios de completa novidade. Grande apparato.
AMANHÃ — Recita offerecida pela empreza á actriz Cremilda d'Oliveira. 1ª representação da nova opereta vienense BELLA CANÇONETISTA, posta em scena com scenarios e grande guarda-roupa novo.
BILHETES A' VENDA.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
SCARAFFIA & TUFANELLI
Tournée BIANCA MORELLO
Empreza Guimarães & Aragão
Maestro concertador e director Cav. Alfredo Padovani.
HOJE QUINTA-FEIRA HOJE
18 de agosto de 1910
5ª RECITA EXTRAORDINARIA
A PEDIDO GERAL
2ª representação da opera em 3 actos do maestro PUCCINI
SUCCESSO **TOSCA** SUCCESSO
Protagonista ISABELLA ORBELLINI
Amanhã — 6ª recita de assignatura — O BARBEIRO DE SEVILHA. Rosina, Bianca Morello.
Brevemente: O PASQUALE.
DOMINGO, 21 DE AGOSTO — 2ª Grandiosa Matinée.
Preços e horas do costume.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas do dia em deante na confeitaria Castellões, Avenida Central e das 6 horas em deante na bilheteria do theatro.

PALACE-THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON
GRANDE CIRCO EQUESTRE E DE VARIEDADES FRANK BROWN
HOJE Quinta-feira, 18 de agosto HOJE
2 BELLISSIMOS ESPECTACULOS
A'S 1 3/4 DA TARDE — ÁS 8 1/2 DA NOITE
GRANDE MATINÉE — Grande espectaculo familiar
dedicado ao mundo infantil
Com distribuição de «bonbons»
no qual tomarão parte todos os magnificos numeros da troupe
Novos trabalhos de Miss EMERITA, com a sua escola canina-sabia. O CACHORRO CALCULADOR «TONY IZEDT», com sua mula «Bonita».
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA — Debut do «Touro Psychologo» AVISO! Numero assombroso, nunca visto.
AVISO. — Em vista da enorme e extraordinaria procura de bilhetes para as matinées do GRANDE CIRCO EQUESTRE FRANK BROWN e para corresponder a espectação e ancias das creanças, a empreza resolveu abrir uma ASSIGNATURA de frisas, camarotes e cadeiras para 6 MATINÉES, a realizar-se nos dias 18, 21, 25 e 28 de agosto, e 1 e 4 de setembro.
Tanto a assignatura como a venda avulsa de bilhetes acham-se abertas na bilheteria do Palace, das 10 horas da manhã em deante.
Domingo, 21 de agosto, ás 2 horas da tarde, Matinée, dedicada ao mundo infantil, com distribuição de «bonbons».
TODOS AO PALACE!
5.000 espectadores em 6 dias!!!
TODOS AO PALACE!

Fasciculo N. 44

... Em summa, é casa onde é necessario trabalhar como um cavallo, mas é casa mais massadora... em que uma rapariga nunca se arrisca a tomar mau feitio... a Luiza foi um acaso!

— Vou confiar um segredo da sua honra, Sra. Pipelet.

— Palavra de Anastacia Pipelet, filha de Galimard, tão verdade como haver um Deus no céo, e o Alfredo só usar fato verde: tornar-me-hei muda como um peixe...

— E' preciso não o dizer ao Sr. Pipelet!...

— Assim o juro pela cabeça do meu velhote querido... se o motivo fôr honesto...

— Ah! Sra. Pipelet!

— Nesse caso havemos de o embaçar de grande! não saberá nem patavina. Imagine que é uma creança de seis mezes, quanto a innocencia e malicia.

— Confio na senhora. Ouça-me pois.

— Fica entre nós para vida e para a morte, meu rei dos inquillinos. Falle para ahi á vontade.

— A rapariga de quem lhe fallo, commetteu uma falta...

— Isso é velho!... se eu não tivesse casado com o Alfredo aos quinze annos, teria commettido duzias, centos das taes faltas! Como aqui me vê, era inflammavel como polvora. Oh! tempo! Por fortuna atabafou-me o Pipelet com a sua virtude... sem isso... teria feito loucúras pelos homens. E' para dizer-lhe que, se a tal rapariga só commetteu uma taes faltas... ainda póde haver esperança.

— Tambem me parece. A pequena era criada de servir em Allemanha, em casa de uma parenta minha. O filho desta foi o cumplice da falta; percebe?

— Está bom! está bom! se percebo... como se eu a tivesse commettido... a tal falta.

— A mãi despediu a criada; mas o rapaz fez a loucura de sahir da casa paterna e de trazer a pobre pequena para Paris.

— Que quer?... os rapazes....

— Depois da cabeçada vieram as reflexões, reflexões tanto mais prudentes, que o pouco dinheiro que elle possuia achava-se já comido. para voltar para casa se lim

O meu parentesinho dirigiu-se a mim, consentir em dar-lhe meios para voltar para casa da mãi, mas com a condição de deixar aqui a rapariga e de eu lhe arranjar uma collocação.

— Eu não teria andado melhor com um filho meu... se o Pipelet se tivesse comprazido em conceder-m'o....

— Encanta-me a sua approvação; sómente, como a pequena não tem fiadores e é estrangeira, é muito difficultoso arranjar-lhe casa. Se a senhora quizesse dizer á Seraphim que um dos seus parentes residente em Allemanha, lhe mandou a rapariga recommendando-lh'a talvez o tabellião a tomasse ao seu serviço, e eu ficava satisfeitissimo. Cecily, (é como ella se chama) tendo só escorregado, emendar-se-hia certamente numa casa tão sevéra como a do tabellião. E' principalmente por isso que me empenho em vêl-a em casa do Sr. Jacques Ferrand. Escuso dizer-lhe que apresentada pela senhora... uma pessoa tão respeitavel...

— Ah! Sr. Rodolpho...

— Tão estimavel...

— Ah! meu rei dos inquilinos...

— Que a rapariga, em summa, recommendada pela senhora, seria com certeza acceite pela Seraphim, emquanto que, apresentada por mim...

— Isso é velho!... é como se eu apresentasse um rapazote! Pois está dito, muito estimo, e fica engasupada a Seraphim! Melhor! tendo-lhe cá uma vontadinha!.. Respondo-lhe pelo negócio, Sr. Rodolpho! Far-lhe-hei vêr estrellas ao meio-dia, dir-lhe-hei que ha tempos tinha uma prima em Allemanha, uma Galimard; que acabo de receber noticia de que morreu e o marido tambem,e que a filha delles, que é orphã, vae cahir-me nos braços de um dia para o outro.

— Bravo!... Ha de acompanhar a Cecily á casa do Sr. Ferrand, e nada mais dirá delle á Sra. Seraphim. Como ha vinte annos que não via a sua prima, só terá que responder que desde que partira para a Allemanha, nunca mais teve noticias della.

— Mas se a pequena só falla allemão...

— Falla perfeitamente francez; eu lhe ensinarei o que ha de dizer e fazer; dê-se ao incommodo unicamente de a recommendar com insistencia á Sra. Seraphim; ou,antes nada! agora o vejo... talvez suspeitasse que só queria impingir-lh'a. Sabe que muitas vezes basta pedirmos uma cousa para que nol-a neguem...

— A quem o diz!... Por isso enxotei sempre as inculcadeiras. Se nada me pedissem, talvez...

— E' sempre assim. Portanto, não faça nenhuma proposta á Sra. Seraphim, e deixe-a ir se chegando. Diga-lhe só que Cecily é orphã, estrangeira, muito nova, muito bonita, que vae ser-lhe bem pesada, e que não sente lá por ella uma grande affeição, visto que estava mal com a prima, e que não póde perceber como ella se lembrou de lhe fazer "aquelle presente."

— Safa! que esperto que é! Mas não tenha duvida, que nós juntos formamos o par. Meu senhor Rodolpho, como nos entendemos bem ambos! Quando me lembro que se o senhor fosse cá da minha edade no tempo em que era toda inflammada!... ora! eu sei lá... e o senhor?

— Pschiu? Se o senhor Pipelet...

— Sim! espera por essa! Coitado do queridinho, lá pensa elle em dansas! Não sabe uma nova infamia do Cabrion? Mas depois lh'o direi. Emquanto á rapariga não scisme mais nisso: aposto que levo a Seraphim a ponto de pedir-me que lh'a mande para casa.

— Se tal conseguir, minha cara senhora Pipelet, apanha cem francos para si. Não sou rico, mas...

—Está brincando, Sr. Rodolpho? Julga que o faço por interesse? Qual! é por amizade... Cem francos!

— Mas lembre-se de que, se eu tivesse a rapariga a meu cargo, custar-me-ia a cousa muito mais caro que esse dinheiro... ao cabo de alguns mezes...

— Será então para obsequial-o que acceitarei os cem francos, Sr. Rodolpho; mas foi um famoso quino que fizemos ao loto, quando o senhor veiu para cá morar. Posso gritar até de cima dos telhados, que é o rei dos inquilinos! Ah! um fiacre! Ha de ser a senhorita do Sr. Bradamanti. Já cá veiu hontem, mas não a pude vêr bem. Vou armar-lhe conversa, "emprasal-a" para a tirar bem por feições; sem contar que inventei um meio para lhe saber o nome. Vae vêr como

abalho... a cousa ha de divertir-nos.

— Nada, não, Sra. Pipelet, pouco me importam o nome e a cara dessa senhora, disse Rodolpho recuando para o fundo do quarto.

— Minha senhora! exclamou Anastacia, precipitando-se ao en-tro da pessoa que entrava onde c, minha senhora?

— A' casa do Sr. Bradamanti, se a mulher, visivelmente con-iada por lhe deterem assim o so.

— Não está lá...

— E' impossivel, marcou-me a h .

— Pois não está em casa...

— Por força se engana.

— Não me engano tal, disse a eira manobrando sempre ha-ente para tiral-a por feições r. Bradamanti sahiu, resahiu, e ahiu... isto é, a não ser para a senhora...

— E então? sou eu, não me im-iente mais, deixe-me passar.

— O seu nome, minha senhora? go verei se é o da pessoa que o Bradamanti me disse que dei-se entrar. Se o seu nome não o tal, terá de me passar por a do corpo para subir...

— Disse-lhe o meu nome! excla-u a mulher, com tanta surpreza c mo inquietação.

— Disse, sim, minha senhora...

— Que imprudencia! murmurou. Depois, passado um momento de hesitação, accrescentou com impaciencia, em voz baixa e como se receiasse que a ouvissem: Chamo-me a Sra. d'Orbigny.

A este nome, Rodolpho estremeceu.

Era o nome da madrasta da Sra. d'Harville.

Em logar de conservar-se na sombra, adeantou-se, e á claridade do dia e do candieiro, facil lhe foi reconhecer aquella mulher, graças ao retrato que Clemencia lhe traçára por mais d uma vez.

— A Sra. d'Orbigny... repetiu a Pipelet, é bem esse nome que o Sr. Bradamanti me disse; póde subir, minha senhora.

A madrasta da Sra. d'Harville passou rapida por deante do cubiculo da porteira.

— E deixem lá fallar! exclamou a Sra. Pipelet com modo triumphador, apanhei a senhorita!... já lhe sei o nome, chama-se d'Orbigny. O meio não foi mau, hein sr. Rodolpho? Mas que tem, está todo scismador?

— Aquella senhora já veiu vêr o Bradamanti? perguntou Rodolpho á porteira.

— Já, hontem á noite, e mal se retirou, sahiu o Sr. Bradamanti todo apressado, naturalmente para ir tomar logar na diligencia de hoje; porque hontem, á volta, pediu-me que lhe acompanhasse esta manhã a mala até ao escriptorio das diligencias, por se não fiar no bregeirete do Manquitó.

— E aonde vae o Sr. Bradamanti, sabe?

— A' Normandia, estrada de Alençon.

Rodolpho lembrou-se que a propriedade Des Aubiers, residencia do Sr. d'Orbigny, era situada na Normandia.

Não podia haver duvida, o charlatão dirigia-se para junto do pae de Clemencia necessariamente com sinistras intenções.

— A partida do Sr. Bradamanti é que ha de intrigar devéras a Seraphim! tornou a Sra. Pipelet. Está enforcada por vêl-o, e elle a fugir-lhe quanto póde, pois me recommendou bem de lhe esconder que partia esta noite, ás seis horas, de modo que, quando ella cá voltar, ferra com as ventas na porta! Aproveitarei a occasião de lhe fallar da pequena. A proposito, como é que ella se chama?... Cecilia?...

— Cecily...

— Ah! é o mesmo que dizer Cecila com um "i" no fim, em logar de "a". Não tem duvida, hei de metter um pedaço de papel na caixa do rapé para lembrar-me do endiabrado nome... "Celissa"... "Lissila"... "Cecila"... "Cecily", ah! cá o agarrei!

— Agora, vou á casa da menina Rigoletta, disse Rodolpho, sahindo do cubiculo do porteiro.

— E quando o sr. Rodolpho descer não dá duas palavras ao queridinho? Está bem azamboado, não tem duvida! Contar-lh'o-á... O monstro do Cabrion tornou a fazer das suas...

— Sempre tomarei parte nos pezares de seu marido, Sra. Pipelet.

E Rodolpho singularmente preoccupado com a visita da Sra. d'Orbigny ao Polidori, foi ter com a menina Rigoletta.

FIM DO QUARTO VOLUME

VOLUME V

Os Mysterios de Pariz

POR

Eugène Süe

I

O PRIMEIRO DESGOSTO DE RIGOLETTA

O bonito quarto da costureira resplandecia com o mesmo esmero e asseio; eram quatro horas no grande relogio de prata que estava na caixinha de buxo em cima do fogão, que a economica rapariga não accendera, por haver cessado o rigor do frio.

Mal se via pela janella uma nesga de céu azul atravez do irregular amalgama de telhados, trapeiras e altas chaminés, que do lado fronteiro da rua formavam o horizonte.

Subito, um raio de sol, como perdido, atravessando duas altas empenas, veiu por instantes purpurear com tom resplandescente os vidros do quarto da rapariga.

Rigoletta estava trabalhando sentada, ao pé da janella: o suave claro-escuro do encantador perfil destacava então na luminosa transparencia de um vidro, qual camafeu de rosea alvura em fundo vermelho. Brilhantes reflexos reluziam-lhe nos negros cabellos, torcidos pela parte de traz, e davam-lhe um tom quente de ambar ao marfim das laboriosas mãosinhas que manejavam a agulha com incomparavel agilidade. As longas prégas do vestido castanho, em que destacavam os recortes de um avental verde, em parte escondiam a cadeira de palha; os bonitos pés, sempre perfeitamente calçados, descansavam na borda de um banquinho.

Assim como um grande senhor, por capricho, se diverte ás vezes a occultar as paredes de uma choupana por meio de deslumbrantes cortinados, illuminou o sol poente, por instantes, com mil fogos reluzentes, aquelle quartosinho, ondeou com dourados reflexos as bambinellas de chita cinzenta e verde, fez scintillar o polimento dos moveis de nogueira, espelhar como cobre vermelho os tijolos do chão, e deu uma grade de ouro á gaiola dos passarinhos da costureira.

Mas ai! não obstante a provocadora alegria daquelle raio de sol, os dous canarios, macho e femea, esvoaçavam inquietos, e, contra o seu costume, não cantavam.

Era porque, tambem contra o costume della, Rigoletta não cantava...

Dos tres, raras vezes gorgeiava um sem os outros. Quasi sempre o cantar fresco e matutino da dona afiava os cantares das avesinhas, que, mais preguiçosas, não deixavam tão cedo o ninho.

Davam-se então desafios, lutas de notas claras, sonoras, brilhantes, argentinas, nas quaes nem sempre as avesinhas levavam a melhor.

Rigoletta já não cantava, porque, pela primeira vez na sua vida, tinha um desgosto.

Até então, o aspecto da miseria dos Moreis tinha-a bastantes vezes magoado, mas as classes pobres estão muito familiarisadas com aquelles quadros, para que possam causar-lhes abalos muito duraveis.

Depois de ter quasi diariamente soccorrido aquelles infelizes, tanto quanto podia, e sinceramente chorado com elles e por elles, sentia-se a rapariga a um tempo commovida e satisfeita... commovida pelos infortunios... satisfeita por haver-se-lhes mostrado compadecida.

Mas isso não era desgosto.

A natural alegria do genio de Rigoletta reassumia o seu imperio. E depois, sem egoismo, mas por simples facto de comparação, achava-se quando sahia da horrivel morada dos Moreis, tão feliz no seu quartosinho, que se lhe dissipava breve a ephemera tristeza.

Essa mobilidade de impressões tão pouco se resintia de personalidade, quanto, em consequencia de um raciocinio de commovedora delicadeza, considerava a costureirita quasi como dever repartir o seu quinhão mais em favor dos "mais infelizes que ella", para poder, sem escrupulo, gozar uma existencia de certo bem precaria e inteiramente adquirida pelo proprio trabalho

mas que, ao lado da medonha miseria da familia do lapidario, quasi se lhe afigurava luxuosa.

— Para poder cantar sem remorsos, tendo ao lado gente tão digna de lastima, dizia ingenuamente, é necessario haver sido tão caritativo quanto possivel.

Antes de dizer aos leitores a causa do primiro desgosto de Rigoletta desejamos tranquillisal-os e edifical-os completamente quanto á virtude da rapariga.

Sentimos empregar a palavra "virtude", palavra grave, pomposa, solemne, que quasi sempre arrasta comsigo idéas de sacrificio doloroso, de difficil luta, contra as paixão, de austeras meditações sobre o fim das cousas deste mundo.

Não era essa a virtude de Rigoletta.

Nem lutára, nem meditára.

Trabalhára, rira e cantára.

A sua seriedade, como ella dizia simples e sinceramente a Rodolpho, dependia principalmente de uma questão de "tempo"... Não tinha "vagar" para amar.

Antes de tudo, alegre, laboriosa, methodica, haviam-n'a a ordem, o trabalho a alegrria, inconscientemente defendido, sustido, salvado.

Acharão talvez esta moral frouxa, facil e jovial; mas que tem a causa, comtanto que o effeito subsista?

Que importa a direcção das raizes da planta, comtanto que a flor desabroche pura, brilhante e perfumada?...

A proposito da nossa "utopia" ácerca do estimulo, soccorros, recompensas que a sociedade devera conceder aos oprarios notaveis por muitas qualidades sociaes, fallámos da "espionagem da virtude", um dos projectos do imperador.

Supponhamos realisado esse grande pensamento do grande homem...

Um desses "verdadeiros philantropos", por elle encarregados de "procurarem o bem", deu com a Rigoletta.

Desamparada, sem conselhos, sem apoio, exposta a todos os perigos da pobreza, a todas as seducções que cercam a mocidade e a formosura, a encantadora rapariga conservou-se pura; o seu viver honesto, laborioso, poderia servir de ensinamento e de exemplo.

Não merecerá essa creança, não dizemos já uma recompensa, nem um soccorro, mas algumas tocantes palavras de approvação, de incitamento, que lhe darão a consciencia da proprria valia, que a elevarão aos proprios olhos, que "a obrigarão" até para o futuro?

Pois saberá que a espreitam com um olhar cheio de solicitude e de protecção, no caminho difficil que vae trilhando com tamanha coragem e serenidade.

Pois saberá que se um dia "a falta de costura" ou "a doença" ameaçasse quebrar o equilibrio desse viver pobre e occupado, que em absoluto descanso ..no trabalho e na saude", um modico socorro, devido aos seus meritos anteriores vir-lhe-hia em auxilio...

Clamarão por certo contra a impossibilidade dessa vigilancia tutelar de que estariam rodeadas as pessoas "particularmente dignas de interesse pelas excellentes antecedencias"...

Afigura-se-nos que a sociedade já resolveu este problema.

Não inventou ella "a vigilancia da alta policia", permanente ou temporaria, com o fim, aliás bastante util, de verificar de continuo o comportamento das "pessoas perigosas notadas pelas detestaveis antecedencias"?

Por que não havia a sociedade exercer uma "vigilancia de alta caridade moral"?

... ...

Mas desçamos da esphera das utopias, e voltemos á causa do primeiro desgosto de Rigoletta.

Excepto o Germano, moço sincero e serio, os "vizinhos" da costureira haviam-lhe tomado, ao vel-a, a original familiaridade, os offerecimentos de "boa vizinhança", por provocação muito significativa; mas esses senhores tinham-se visto obrigados a reconhecer, com tanto espanto como despeito, que encontrariam em Rigoletta um gentil e alegre companheiro dos recreios domingueiros, uma vizinha serviçal e "boa rapariga" mas não uma amante.

O espanto e o despeito, muito vivos primeiro, cederam a pouco e pouco ante o franco e encantador humor da costureira, além de que, como judiciosamente disséra a Rodolpho, os vizinhos ficavam todos anchos de levarem os domingos pelo braço uma bonita rapariga que lhes "fazia honra" de mais de uma maneira (Rigoletta pouco se importava com as apparencias), e que só lhes custava o tomar parte em modestas diversões, a que a sua presença e graça dobravam o preço.

E além disso, a excellente rapariga era tão facil de contentar!... nos dias de penuria jantava tão bem e tão alegremente um bom bocado de bolacha, que mastigava com todas as forças dos seus dentinhos brancos, depois do que divertia-a tanto um passeio pelos boulevards ou nas galerias!...

Se os nossos leitores sentem alguma sympathia pela Rigoletta, hão de convir que só sendo bem parvo ou devéras barbaro, se poderiam recusar, uma vez por semana, aquellas modestas distracções a creatura tão graciosa, e que de mais a mais, não tendo direito de ter ciumes, não estorvava os chichisbéus de consolarem-se dos seus rigores com "bellezas" menos "crueis".

Francisco Germano foi o unico que nenhuma louca esperança fundou na familiaridade da rapariga. Ou fosse instincto do coração ou delicadeza de espirito, adivinhou desde o primeiro dia todo o encanto que podia ter a singular camaradagm que Rigoletta lhe offerecia.

O que devia fatalmente acontecer, aconteceu.

Germano enamorou-se apaixonadamente da vizinha, sem se atrever a fallar-lhe de amor.

Longe de imitar os predecessores que, bem convencidos da inutilidade das perseguições, se tinham consolado com outros amores, sem nem por isso deixarem de viver na melhor intelligencia com a vizinha, gosára Germano com delicias a intimidade com a rapariga, passando ao lado della, não só os domingos, mas todas as noites que lhe deixavam livres. Durante aquellas longas horas, mostrára-se Rigoletta, como sempre risonha e divertida; Germano, terno, attencioso, sério, e mesmo não raro um pouco triste.

Aquella tristeza era o unico inconveniente de Germano; porque as suas maneiras, naturalmente distinctas, não podiam comparar-se ás ridiculas pretenções do caixeiro

viajante Giraudeau, ou ás turbulentas excentricidades do Cabrion; mas o Giraudeau, pela inexgottavel loquacidade, e o pintor pela hilaridade não menos inexgottavel, sobrepujavam Germano, cuja suave gravidade impunha um tanto á visinha.

Rigoletta não tivera, portanto até então, preferencia accentuada por nenhum dos tres apaixonados... Mas como lhe não faltava discernimento, achava que só Germano reunia todas as qualidades necessarias para tornar feliz uma mulher de juizo".

Postos estes antecedentes, diremos por que estava triste, e por que era que nem ella cantava, nem os passarinhos.

O macio e fresco rosto empallidecera um tanto; os grandes olhos negros, ordinariamente alegres e brilhantes, estavam levemente pisados e velados; as feições denotavam desusada fadiga. Levára grande parte da noite a trabalhar.

De quando em quando olhava entristecida para uma carta aberta que estava em cima de uma mesa que tinha ao lado. Aquella carta acabava de lhe ser dirigida por Germano, e continha o seguinte:

"Cadeia de La Conciergerie.

"Minha menina.

"O logar de onde lhe escrevo dir-lhe-á a extensão da minha desventura. Estou encarcerado como ladrão... Sou criminoso aos olhos de todos, e não obstante ouso escrever-lhe!

"E' por que me seria horrivel acreditar que tambem me considera como um ente criminoso e despresivel. Supplico-lhe que me não condemne antes de ter lido esta carta... Se me repelisse... esse ultimo golpe acabaria de prostrar-me!...

"Eis o que se passou.

"Havia certo tempo que deixára de morar na rua do Templo; mas sabia pela pobre Luiza, que a familia Morel, pela qual a menina e eu tanto nos interessavamos, estava cada vez em maior miseria. Ai! perdeu-me o dó que sempre tive por essa pobre gente! Não me arrependo, mas a minha sorte é bem cruel!...

"Demorára-me hontem até tarde em casa do sr. Ferrand, por causa de trabalhos urgentes. No quarto em que eu trabalhava havia uma secretaria em que o patrão diariamente guardava o trabalho por mim feito. Naquella noite parecia elle inquieto, agitado. Disse-me: "Não se retire sem aprompta rossas contas, e metta-as na secretária de que lhe deixo a chave." E sahiu.

"Acabada a tarefe, abri a gaveta para guardal-a, e, machinalmente, pregaram-se-me os olhos numa carta desdobrada, em que li o nome do lapidario Jeronymo Morel.

"Confesso-o, vendo que se tratava desse infeliz, commetti a indiscripção de ler a carta, e vim assim a saber que no dia seguinte havia o operario de ser preso por causa de uma letra de mil e trezentos francos, a requerimento do Sr. Ferrand, que, sob um nome supposto, o fazia encarcerar.

"Aquelle aviso era do procurador do patrão. Conhecia bastante a situação da familia Morel, para saber que horrivel golpe lhe daria a prisão de seu unico amparo. Affligi-me tanto quanto me indignei. Por desgraça vi na mesma gaveta uma caixa aberta, que continha ouro; eram dous mil francos. Naquelle momento, ouvi Luiza subir a escada. Sem reflectir na gravidade da minha acção, e aproveitando a occasião que o acaso me offerecia, tirei mil e trezentos francos. Esperei Luiza na escada, metti-lhe o dinheiro na mão, e disse-lhe:—Devem ir prender seu pai amanhã ao alvorecer por causa de mil e trezentos francos; eil-os, salve-o, mas não diga que este dinheiro lhe vem da minha mão... O Sr. Ferrand é um máu homem.

"A menina bem vê que a minha intenção era boa, mas o proceder foi culpavel. Nada lhe occulto.

"Agora, a minha desculpa.

"Ao cabo de muito tempo e a poder de economias, realisára uma pequena somma de mil e quinhentos francos que fizera o render numa casa bancaria, a qual ha oito dias me mandou prevenir que, tendo expirado o prazo da sua obrigação para commigo, se achavam os fundos ao meu dispor, no caso em que eu lh'os não quizesse lá conservar.

"Possuia' portanto, mais que o que levava ao tabellião, e podia no dia seguinte levantar os meus mil e quinhentos francos; mas o caixa do banqueiro não chegaria á casa do patrão antes do meio-dia, e era ao alvorecer que deviam prend[er] Morel... Tinha, portanto, de col[lo]cal-o em circumstancias de pa[gar] [ta]o cedo, quando não, ai[nda] mesmo que eu fosse tiral-o da [ca]deia pelo dia adeante, nem por is[so] teria deixado de ser preso e leva[do] de casa á vista da mulher, que es[se] ultimo golpe podia fazer succum[bir]. Além disso, as despesas da ca[]ptura haveriam ficado a cargo d[o] lapidario. Bem percebe que toda[s] estas desgraças se não dariam, s[e] eu levasse os mil e trezentos francos que julgava poder repôr no di[a] seguinte, de manhã na secretaria antes que o sr. Ferrand podesse da[r] pela falta. Infelizmente, enganei-me.

"Sahi de casa do Sr. Ferrand não me achando já sob a impressã[o] de indignação e dó que me havia[m] compellido... Reflecti em todo [o] perigo da minha posição: mil temores vieram então assaltar-me. Conhecia a severidade do tabellião que podia, depois de eu ter sahido ir á secretária, e dar pelo "roubo" pois que aos olhos delle, aos de to[]dos... é um "roubo".

"Transtornavam-me estas idéa[s] e, se bem que fosse tarde, corri [á] casa do banqueiro para lhe suppl[i]car que me entregasse os meus fun[]dos quanto antes. Teria motivado este pedido extraordinario, e em seguida voltado á casa do Sr. Ferrand a repôr o dinheiro que levára.

"Por um funesto acaso, achava-se o banqueiro, havia dous dias, em Belleville, numa casa de campo em que estava fazendo umas plantações. Esperei em crescente angustia que amanhecesse; emfim chega a Belleville... tudo se conspirava contra mim: o banqueiro acabava de voltar para Pariz, naquelle mesmo instante. Corro á cidade, recebo o dinheiro, apresento-me em casa do Sr. Ferrand... tudo estava descoberto!...

"Mas isto é só parte dos meu[s] infortunios; o tabellião accusa-m[e] agora de lhe haver roubado quinz[e] mil francos em notas que estava[m] diz elle, na gaveta da secretari[a] com os dous mil francos em ouro. E' uma accusação indigna, um[a] mentira infame! Confesso-me culpado da primeira subtracção mas por quanto ha mais sagrad[o] neste mundo, juro-lhe, minha menina, que estou innocente da segunda... Nenhuma nota vi na gaveta; só lá estavam dous mil

francos em ouro, de que levei os mil e trezentos francos que ia depor.

"Tal é a verdade, minha menina: vejo-me sob o peso de uma accusação infamante, e todavia afffirmo que deve suppôr-me incapaz de mentir... Mas acreditar-me-á... Ai! como o Sr. Ferrand m'o disse, aquelle que roubou uma pequena quantia póde roubar uma consideravel, e nenhuma confiança merecem as suas palavras.

"Vi sempre a menina tão bondosa, dedicada para com os infelizes, tenho-a como tão leal e franca, que o seu coração ha de guial-a, assim o espero, na apreciação da verdade... Nada mais peço... Dê fé ás minhas palavras e não me julgará menos digo de lastima que de censura; porque, repito, a minha intenção era boa: só circumstancias impossiveis de prever, me perderam.

"Ah! menina Rigoletta... sou bem infeliz!... Se soubesse no meio de que gente estou destinado a viver até ao dia do meu julgamento!

"Hontem levaram-me para um logar a que chamam o deposito da prefeitura da policia. Não poderei expressar-lhe o que senti quando, tendo subido uma sombria escada, cheguei á frente de uma cancella de ferro, que abriram e logo me fecharam nas costas.

"Tão conturbado me achava que por nada dei ao principio. Um ar quente, nauseabundo, deu-me no rosto: ouvi grande rumor de vozes, de quando em quando misturado de gargalhadas sinistras, de palavras de colera e grosseiras cantigas.

Ficara immovel junto da cancella com os olhos fitos nas lages da sala, não me atrevendo a adeantar-me, nem a levantar os olhos, julgando que todos me estavam examinando.

"Não se occupavam de mim: essa gente pouco se inquieta com mais ou menos um preso. Emfim abalancei-me a erguer a cabeça. Santo Deus! que horrendas catadura que esfarrapados fatos! que andrajos manchados de lama! Todas as exterioridades da miseria e do vicio! Estavam alli quarenta ou cincoenta homens, assentados, de pé ou deitados em bancos presos á parede, todos vagabundos, ladrões, assassinos, que haviam sido presos durante a noite ou o dia.

"Quando deram pela minha presença, experimentei uma triste consolação ao vêr que reconheciam que eu não era dos seus. Alguns encararam-me com modo insolente e de escarneo, depois pozeram-se a fallar entre si, m voz baixa, e em não sei que hedionda linguagem que não percebi. Passado um momento, veiu o mais audacioso bater-me no hombro e pedir-me dinheiro para pagar a "patente".

"Dei alguns trocos, esperando comprar assim o socego. Não lhes pareceu bastante, exigiram mais: recusei. Rodearam-me então uns poucos dirigindo-me injurias e ameaças. Iam precipitar-se sobre mim, quando felizmente entrou um guarda, attrahido pelo tumulto; queixei-me: exigiu que me restituissem o dinheiro que déra, e disse-me que, se eu quizesse, mudar-me-iam, por modica quantia, para um quarto onde estaria só. Acceitei agradecido, e separei-me daquelles bandidos em meio de suas ameaças para o futuro: pois, segundo diziam, deviamos tornar a encontrar-nos, e então "me estenderiam".

"O guarda levou-me para um quarto em que passei o resto da noite.

"E' de onde lhe escrevo esta manhã, menina Rigoletta. Logo, depois do meu interrogatorio, serei conduzido a outra cadeia chamada "La Force" em que receio tornar a encontrar alguns dos meus companheiros do "Deposito".

"O guarda, condoido da minha dôr e das minhas lagrimas, prometteu-me fazer-lhe chegar esta carta ás mãos, se bem que taes obsequios lhe sejam muito severamente prohibidos.

"Espero dever um ultimo serviço á sua antiga amisade, menina Rigoletta, se todavia agora não córar della...

"No caso em que se dignasse conceder-me o meu pedido, eil-o:

"Receberá com esta carta uma chavinha e um brilhante para o porteiro do predio onde móro, no boulevard Saint-Denis n. 11. Previno-o de que póde a menina dispôr como eu proprio de quanto me pertence; elle deve cumprir as suas ordens... Acompanhal-a-á ao meu quarto. A menina terá a bondade de abrir a secretária com a chave que lhe remetto; achará um grande sobrescripto com differentes papeis que lhe peço de me guardar, e um dos quaes lhe era destinado, como verá na direcção... Outros foram escriptos a "proposito da menina", isso em bem felizes tempos... Não se arrenegue... nunca devia tomar conhecimento delles.

"Peço-lhe tambem que arrecade o pouco dinheiro que está nesse movel, assim como um saquinho de setim contendo uma gravatinha de seda côr de laranja, que a menina trazia por occasião dos nossos ultimos passeios aos domingos, e me deu no dia em que deixei á rua do Templo.

"Quizéra finalmente que á excepção de alguma roupa, que me mandaria para "La Force", mandasse vender os moveis e mais objectos que possuo: absolvido ou condemnado, nem por isso deixarei de ficar desacreditado, e vêr-me-ei obrigado a deixar Paris.... Aonde irei?... Que recurso serão os meus?... Deus o sabe!

"A Sra. Bouvard, aquella logista do Templo, que já me tem vendido e comprado varios objectos, talvez se encarregue da compra redonda; é mulher capaz e por esse modo poupar-se-ia a menina a grandes estorvos, pois sei bem quanto o seu tempo é precioso...

"Paguei a minha renda adeantada, peço-lhe, portanto, a fineza de dar, só ao porteiro, uma pequena gratificação. Perdão, minha menina, de importunal-a com todas estas particularidades, mas é a unica pessoa a quem eu ouso e posso dirigir-me neste mundo.

"Poderia ter pedido este serviço a um dos escreventes do Sr. Ferrand com o qual tenho bastante intimidade; mas com respeito a alguns papeis ter-lhe-ia receiado a indiscreção; alguns respeitam á menina, como já lhe disse; referem-se outros a tristes casos da minha vida.

"Ah! creia-me, menina, Rigoletta, esta ultima prova da sua affeição, a conceder-m'a, será a minha consolação unica na desgraça que sobre mim pése, e invo-

luntariamente espero que m'a não ha de recusar.

"Tambem lhe peço licença de escrever-lhe algumas vezes... Ser-me-ia tão grato, tão precioso, poder confiar a um coração benevolo a tristeza que me opprime!...

"Ai! estou só no mundo; ninguem se interessa por mim... Este isolamento era-me já bem penoso, juize agora!...

"E não obstante, sou honrado... tenho a consciencia de nunca ter prejudicado ninguem, de haver sempre, mesmo com risco de vida, comprovado a minha aversão pelo mal... como verá dos papeis que lhe peço me guarde e póde lêr... Mas, quando disser tudo isso, quem me acreditará? O Sr. Ferrand é respeitado por toda a gente, a sua fama de probidade está estabelecida desde muito tempo; tem um justo aggravo a exprobrar-me; esmagar-me-ha; resigno-me d'antemão á minha sorte.

"Em summa, menina Rigoletta, se me acreditar, espero que nenhum despreso terá por mim... lastimar-me-á, e pensará alguma vez num amigo sincero; então, se tiver muito dó... muito dó de mim, talvez leve a generosidade até vir um dia... "num domingo" (ah! quantas lembranças esta palavra me traz!) até vir um "domingo" affrontar o parlatorio da minha prisão.

"Mas nada, não, vêl-a em semelhante logar... nunca me atreveria... Entretanto, é tão boa que...

"Sou obrigado a interromper esta carta, e a mandar-lh'a assim com a chave e o bilhete para o porteiro, que vou escrever á pressa. O guarda acaba de me prevenir que vou ser conduzido perante o juiz... Adeus, adeus, menina Rigoletta, não me repilla... só na menina, na menina unicamente tenho esperança!...

Francisco Germano".

"P. S. Se me responder dirija a carta para a cadeia de La Force.

Comprehende-se agora a causa do primeiro desgosto de Rigoletta.

Magoára-se-lhe profundamente o excellente coração com um infortunio que até então por modo algum imaginára. Acreditava cégamente na inteira veracidade da narrativa de Germano, esse infeliz filho do Mestre Escola.

Muito pouco rigorista, até lhe parecia que o antigo visinho exaggerava enormemente a falta. Para salvar um infeliz pai de familia, levára um dinheiro que sabia poder restituir. Aos olhos da costureirita, era aquella acção nem mais nem menos que generosa.

Por uma das contradições proprias das mulheres, e das da classe della sobretudo, a rapariga, que até então só sentira por Germano, como pelos outros visinhos, alegre e cordeal amisade, sentia uma viva preferencia por elle.

Desde que o viu infeliz... injustamente accusado e preso, a lembrança delle apagou a dos antigos rivaes.

Em Rigoletta não era ainda amor, era a affeição viva, sincera, cheia de dó e da mais decidida dedicação; sentimento para ella bem novo, em razão mesmo da amargura que se lhe juntava.

Tal era a situação "moral" de Rigoletta quando Rodolpho lhe entrou no quarto depois de ter discretamente batido á porta

II

AMISADE

— Bom dia, minha visinha, disse Rodolpho para Rigoletta; não a incommodo?

— Não, meu visinho; pelo contrario, estimo muito vêl-o, porque estou hoje bem triste!

— E na verdade acho-a pallida; parece haver chorado!

— Está bom, se chorei!... E ha de que. Pobre Germano! Tome lá leia.

E Rigoletta deu a carta do preso a Rodolpho.

— Se não é de apertar o coração! O senhor disse-me que se interessava por elle: pois ahi tem a occasião de mostrál-o, accrescentou, emquanto Rodolpho lia attentamente. Já é preciso que esse vil Ferrand esteja damnado contra todos! Primeiro foi contra a Luiza, depois contra o Germano. Oh! eu não sou má, mas quando acontecesse alguma boa desgraça a esse tabellião, ficava bem satisfeita! Accusar um rapaz tão honrado, de lhe ter roubado quinze mil francos!!! O Germano! a propria probidade, tão pacato, tão bom, tão triste, mettido agora num carcere, rodeado de scelerados! Sempre é bem digno de dó! Ah! Sr. Rodolpho, começo hoje a vêr que nem tudo é côr de rosa nesta vida...

— E que tenciona a minha visinha fazer?

— O que tenciono fazer? oral... tudo o que o Germano me pede, e o mais breve possivel. Já teria partido, se não fosse esta obra, que estou a acabar, e me deram com muita pressa. Vou daqui a bocadinho levál-a á rua Saint-Honoré, de caminho para a casa do Germano, aonde vou buscar os papeis de que me falla. Velei parte da noite a trabalhar, para ganhar algumas horas. Vou ter que fazer tantas cousas fora do meu trabalho que necessario que me vá preparando! A Morel quer que vá vêr Luiza á cadeia. Talvez seja muito difficil, mas, emfim, sempre o hei de tentar. Infelizmente, nem sei á quem hei de dirigir-me.

— Eu já tinha pensado nisso...

— O visinho?

— Aqui tem a licença.

— Que fortuna! Não poderia tambem obter-me outra para a cadeia do Germano?... dava-lhe tanto gosto!

—Alcançar-lhe-hei tambem a de vêr o Germano.

— Oh! bem agradecida, sr. Rodolpho.

— Então não tem medo de ir ter com elle á cadeia?

— Oh! se tenho! o coração ha de bater-me com bastante força da primeira vez. Mas não tem duvida. E quando o Germano era feliz, não o achava eu sempre prompto a antecipar se a todos os meus desejos? a levar-me ao theatro ou a passear? a entreter-me ás noites com as suas leituras, a ajudar-me a arranjar os meus caixotes de flores, a encerar-me o quarto? Pois, agora que está tão apoquentado, chegou a minha vez; um pobre ratinho como eu bem pouco póde, bem sei, mas emfim tudo quanto puder, fal-o-hei, e póde contar com isso, verá se sou boa amiga! Olhe, sr. Rodolpho, ha uma coisa que me afflige é elle desconfiar de mim! Julgar-me capaz de desprezal-o! a mim! Sempre quizera saber por que! O velho sovina do tabellião accusa-o de ter roubado... e isso que me importa? Bem

sei que não é verdade. Quando a carta de Germano me não tivesse provado tão claro como a luz do dia que está innocente, nem por isso o julgaria culpado: basta vêl-o, conhecel-o, para ter a certeza de que é incapaz d'uma ruim acção. E' necessario ser tão perverso como o sr. Ferrand, para sustentar semelhantes falsidades.

— Bravo! minha visinha, agrada-me a sua indignação.

— Quer que lhe diga?... gostava de ser homem para ir ter com o tal tabellião e dizer-lhe: "Ah! você teima que Germano o roubou! pois muito bem! tome lá, velho mentiroso, isto é que elle lhe não ha de roubar com certeza!" E bumba! bumba! bumba!... moia-o como uma alface...

— A menina tem uma justiça muito expeditiva, disse Rodolpho, sorrindo da animação de Rigoletta.

— Pois não é de revoltar a gente! Ainda em cima, como o Germano diz na carta, todos hão de tomar o partido do tabellião contra elle, porque o patrão é rico, considerado e o Germano não passa de um pobre rapaz sem empenhos, a não ser que o sr. vá em seu auxilio. O' sr. Rodolpho, o sr. que conhece pessoas tão bemfazejas... não haveria meio de fazer alguma coisa?

— E' preciso esperar o julgamento. Logo que esteja absolvido, como creio que o ha de ser, affianço-lhe que lhe serão dadas bastantes provas de interesse. Mas oiça, minha visinha, si por experiencia que se póde contar com a sua discripção.

— Oh! se póde, sr. Rodolpho! Eu nunca fui chocalheira.

— Optimamente! precisa-se que ninguem saiba, e que mesmo o Germano ignore, que os amigos vem por elle, pois tem...

— Deveras?

— Muito poderosos e dedicados.

— Dava-lhe tanto animo sabel-o!

— Certamente, mas talvez não podesse calar-se. Então o Sr. Ferrand, assustado, precaver-se-ia, despertar-se-lhe-ia a desconfiança, e como é muito habil, tornar-se-ia difficil colhel-o; o que era pena, porque não só é necessario que a innocencia de Germano seja reconhecida, mas que o seu calumniador seja desmascarado.

— Bem percebo, sr. Rodolpho... — Outro tanto se dá com a Luiza: trazia essa licença para a menina a ver, com o fim de que lhe pedisse que a ninguem falle do que me revelou... Ella perceberá o que isso significa.

— Basta sr. Rodolpho.

— Numa palavra, é importantissimo que Luiza tome bem conta de se não queixar na cadeia da maldade do amo; mas nada deverá occultar a um advogado que de meu mandado deverá ir entender-se com ella para a defesa. Faça-lhe bem todas estas recommendações.

— Esteja descançado, meu visinho, nada me esquecerá, tenho boa memoria. Mas, que estou eu a falar de bondade! o senhor é que é bom e generoso! Acontece uma desgraça a alguem, logo o senhor apparece!

— Como já lhe disse minha visinha, apenas sou um pobre caixeiro: mas quando "vadiando por aqui, por acolá, para matar o tempo," encontro gente de bem que merece protecção, participo-o a certa pessoa muito beneficente que tem inteira confiança em mim, e os soccorros não se fazem esperar...A coisa não tem outro merecimento.

— E onde móra o senhor, agora que cedeu o quarto aos Moreis?

— Móro... numa casa que aluga quartos.

— Oh! como eu havia de detestar isso! Estar onde toda a gente esteve, é como se todos houvessem estado em nossa casa.

— Só lá passo a noite, e então...

— Percebo... é menos desagradavel. Mas não somos nada, sr. Rodolpho. Achava-me tão contente "na minha casa;" tinha arranjado uma vidasinha tão socegada, que me parecia impossivel vir a ter um desgosto... e no entretanto bem vê!... Nada! não sei dizer-lhe o que a desgraça de Germano me causou. Vi os Moreis, e outros ainda bem dignos de dó, é certo; mas emfim, a miseria é a miseria; entre pobres tudo se espera nada se estranha, e vamos mutuamente ajudando-nos como podemos. Hoje é a vez d'um, ámanhã a de outro. Com animo e bom humor cada qual vae resolvendo as suas difficuldades. Mas vêr um pobre rapaz honrado e bom, que por muito tempo foi nosso amigo, vêl-o accusado de ladrão e encarcerado de mistura com scelerados!... ah! sr. Rodolpho, digo-lhe que me acho deveras sem força contra isso, é desgraça em que nunca pensára, e que me transtorna toda...

E os grandes olhos de Rigoletta velaram-se de lagrimas...

— Animo, animo! voltar-lhe-ha a alegria quando o seu amigo fôr absolvido...

— Oh! não poderá deixar de o ser! bastará lêr aos juizes a carta que me escreveu, não é assim, sr. Rodolpho?

— E de facto, essa carta simples e commovedora tem todo o cunho da verdade: será mesmo conveniente que me deixe tirar copia, aproveitará para a defesa de Germano.

— Pois não... sr. Rodolpho: Se eu não escrevesse como um gato, apesar das lições que o bom Germano me deu, propunha-lhe copial-a eu; mas a minha escripta é tão feia tão torta, e faço tantos erros, tantos erros!...

— Só lhe peço que me confie a carta até amanhã.

— Aqui a tem, meu visinho; mas ha de tomar bem conta n'ella, não é assim?... Queimei todos os bilhetinhos que os srs. Cabrion e Giraudeau me escreveram nos principios do nosso conhecimento, com uns corações inflammados e umas pombas no canto do papel, quando elles ainda julgavam que me deixaria colher pelas suas blandicias; mas essa pobre carta do Germano, hei de guardal-a com cuidado, e as outras tambem, se me as escrever... Porque emfim, sr. Rodolpho, não prova em meu favor elle pedir-me esses pequenos serviços?

— Sem duvida, prova que a menina é a melhor amiguinha que desejar-se possa. Mas agora me lembro... em logar de ir sósinha a casa do Germano, quer que a acompanhe?

— Com muito gosto, meu visinho. Vae escurecendo, e de noite prefiro não andar sósinha pelas ruas não contando ainda que tenho de levar obra ao pé do Palais-Royal... Mas vae-se cançar e aborrecer muito, indo tão longe?

— Ora essa! alugaremos um fiacre.

(Continúa.)